



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
ANAIS 53ª SEMANA ACADÊMICA



ISSN: 2178-4868

53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



Uma nova concepção da Odontologia.

Pelotas, 08 a 12 de Setembro de 2015

Faculdade de Odontologia - UFPel

Rua Gonçalves Chaves, 457 – Pelotas/RS

NOMINATA

Presidente: Natália Scarlet Slomp.

Vice-Presidente: Tiago Machado da Silva.

Tesoureira: Isadora Schwanz Wunsch.

Secretários: Alexandre De Rossi, Lauren Frenzel Schuch, Mateus de Azevedo Kinalski, Thiago Azario de Holanda.

Comissão Social: Camila Iorio Mattar, Daniele Fernandes Costa, Gabriella da Rosa Dutra, Suzanne Mendes de Almeida.

Comissão de Divulgação: Átila Cordeiro Nunes, Isabelle Kunrath, Mariana da Silva Muñoz, Thiago Andrade, Vanessa Müller Stürmer.

Comissão Científica: Ana Carolina Uchoa Vasconcelos, Lauren Frenzel Schuch, Melissa Feres Damian.

Comissão Científica – Avaliadores: Aline Almeida, Ana Carolina Uchoa Vasconcelos, Andréia Cascaes, Cristina Isolan, Douver Michelin, Eliseu Aldrighi Münchow, Ezilmara Leonor Rolim de Sousa, Gabriela dos Santos Pinto, Giana Lima, Isadora Luana Flores, José Augusto Sedrez Porto, Lisandrea Rocha Schardosim, Lisia Lorea Valente, Marcos Britto Corrêa, Marcus Conde, Maria Beatriz Junqueira Camargo, Marina Sousa Azevedo, Maximiliano Sérgio Cenci, Melissa Feres Damian, Natália Marcumini Pola, Noéli Boscato, Rafael Ratto de Moraes, Thiago Marchi Martins.

Comissão Geral:

Aline Lima Härter
Amanda de Assis Soares
Ana Paula Barcelos Lacerda
Andiara Peres Farias
Andreza Garibaldi Pereira
Anelise Saraiva Maximilla
Antionielle Argoud Zacouteguy
Bruna Vieira da Silva Victória
Camila Caioni de Sales
Camila Gonzatti
Carolina Clasen Vieira
Carolina Rodrigues Pereira
Caroline Lopes Schmalfuss
Cynthia Studzinski dos Santos
Cynthia Freitas
Darlan Radtke Bergmann
Diego Abreu Pastorino
Edvin Walter Brito Gomes
Gabriela Finini Terres
Guilherme Soares Gomes
Heloisa Grehs E Silva

Igor Garcia Silveira
Indyara Cerutti
Ingrid Pinheiro Cândia
Ingrid Santos Castro
Jéssica Sander Dubaj
Júlia Freire Danigno
Laís Anschau Pauli
Lais Farias Otto
Laura Kroetz Fang
Lucas Peixoto de Araújo
Marcieli Dias Furtado
Mariana Silveira Echeverria
Marianne Schmidt da Silva
Marina Christ Franco
Natália Baschiroto Custódio
Rodger Pablo Silva de Oliveira
Sarah Arangurem Karam
Sofia Bauer Rieger
Sue Ellen Florentino Motta
Vitória da Silva Castanheira

RESUMOS MOMENTO CIENTÍFICO



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ACOMPANHAMENTO DO ATENDIMENTO HOSPITALAR EM PACIENTES
COM NECESSIDADES ESPECIAIS SUBMETIDOS À REABILITAÇÃO BUCAL
SOB ANESTESIA GERAL**

**Andréia Drawanz Hartwig, Luiza Helena Almeida, José Ricardo Souza
Costa, Lisandrea Rocha Schardosim, Marina Sousa Azevedo**

O objetivo foi avaliar o perfil dos pacientes com necessidades especiais (PNE) submetidos a atendimento odontológico sob anestesia geral (AG) e o acompanhamento preventivo após intervenção hospitalar. Dos 423 pacientes atendidos no Projeto de Extensão Acolhendo Sorrisos Especiais/Centro de Especialidades Odontológicas Jequitibá, 44 (10,4%) foram submetidos à intervenção odontológica sob AG, e destes, 25 retornaram para acompanhamento no período de 2013 a 2015. Os métodos utilizados foram uma coleta de dados a partir dos prontuários clínicos, analisados através de estatística descritiva. Do total de pacientes, 93,2% estavam na faixa etária de 20 a 45 anos, 75% eram do sexo masculino com escolaridade de até 8 anos e a maioria tinha como principal cuidador a mãe (69,8%). Os diagnósticos mais prevalentes foram de paralisia cerebral (43,2), seguido por síndrome de Down (22,7%). No exame clínico realizado no bloco cirúrgico, a média do Índice de Placa Visível foi de 44,3%, do Sangramento Gengival à Sondagem foi de 47,5% e o componente "C" do CPOD variou de 0 a 32. Os tratamentos realizados contabilizaram 122 restaurações de resina composta, 15 de cimento de ionômero de vidro, 369 exodontias, 23 selantes oclusais e 22 RAP (raspagem, alisamento e polimento). A higiene bucal, antes do atendimento sob AG, era realizada pelo cuidador em 82,6% dos PNE, mas 80% deles relataram ter algum tipo de dificuldade. Após a intervenção hospitalar, este percentual diminuiu para 57%. Dos 25 PNE atendidos nas consultas de manutenção, 10 (40%) não permitiram qualquer tipo de exame e 4 (16%) necessitaram de reintervenção odontológica. Concluiu-se que muitos PNE necessitam de intervenção odontológica sob AG e apesar da necessidade de reintervenção em bloco cirúrgico ter sido baixa, muitos destes pacientes não permite um adequado controle profissional e nem do cuidador, mostrando a importância da ampliação dos serviços de atenção especializada a esta população.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**AVALIAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PESSOAS
COM NECESSIDADES ESPECIAIS: ESTUDO CLÍNICO**

**Andréia Drawanz Hartwig, Ivam Freire, Vanessa Müller Stürmer,
Lisandrea Rocha Schardosim, Marina Sousa Azevedo**

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de uma intervenção de saúde bucal em alunos com necessidades especiais atendidos em um Centro de Reabilitação da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Este estudo transversal coletou dados do prontuário clínico como a condição médica, idade e sexo. Foi realizado um exame clínico epidemiológico inicial para avaliação de cárie dentária por dente (CPOD/ceod), presença de placa e sangramento gengival em dentes índices, por um único examinador treinado e calibrado. Durante 4 semanas foram realizadas atividades educativas e escovação supervisionada com os alunos. Após esse período novo exame clínico foi realizado. Os dados foram duplamente tabulados, realizando-se análise estatística descritiva. No total foram avaliados 68 alunos, onde a idade variou entre 6 e 24 anos e a média foi de 13,4 anos. A maioria era do sexo masculino (55,9%) e a deficiência que predominou foi o déficit mental (33%) seguido pela síndrome de Down (26%). O CPOD/ceod variou de 0 a 8, a média foi de 1,54 (DP 1,89) e a prevalência de cárie foi de 60,3% (CPOD/cedo>0). Dentre as crianças examinadas inicialmente, 94,1% apresentaram pelo menos uma superfície com placa dental e a média de 43,1% das superfícies avaliadas apresentavam placa visível. Para verificação do sangramento gengival, 9 crianças não permitiram o exame (13,24%), dentre as avaliadas 71,2% apresentaram pelo menos uma superfície com sangramento à sondagem, onde a média de sangramento foi de 34,9% entre as superfícies analisadas. Após as 4 intervenções educativas, 48 dos 68 alunos examinados inicialmente foram reavaliados, mostrando uma redução de 18,63% ($p < 0,001$) na quantidade de placa visível e de aproximadamente 11% no sangramento gengival à sondagem. Conclui-se que medidas para estimular o autocontrole de placa através de escovação supervisionada e estratégias lúdicas, melhoram a condição de saúde bucal em pessoas com necessidades especiais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES DE VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA MULHERES: ESTUDO PROSPECTIVO

Andressa Da Silva Arduim, Lenise Menezes Seerig, Tania Izabel Bighetti

Compreende-se a violência contra a mulher qualquer ato de violência que tem por base o gênero e que resulta ou pode resultar, em dano ou sofrimento de natureza física, sexual ou psicológica, representando um grande desafio no âmbito social, político e cultural. O objetivo desta pesquisa foi descrever o perfil epidemiológico de mulheres que sofreram de violência física e foram atendidas na 3ª Coordenadoria Médico Legal de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, bem como caracterizar suas lesões. Tratou-se de um estudo do tipo prospectivo a partir de dados secundários obtidos através de laudos periciais. Os dados foram extraídos no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2015. Foram analisados 1.330 laudos e observou-se prevalência de 34,8% mulheres de 19 a 30 anos, a maioria solteira 73,8% sendo 85,9% da cor branca. O período de primavera/verão foi o de maior prevalência correspondendo a 57% dos laudos, a região de face e cabeça correspondeu a 23,4% das lesões, o instrumento contundente esteve presente em 89,1% dos casos, apenas 0,3% foi realizado por meio insidioso ou cruel, 90,5% das lesões foram classificadas como leve. Para uma melhor abordagem da problemática violência contra a mulher, ressalta-se a importância do cirurgião-dentista no atendimento integral e humanizado. O correto preenchimento de prontuários e a realização da notificação compulsória aos órgãos competentes servem de subsídios no dimensionamento desse problema de saúde pública, valendo-se de instrumento para planejamento de políticas públicas. Concluiu-se que o delineamento do perfil epidemiológico das mulheres vitimadas e sua correta notificação permitem uma melhor abordagem da problemática violência doméstica, ressaltando a importância do cirurgião-dentista no atendimento integral e humanizado. Fundamenta-se assim a abordagem do tema violência doméstica nos cursos de graduação de Odontologia.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



FATORES MATERNS SÃO PREDITORES PARA CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA? UM ESTUDO TRANSVERSAL ANINHADO A COORTE NO SUL BRASIL

Aryane Marques Menegaz, Marcos Britto Correa, Flávio Fernando Demarco, Marina Sousa Azevedo, Gabriela dos Santos Pinto

Determinar a influência de fatores maternos na saúde bucal dos filhos dos 24-42 meses de idade. Foi realizado um estudo transversal aninhado em uma coorte na cidade de Pelotas. Os participantes foram recrutados dentre adolescentes grávidas que realizaram o pré-natal no Sistema Único de Saúde. Um questionário pré-testado foi utilizado para coletar todas as informações socioeconômicas das mães. Também foram coletados dados sobre a saúde bucal de cada dupla mãe/filho, durante o exame clínico odontológico (presença de cárie, índice de placa, doença periodontal, uso e necessidade de prótese dentária). Este exame foi realizado seguindo os critérios da Organização Mundial de Saúde. As associações entre as variáveis foram testadas pelo teste do qui-quadrado. Na análise multivariada, foi utilizada a regressão de Poisson com variância robusta para estimar a razão de prevalência e intervalos de confiança de 95%. Esta análise foi realizada para identificar os fatores de risco maternos para a cárie dentária (ceos > 0 e ceos índice) nos dentes decíduos dos filhos. Foram avaliadas 538 duplas mães/crianças, sendo que a prevalência de cárie nas crianças foi de 15,1% e a prevalência de cárie nas mães foi de 74,4%. Após o ajuste em relação aos fatores de confusão, as crianças de mães que apresentaram dentes cariados assim como o segundo e terceiro tercil de sangramento gengival, apresentaram maior experiência de cárie dentária. Crianças de mães com CPOD > 0 apresentaram uma maior prevalência de cárie dentária ($p=0,039$) e associação significativa foi encontrada com o terceiro tercil de renda familiar ($p=0,014$). Os achados deste estudo sugerem que a saúde bucal da mãe é um fator de risco potencialmente importante para cárie dentária na infância. Desse modo, sugerem-se estratégias preventivas para esse público alvo, no intuito de educar as novas mães e que esta educação repercuta em suas crianças.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**CARIOGENICIDADE DE BIOFILMES ORIGINADOS DE DIFERENTES
INÓCULOS EM UM MODELO DE BIOFILME DE MICROCOSMOS**

**Cácia Signori, Tamires Timm Maske, Françoise Hélène van de Sande
Leite, Maximiliano Sérgio Cenci, Elenara Ferreira de Oliveira**

O presente estudo investigou o potencial cariogênico de biofilmes originados de diferentes tipos de inóculo (saliva e placa dental), de indivíduos cárie-ativos e livres de cárie, em um modelo de biofilme de microcosmos. Dez voluntários foram selecionados de cada condição de cárie (livres de cárie e cárie-ativos) para coleta pareada de placa dental e saliva. Biofilmes de microcosmos foram iniciados, a partir do inóculo, sobre espécimes de esmalte individualmente dispostos em placas de 24 poços. Os biofilmes cresceram em meio definido enriquecido com mucina (DMM), e foram submetidos a desafio cariogênico (DMM suplementado com sacarose à 1%) por 6h/dia. Após 10 dias, os biofilmes foram coletados para análise das variáveis de desfecho: perda mineral (porcentagem de mudança de dureza de superfície) e composição microbiológica dos biofilmes (contagem das UFCs – Unidades Formadoras de Colônias). Análise estatística foi realizada com testes T, Modelo de Análise Multivariada Linear e coeficiente de correlação de Pearson. A análise comparativa em baseline da contagem das UFCs entre indivíduos com diferentes condições de cárie, mostrou diferença estatisticamente significativa para estreptococos mutans e microrganismos ácido-tolerantes nas amostras de placa dental, e para ácido-tolerantes na saliva. Após 10 dias de crescimento dos biofilmes, sob desafio cariogênico, os valores para microrganismos totais, lactobacilos, estreptococos mutans, ácido-tolerantes; e ainda, para a perda de dureza de superfície (%PDS), não foram estatisticamente significantes, considerando o tipo de inóculo e a condição de cárie. Correlação significativa foi encontrada para %PDS e contagem de UFCs das bactérias ácido-tolerantes e lactobacilos. Dentro das limitações do presente estudo pode-se concluir que, independente de diferenças iniciais entre os inóculos, o potencial cariogênico de biofilmes formados sob condições idênticas in vitro é similar.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**EFEITO DA TÁTICA RESTAURADORA E DO REMANESCENTE
CORONÁRIO NO DESEMPENHO BIOMECÂNICO DE DENTES TRATADOS
ENDODONTICAMENTE**

**Caroline Kömmeling Cassal, Lilian Costa Anami, Lucas Pradebon
Brondani, César Dalmolin Bergoli**

Dentes tratados endodonticamente podem apresentar grande perda estrutural e a quantidade de dentina remanescente nesta porção pode influenciar na sobrevivência clínica da restauração, assim geralmente é necessário algum tipo de retenção intrarradicular para dispostabilização e ancoragem da restauração protética. Atualmente os pinos de fibra de vidro têm sido muito utilizados para a restauração de dentes tratados endodonticamente, devido às características favoráveis, por outro lado as principais causas de falhas desse sistema estão relacionadas à cimentação. Desse modo, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da altura do remanescente coronário e da estratégia restauradora na taxa de sobrevivência de dentes tratados endodonticamente submetidos à ciclagem mecânica e avaliar o efeito da estratégia restauradora e da altura do remanescente coronário nos valores de resistência à fratura desses espécimes. Para esse estudo, foram selecionados 40 dentes bovinos (N=40) unirradiculares que tiveram a coroa removida ficando ajustados em alturas de 13mm e 15mm e desobturados restando 3mm de guta-percha no ápice. Após este processo foram embutidos em cilindros com resina acrílica quimicamente ativada, randomizados e separados em 4 grupos (n=10), G1= pino de fibra de vidro [PFV] + resina composta [RC] sem remanescente; G2= RC sem remanescente; G3= PFV + cimento AllCem Core sem remanescente. G4= PFV + Resina Composta com remanescente coronário. A análise dos valores de carga para fratura foi realizada através do teste paramétrico ANOVA-1 fator e posteriormente teste de Tukey ($\alpha=0.05$). Os grupos G1, G3 e G4 se mostraram estatisticamente semelhantes entre si e maiores que o G2 pela análise de Tukey. A presença de PFV, independente da estratégia de cimentação utilizada, mostrou-se uma estratégia restauradora adequada com valores de resistência melhores do que restaurações somente com resina composta, que não apresentaram uma longevidade clínica aceitável sendo que o grupo com remanescente obteve melhores resultados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



#DORDEDENTE: O QUE OS USUÁRIOS DO INSTAGRAM® QUEREM DIZER COM ISSO?

**Catarina Borges Da Fonseca Cumerlato, Luísa Jardim Corrêa de Oliveira,
Marcos Britto Corrêa**

O Instagram® é um meio de comunicação social que permite que seus usuários compartilhem fotos e vídeos online para seus seguidores, e ao mesmo tempo possibilita o uso das "Hashtags", que são usadas para o post fornecer um link para posts relacionados com a mesma. A manifestação aguda mais comum de dor orofacial é a dor de origem dental, experiência essa estressante e muito dolorosa que pode levar a ausência do indivíduo na escola e/ou trabalho. Neste sentido o objetivo deste trabalho foi avaliar o que os usuários do Instagram® manifestam quando usam a #Dordedente. Foram coletadas através de prints das 100 publicações mais recentes que continham a #Dordedente e organizadas em um arquivo no Word 2013 no dia 3 de julho de 2015 às 18:00h, para posterior análise de conteúdo. Os dados de interesse foram coletados e organizados em um banco de dados criado no Excel 2013 para que as postagens pudessem ser classificadas em categorias de acordo com o conteúdo. Até a data da busca, 6.101 publicações estavam relacionadas à #Dordedente. Das 100 postagens analisadas, 65% foram auto declaração de dor de dente pelos usuários e 30% eram propagandas de clínicas e/ou informativos. A maioria dos usuários que auto declararam estar com dor de dente, eram mulheres, aparentemente de idade adulta. Prevaleram nas postagens expressões de tristeza, resignação e esperança/fé. Com isso podemos notar que as redes sociais têm se mostrado bastante úteis tanto para o indivíduo expressar seu estado diário quanto para se observar o impacto que, neste caso, a dor de origem dental pode causar na vida das pessoas. Além de servir como um meio de comunicação entre o usuário e seus seguidores, com cunho informativo e/ou de propagandas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**AVALIAÇÃO DO EFEITO DE ATENUAÇÃO LUMINOSA EM BRAQUETES
ORTODÔNTICOS ESTÉTICOS**

**Darlan Radtke Bergmann, Gabriella da Rosa Dutra, Evandro Piva, Douver
Michelon**

Os braquetes estéticos possuem a vantagem de apresentar coloração discreta, no entanto, suas características podem influenciar a fotopolimerização do agente cimentante durante o processo de colagem. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de atenuação da luz originada em fotopolimerizador LED (Poly Wireless/Kavo) quando essa passa através de braquetes estéticos em uma simulação “in vitro”. Amostras com a mesma prescrição foram escolhidas conforme a conveniência e disponibilidade comercial e foram classificados segundo o material de fabricação e o fabricante. Foram usados braquetes em cerâmica monocristalina (CM), em cerâmica policristalina (CP) e em compósito(C). As marcas comerciais foram: DentaurumOrthodontics/RFA (DENT), Dental Morelli/Br(MOR), 3M-Unitek/USA(3M), Rocky Mountain Orthodontics/USA (RMO), Tecnident/Br (TC), American Orthodontics/USA(AO), Eurodonto/Br (EU), TP Orthodontics/USA (TP) e Trianeiro/Br (TRI). Um total de 154 amostras foram agrupadas (n=14) com as seguintes denominações: CMEU, o único grupo em cerâmica monocristalina escolhido como grupo controle; CPDENT, CPMOR, CP3M, CPRMO, CPTC, CPAO, CPTP, grupos em cerâmica policristalina e CMOR e CTRI grupos em compósito. Para avaliação da irradiância luminosa na base dos braquetes, uma máscara de aço inoxidável foi adaptada a um radiômetro(100/Demetron/Kerr) para proporcionar sempre a mesma área de exposição ao sensor. Para análise dos dados resultantes foi utilizado teste de Kruskal-Wallis seguido de método complementar de Tukey para as comparações entre os valores medianos ($\alpha=5\%$). Somente os grupos em cerâmica policristalina CPRMO, CP3M e CPDENT demonstraram valores de irradiância semelhantes ao grupo controle em cerâmica monocristalina (CMEU). Todos os demais grupos demonstraram uma menor transmitância de luz que o grupo controle. Os braquetes em compósito, quando comparados entre si, demonstraram que o grupo CTRI apresentou maiores valores de irradiância que o grupo CMOR ($p<0,01$). Conclui-se que os diferentes materiais testados demonstram variações estatisticamente significantes de transmitância de luz utilizada para fotoativação conforme composição e microestrutura, o que pode requerer diferentes protocolos de fotoativação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



INFLUÊNCIA DO TEMPO DE GESTAÇÃO SOBRE A MÁ OCLUSÃO NA DENTIÇÃO DECÍDUA: ESTUDO EM UMA COORTE DE NASCIMENTOS

Denise Paiva da Rosa, Marília Leão Goettems, Maria Laura Menezes Bonow

Diante do aumento de nascimentos pré-termo (prematurados) e sua associação com complicações médicas de tratamento pós-natal e aos distúrbios de crescimento e desenvolvimento, este estudo teve como objetivo investigar se o nascimento pré-termo está associado à má oclusão na dentição decídua. Uma amostra (n = 1129) das crianças nascidas em 2004 em Pelotas, pertencentes à coorte de nascidos vivos, foi submetida ao exame bucal aos 5 anos de idade e um questionário foi aplicado às mães, com questões sobre hábitos bucais da criança. Informações sobre condições socioeconômicas, amamentação e prematuridade foram obtidas do banco de dados da coorte. A má oclusão foi avaliada utilizando os critérios da OMS para a dentição decídua. A associação entre má oclusão e prematuridade foi testada por meio de regressão de Poisson. No presente estudo, a prevalência de má oclusão moderada ou severa (MMS) foi de 26,3% (IC95%: 23,6-29,1) na amostra total, 24,1% (IC95%: 21,5-26,9) nas crianças nascidas a termo e 42,2% (IC95%: 39,1-45,3) nas prematuras. A prevalência de MMS foi 42% maior entre as crianças nascidas pré-termo do que a termo, após ajuste. Quanto menor a escolaridade da mãe e o tempo de amamentação, maior a prevalência do desfecho. Crianças cuja circunferência da cabeça foi menor ou igual ao percentil 10 ao nascimento e com hábito de sucção de chupeta aos 4 anos de idade apresentaram maior prevalência do desfecho. Os testes de interação mostraram que o tempo de amamentação e o hábito de sucção de chupeta até os 4 anos modificaram o efeito do tempo de gestação sobre a prevalência MMS. A amamentação por mais de 9 meses diminuiu o risco de MMS entre os pré-termos, no entanto, a diferença entre os grupos manteve-se significativa. A prematuridade é um importante problema de saúde pública que também pode afetar a saúde bucal das crianças.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



SAÚDE DO IDOSO: QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL

Eduarda Cardoso de Oliveira, Karine Guedes Escobar, Mariana Silveira Echeverria, Caroline de Oliveira Langlois, Alexandre Emidio Ribeiro Silva

Os indivíduos que apresentam 60 anos ou mais, compõe hoje, o grupo etário que cresce mais rapidamente no Brasil. Segundo os dados do Saúde Bucal Brasil 2010, dos indivíduos na faixa etária entre 65 e 74 anos, 63,1% são usuários de prótese total. Nos últimos anos têm sido realizados estudos com o objetivo de descrever indicadores de saúde subjetivos relatados pelos indivíduos, visto que apenas indicadores clínicos de saúde bucal, não permitem avaliar as reais necessidades nem o quanto a saúde bucal influencia na qualidade de vida dos usuários de serviço de saúde. O presente estudo tem por objetivo descrever as dimensões medidas pelo OHIP-14 que influenciam na qualidade de vida de idosos vinculados às unidades de saúde de Pelotas-RS. Foi realizado um estudo transversal composto por 438 indivíduos com 60 anos ou mais. Variáveis demográficas, socioeconômicas e qualidade de vida relacionada à saúde bucal deste estudo foram obtidas utilizando um questionário padronizado. O impacto da qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi obtido por meio do Oral Health Impact Profile - OHIP14. Os resultados do estudo mostraram que a maioria dos idosos era do sexo feminino (68%), idade entre 60-69 anos (54%). A dimensão do OHIP-14 que apresentou um maior impacto na qualidade de vida dos idosos foi a de desconforto psicológico, com a pergunta: “Você já se sentiu preocupado por causa de seus dentes, boca ou dentadura?”, seguida da dimensão de dor física, com a pergunta: “Você já teve algum desconforto para comer qualquer alimento por causa de problemas com seus dentes, boca ou dentadura?” nas quais 16% e 12% da amostra, responderam muito frequentemente. Pode-se concluir que nesta população de idosos a qualidade de vida do idoso é influenciada, principalmente, pela preocupação e dificuldade para comer em virtude dos seus dentes, boca ou dentadura.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**EFEITO BIOLÓGICO DE DIFERENTES CONCENTRADOS DE PLAQUETAS
NO REPARO ÓSSEO. ESTUDO HISTOMORFOMÉTRICO EM RATOS**

Felipe Martins Silveira, Carolina dos Santos Santinoni, Natália de Campos, Maria José Hitomi Nagata, Natália Marcumini Pola

As plaquetas são estruturas ricas em fatores de crescimento (FC) e citocinas, além de responsáveis pela secreção de fibrina – mediadores fundamentais no processo de reparo ósseo. Nesse sentido, o uso de cola de fibrina e concentrados de plaquetas é um conceito atual de tratamento utilizado em procedimentos cirúrgicos para acelerar a cicatrização de feridas e a maturação de tecidos. Este estudo avaliou a influência do Plasma Rico em Plaquetas (PRP) e da Fibrina Rica em Plaquetas (FRP) no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvárias de ratos. 90 ratos foram divididos em 3 grupos: C (controle), PRP e FRP. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido com coágulo sanguíneo somente. Nos grupos PRP e FRP, os defeitos foram preenchidos com PRP e FRP, respectivamente. Os animais foram eutanasiados aos 7, 15 ou 30 dias pós-operatórios. Análises histomorfométrica e imunoistoquímica foram realizadas. A Área de Osso Neoformado (AON) foi calculada como uma porcentagem da área total do defeito original. Os dados foram estatisticamente analisados. Aos 7 dias, o Grupo PRP ($10,74 \pm 4,80\%$) apresentou AON significativamente maior do que os grupos C ($0,86 \pm 0,98\%$) e FRP ($2,95 \pm 2,37\%$). Aos 15 dias, os grupos C, PRP e FRP apresentaram AON similares ($13,07 \pm 4,48\%$; $14,19 \pm 2,85\%$; $18,83 \pm 6,71\%$, respectivamente). Aos 30 dias, os grupos PRP ($32,75 \pm 7,39\%$) e FRP ($28,73 \pm 10,67\%$) apresentaram AON significativamente maior do que o Grupo C ($13,55 \pm 4,62\%$). Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos PRP e FRP aos 30 dias. Dentro dos limites do estudo, pode-se concluir que o PRP promoveu formação óssea acelerada em DTC cirurgicamente criados em calvária de ratos quando comparado ao controle e FRP.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



PERCEPÇÃO MATERNA DA SAÚDE BUCAL E A EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA DA CRIANÇA

Fernanda Burkert Mathias, Denise Paiva Rosa, Mariana Gonzalez Cademartori, Marília Leão Goettems

A cárie dentária ainda é um problema de saúde pública no Brasil. Tendo em vista que os pais são os responsáveis pela higiene bucal de seus filhos, é importante que eles estejam conscientes a respeito da situação da saúde bucal da criança. Portanto, o presente estudo teve o objetivo identificar se a percepção materna em relação à saúde bucal dos seus filhos condiz com a situação clínica de saúde bucal da criança. Um questionário com questões socioeconômicas, demográficas e sobre percepção da saúde bucal foi aplicado às mães das crianças atendidas na Clínica Infantil da FO\UFPEL entre março de 2013 a fevereiro de 2014. Para avaliar a cárie dentária, o índice CPO-S\ceo-s foi utilizado. A análise estatística foi realizada com o programa Stata 12.0. Análise descritiva foi realizada para descrever as frequências relativas e absolutas. O teste Qui-quadrado foi utilizado para analisar o efeito das variáveis independentes no desfecho. Ao total, 85 díades mãe-filho participaram deste estudo. A idade média das crianças avaliadas foi de 9,7 anos, sendo 42 meninas e 43 meninos. A média do CPO-S\ceo-s foi 5,52 (DP \pm 2,63). Em relação aos componentes do índice, foram observadas as médias de 4,16 (DP \pm 2,54) e de 1,35 (DP \pm 1,43) superfícies cariadas e obturadas, respectivamente. A maioria das mães relatou que seus filhos tinham uma saúde bucal muito boa ou boa. A percepção das mães sobre a saúde bucal de seus filhos apresentou-se associada com o CPO-S\ceo-s dicotomizado ($p=0,001$) e em tercís ($p=0,017$) da criança, e com o número de superfícies cariadas ($p=0,011$). A percepção materna sobre a saúde bucal dos filhos pode auxiliar na compreensão dos impactos das condições bucais na vida da criança e de sua família, uma vez que, as crianças de mães com percepção negativa da saúde bucal apresentaram maiores médias de CPO-S\ceo-s.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



ATIVIDADE ANTI-CANDIDA, ANTI-ENZIMÁTICA E CITOTOXIDADE DA 2-FENIL-4H-CROMEN-4-ONA

Fernanda Müller Antunes, Simone Gomes Dias de Oliveira, Rafael Guerra Lund, Adriana Fernandes Silva

Espécies de *Candida* são encontradas na microbiota oral e podem tornar-se patogênicas quando mecanismos de defesa do organismo são prejudicados. Flavonas já demonstraram possuir atividades biológicas, no entanto, propriedades antifúngicas da flavona 2-fenil-4H-cromen-4-ona (DB07776, Sigma-Aldrich, Saint Louis, Missouri, EUA) permanecem desconhecidas. O objetivo deste estudo foi determinar, *in vitro*, a atividade anti-*Candida*, anti-enzimática e citotoxicidade de 2-fenil-4H-cromen-4-ona. A concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM) foram determinadas para diferentes cepas de *Candida* sp. Os testes anti enzimáticos foram realizados utilizando meio de cultura contendo albumina de soro bovino para avaliar proteinase e de gema de ovo para fosfolipase. Para a citotoxicidade, a sobrevivência de fibroblastos de camundongo NIH/3T3 foi determinada por MTT. Encontrou-se CIM > 62,5 mg/mL e CFM > 250 mg/mL para *C. albicans*; CIM / CFM = 31,25 mg/mL para *C. parapsilosis*; CIM / CFM = 62,5 mg/mL para *C. famata*; CIM / CFM = 125 mg/mL para *C. glabrata*, CIM / CFM = 15,62 mg/mL para *C. lipolytica* e CIM / CFM = 0,48 mg/mL para *R. mucillaginosa*. Os valores para fosfolipase ($p = 0,86$) e para proteinase ($p = 0,50$), antes e depois da exposição de levedura para o composto, não apresentaram diferenças estatísticas. Para o teste de citotoxicidade, não houve diferenças estatísticas entre os grupos testados e controle. Estes dados fornecem evidências de que a 2-fenil-4H-cromen-4-ona pode ser uma fonte alternativa para o tratamento de infecções fúngicas causadas por *Candida* sp.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**METACRILATO PIPERONÍLICO: NOVO COINICIADOR COPOLIMERIZÁVEL
DE ALTA BIOCAMPATIBILIDADE**

**Grazielle Reinaldo Löwe, Andressa Goicochea Moreira, Fabrício Aulo
Ogliari, Aline de Oliveira Ogliari, Giana da Silveira Lima**

O objetivo desse estudo foi avaliar a síntese e aplicação de uma nova molécula, o metacrilato piperonílico (MP), com potencial de atuação como uma substância iniciadora copolimerizável de alta biocompatibilidade para sistemas de polimerização radicalar fotoiniciados. Na metodologia para síntese do MP foi utilizada uma rota sintética, empregando ácido metacrílico em ciclohexano. O produto obtido foi purificado por meio de destilação fracionada e coluna cromatográfica, posteriormente submetido à ressonância magnética nuclear prótonica e de carbono para confirmação da estrutura obtida e caracterizado por espectroscopia no infravermelho. A síntese foi confirmada e o MP obtido com sucesso. Uma resina adesiva experimental, contendo canforoquinona como fotoiniciador, foi formulada para avaliação da influência da concentração do iniciador MP no grau de conversão (GC). Posteriormente grupos experimentais selecionados, GCq+MP (canforoquinona e MP), GCq+EDAB (canforoquinona e amina) foram analisados quanto à cinética e taxa de polimerização (Tp) por Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier em Tempo Real (RT-FTIR). A resistência de união ao microcissalhamento (RU), dos sistemas adesivos experimentais, foi testada em esmalte bovino, seguida da análise de fratura e análise estatística por Teste-t. O resultado do GC médio (\pm desvio-padrão) após 20 segundos de fotoativação empregando o Radium foi de 60% (\pm 1,4) para GCq+EDAB e de 82% (\pm 5,8) para o GCq+MP. A Tp de GCq+MP foi superior aos demais grupos. Adicionalmente empregando o novo potencial iniciador, foi obtida maior reatividade que GCq+EDAB. A RU obtida foi de 21,9 (\pm 8,3) para GCq+EDAB e de 22,5 (\pm 6,4) para o grupo GCq+MP, sem diferença significativa. Concluiu-se que o MP apresentou desempenho semelhante ou superior à amina terciária, com a vantagem de apresentar uma maior biocompatibilidade em função do seu potencial de copolimerização, representando um reagente alternativo para composições fotopolimerizáveis.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



MÉTODOS DE ENVELHECIMENTO ARTIFICIAL, TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE E RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA

Helena Amaral Pinheiro, Rikkert Dings, Mauro Mesko, Tatiana Cenci, Rafael Ratto de Moraes

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união no reparo de resina composta após envelhecimento por vários métodos e o efeito de diferentes tratamentos da superfície. O envelhecimento dos blocos de compósito (Clearfil AP-X, Kuraray) foi realizado por termociclagem (10 mil banhos de 30 s em água a $5\pm 5^{\circ}\text{C}$ e $55\pm 5^{\circ}\text{C}$), ciclagem mecânica (1,5 milhão de ciclos a 0,2 Hz e 30 N), armazenamento em água a 37°C ou sem envelhecimento (controle). Os tratamentos de superfície foram: nenhum (controle), polimento com lixas SiC 600 (simulando ponta diamantada) ou silicatização (jateamento de partículas de alumina recobertas por sílica). Testou-se, ainda, o efeito do silano (RelyXCeramic Primer, 3M ESPE) e silano+ adesivo (Scotchbond, 3M ESPE) nas superfícies tratadas. Para análise das superfícies foram realizados testes de rugosidade superficial, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia por energia dispersiva de raios-X (EDS). A resistência de união dos reparos foi analisada por microtração. Os dados foram analisados estatisticamente por modelo de regressão multinível. Para todas as variáveis, efeito significativo na resistência de união foi encontrado ($p < 0,001$), exceto para a utilização de lixas ($p = 0,14$). Predominância de falhas adesivas (interface) foi observada para todas as condições. A silicatização aumentou a rugosidade superficial ($p < 0,001$). O envelhecimento não apresentou efeito significativo na rugosidade superficial. As imagens de MEV e o mapeamento pelo EDS mostraram que as superfícies silicatizadas ficaram mais irregulares e mais retentivas em comparação aos outros. Conclui-se que qualquer tipo de envelhecimento testado levou à redução na resistência de união dos reparos. A remoção da camada mais superficial do compósito por meio de lixa não aumentou a resistência de união do reparo. A silicatização da superfície foi o tratamento mais eficaz na melhoria da união do reparo, enquanto o uso de silano ou silano+ adesivo também foi efetivo no aprimoramento da união.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ANÁLISE DESCRITIVA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UFPEL**

**Heloisa Grehs e Silva, Kaio Sampaio Heide Nóbrega, Eduardo Trota
Chaves, Marcus Cristian Muniz Conde, Luiz Alexandre Chisini**

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) se tornaram obrigatórios na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL) a partir de 2003, sendo requisito indispensável para a obtenção do título de Cirurgião-Dentista. A compreensão de como os TCC's estão sendo realizados é imprescindível para um correto direcionamento de estratégias na construção de um novo currículo, uma vez que até o momento nenhum estudo foi conduzido com a finalidade de analisar os TCC's realizados na FO-UFPEL. Desta forma, o objetivo do nosso estudo foi realizar um levantamento dos dados referentes aos TCC's realizados no período de 2003 a 2014. As variáveis investigadas foram: as áreas de concentração, os tipos de estudos, se os TCC's foram realizados sozinhos ou em duplas, a metodologia empregada, os testes estatísticos aplicados e se foram publicados em revistas científicas. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente. Foram encontrados 474 TCC's, (impressos e em formato digital) sendo que a maioria deles foi realizada na área de epidemiologia 82 (27,3 %), seguido de dentística (10,75 %). 25,7% dos TCC's foram revisões narrativas da literatura. 60% deles realizado individualmente. Além disto, apenas 46,8% realizaram testes estatísticos, dos quais, a análise descritiva foi a mais empregada. Apenas 9% dos TCC's foram publicados em periódicos científicos. Portanto, pudemos notar que a maioria dos TCC's realizados na FO-UFPEL são revisões narrativas da literatura e a publicação destes trabalhos é rara, além disso, recomenda-se que novas estratégias sejam empregadas pelos gestores da universidade para propiciar que os TCC's possam ser referência na difusão do conhecimento à comunidade acadêmica.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ESTABILIDADE DE COR E TRANSLUCIDEZ DE MATERIAIS
RESTAURADORES PROVISÓRIOS AO LONGO DE UM MÊS**

**Julia Kaster Schwartz, Aline de Oliveira Ogliari, Fernanda Barbosa Leal,
Carine Tais Welter Meereis, Rafael Ratto de Moraes**

A confecção de boas restaurações provisórias é de fundamental importância para o sucesso do tratamento protético. Elas representam um passo importante para definição da cor, forma e contorno de restaurações indiretas definitivas, especialmente nas reconstruções estéticas complexas. Por isso, o objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor e translucidez de resinas bisacrílicas comerciais. Quatro resinas bisacrílicas foram avaliadas: Protemp 4 (3M ESPE), Structur 2 SC (VOCO), Systemp C&B II (IvoclarVivadent) e ProviPlast (Biodinâmica). Para avaliação das propriedades ópticas foram confeccionados discos (14 x 0,5 mm; n=10) com auxílio de matrizes de silicone de adição, a fim de representar o dia-a-dia clínico do uso desses materiais. Os parâmetros de cor CIE L*a*b*, translucidez e delta E foram avaliados com espectrofotômetro digital (X-Rite) após imersão dos discos em água destilada à 37°C por 1, 15 e 30 dias. Os valores foram considerados significativamente diferentes quando os limites do intervalo de confiança (95 %) não se sobrepõem. Em relação à cor, Structur 2 SC ($\Delta E > 3,40$) e PROVIPlast ($\Delta E > 4,23$) tiveram maior alteração de cor que Protemp 4 e Systemp C&B II, as quais apresentaram estabilidade de cor satisfatória após 30 dias de armazenamento ($\Delta E < 1,2$). As resinas bisacrílicas apresentaram alteração de cor semelhante em 15 e 30 dias, exceto Structur 2 SC que apresentou maior ΔE em 30 dias ($5,61 \pm 0,47$). O único material que reduziu a translucidez após 30 dias de armazenagem foi Structur 2 SC. Com base nas propriedades avaliadas, as resinas bisacrílicas que apresentaram melhor estabilidade de cor e translucidez após um mês de armazenamento em água foram Protemp 4 e Systemp C&B II.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE CÉLULAS-TRONCO DE DENTES DECÍDUOS TRANSFECTADAS COM UM VETOR PLASMIDIAL CONTENDO VEGF

Júlio Cá, Luiz Alexandre Chisini, Thaís Gioda Noronha, Marcus Cristian Muniz Conde, Flávio Fernando Demarco

A angiogênese é o processo de formação de novos vasos sanguíneos a partir de vasos pré-existentes. O Fator de Crescimento Vascular Endotelial (VEGF) é uma glicoproteína que desempenha papel central nesse processo. O conceito básico da terapia gênica (TG) compreende a habilidade de inserir material genético no nucleocelular para manipular as proteínas que são produzidas pelo maquinário endógeno de determinada célula. Este estudo avaliou a viabilidade de células tronco de dentes decíduos (CTDD) transfectadas com VEGF. Foi desenvolvido um vetor plasmidial (pIRES2-AcGFP1) contendo VEGF. Após expansão (*Escherichia coli* TOP10), purificação e isolamento (Nucleobond® Xtra Maxi) o DNA exógeno foi quantificado por espectroscopia (260nm/280nm). CTDD (1x10⁴) foram cultivadas (DMEM+Ham-F12 -85%- Hyclone -15%-; 37°C, CO₂-5%) em placas de 96 poços (24h). Em seguida, foi adicionado 200 ng de DNA plasmidial, e 0,3 µL de reagent Lipofectamine® 3000 (LP3) por poço conforme protocolo estabelecido pelos fabricantes. Foram avaliados os seguintes grupos de tratamento: (1) Controle Negativo DMEM+HAM-F12; (2) pEGFP-N1; (3) pIRES2-AcGFP1; (4) pEGFP-N1 + Lipofectamine® 3000; (5) pIRES2-AcGFP1 + Lipofectamine® 3000; (6) Lipofectamine® 3000. Após 72h, foram adicionados a cada poço os fluoróforos DAPI ($\lambda=358$ nm) e LIVE/DEAD® (Calceína AM - $\lambda=494/517$ nm- e ethidium homodimer1 - $\lambda=517/617$ nm), para avaliação da viabilidade celular. O processo de transfecção foi confirmado por microscopia de fluorescência ($\lambda=488$ nm). O processo de transfecção foi efetivo em G4 e G5. A aglomeração de núcleos corados em azul (DAPI) demonstrou a integridade do núcleo das CTDD. Os filamentos de actina mantiveram suas características preservadas, indicando uma grande quantidade de células viáveis. Foi possível transfectar e manter a viabilidade CTDD utilizando o novo vetor plasmidial pIRES2-AcGFP1.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**CARACTERIZAÇÃO DE BIOFILMES ORAIS FORMADOS IN SITU NA
PRESENÇA E AUSÊNCIA DE CLOREXIDINA**

**Katielle Valente Brauner, Tamires Timm Maske, Rodrigo Alex Arthur,
Maximiliano Sergio Cenci**

Esse trabalho objetivou avaliar e caracterizar as respostas microbiológicas, minerais, e moleculares produzidas por um modelo de biofilme in situ frente a presença e ausência de um antimicrobiano: Clorexidina 0,12% (CLX). Foi realizado um estudo in situ randomizado, duplo-cego e do tipo boca-dividida, no qual discos de esmalte dental bovino foram submetidos a tratamentos em dois níveis: sacarose 20%, 8x/dia (grupo controle), e sacarose 20%, 8x / dia em associação a aplicação de clorexidina 0,12%, 2x/dia (grupo teste). Os discos (8 em cada lado) foram inseridos em pequenas recessões presentes nos dispositivos intraorais palatinos recobertos com tela plástica, o que permitiu que todo o biofilme formado sobre os blocos de esmalte dental permanecesse estagnado na superfície do bloco. O biofilme formado foi coletado aos 14 e 21 dias do experimento (n=4 discos / dia de coleta / tratamento). O biofilme coletado foi submetido à análise microbiológica, e a expressão dos genes *ftf* e *vicR*. Os discos de esmalte foram avaliados através de teste de microdureza de secção transversal para determinação da perda mineral integrada das lesões artificiais de cárie formadas em cada condição experimental. Analisou-se os dados com ANOVA de duas vias e Teste Tukey ($p < 0,05$). Não houve diferença na quantidade de microrganismos encontrados entre os tratamentos ($p > 0,05$). Menores perdas minerais foram encontradas no grupo tratado com CLX aos 14 dias ($P = < 0,001$) e aos 21 dias ($P = 0,003$). O gene *VicR* não apresentou diferenças em relação ao tempo ($p = 0,3224$) nem ao tratamento ($p = 0,0753$). Já para o *ftf*, o teste mostrou que houve influência do tempo ($p = 0,0015$) e do tratamento ($p < 0,0001$) na expressão deste gene. A CLX não reduziu as contagens de microrganismos, mas foi eficiente na redução de cárie.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**RELAÇÃO ENTRE O RELATO MATERNO DO INÍCIO DA HIGIENE BUCAL E
A SAÚDE BUCAL DO SEU FILHO NO TERCEIRO ANO DE VIDA**

**Laís Anschau Pauli, Camila Caioni de Sales, Fernanda Geraldo Pappen,
Marina Sousa Azevedo, Ana Regina Romano**

A cárie dentária é um problema que atinge crianças em idade precoce. O objetivo foi avaliar a relação entre o relato materno do início da higiene bucal (HB) e a saúde bucal das crianças do projeto de extensão Atenção Odontológica Materno-Infantil (AOMI) FO-UFPel no terceiro ano de vida. Foi conduzido um estudo retrospectivo, com avaliação transversal/longitudinal, de dados de prontuários de bebês acompanhados no projeto AOMI que tivessem o termo de consentimento livre e esclarecido assinado e, no mínimo, três consultas até o 3º ano de vida. Foram utilizados dados demográficos e socioeconômicos e relatos do início da HB e do acompanhamento, que foram comparados com a presença de cárie severa na primeira infância (CSPI) no terceiro ano de vida. Os dados foram coletados de forma padronizada, por uma única pessoa e analisados no programa IBM SPSS. Dos 360 prontuários avaliados, a média de idade de ingresso na AOMI foi de 9,49 meses e de início da HB de 6,2 meses, sendo mais cedo nas crianças de mães que trabalhavam fora e com maior escolaridade, mas sem diferença estatística. Com relação à renda, houve redução significativa do tempo de início da HB de 7,1 para 5,4 meses quando aumentava de 1 para ≥ 3 salários mínimos ($p=0,21$). Para verificar a associação entre início da HB e a saúde bucal no terceiro ano de vida, analisou-se dados de 262 crianças sendo que 19,5% destas tinham CSPI. Nestas, a média de idade do ingresso na AOMI e da HB foram significativamente maiores ($p<0,000$), 16,66 e 8,3 meses comparados com 7,56 e 5,5 meses nas livres de cárie. A média do ceos modificado foi de 2,03 superfícies. Conclui-se que a época do início da HB e a procura mais cedo ao profissional foram importantes na saúde bucal das crianças no terceiro ano de vida.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



MIXOMA ODONTOGÊNICO: LEVANTAMENTO DOS CASOS EM 56 ANOS DE SERVIÇO DO CENTRO DE DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS DA BOCA

Larissa Ferreira Barbosa, Michelle Furich, Ana Paula Neutziling Gomes, Ana Carolina Uchoa Vasconcelos

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Mixoma Odontogênico (MO) classifica-se como um tumor benigno raro, de origem ectomesenquimal, com ou sem epitélio odontogênico. O objetivo do presente estudo é reportar os casos de MOs, diagnosticados em um Serviço de Patologia Oral, em um período de 56 anos, incluindo sua prevalência dentre os tumores odontogênicos, características clínicas, demográficas e imaginológicas, além de discutir os resultados observados, comparando-os com os encontrados na literatura. Foram obtidos dados clínicos referentes ao sexo, idade e raça dos pacientes, além da localização anatômica das lesões. Os dados coletados foram tabulados, por meio do programa Excel, e analisados por estatística descritiva. Os MOs compreenderam 18 (5,21%) dos 345 casos de tumores odontogênicos diagnosticados no Serviço - no período do estudo. Houve acometimento igualitário entre os sexos. A média de idade diagnosticada dos 16 casos onde ocorreu coleta de dados etários foi de 28,18 anos (13-61 anos). Pacientes leucodermas foram mais frequentemente acometidos, compreendendo 13 casos (92,85%). Em 4 diagnósticos não houve identificação racial. Observou-se predileção pela maxila - 10 casos (55,5%), com maior acometimento da região posterior. Na literatura, a maioria dos casos de MO é diagnosticada entre a segunda e a quarta décadas de vida, sendo relatada uma discreta predileção por mulheres, em uma proporção de 2:1. Com relação ao sítio anatômico, a mandíbula encontra-se afetada, em dois terços dos casos, quando comparada com a maxila. Estudos apontam, ainda, que a porção posterior dos maxilares representa a região mais prevalente para o MO. Os resultados obtidos na presente pesquisa estão parcialmente de acordo com os encontrados na literatura. Tal fato pode ser justificado pelo baixo número de casos diagnosticados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**LESÕES BUCAIS DE SÍFILIS: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 15 ANOS DE
UM CENTRO DE DIAGNÓSTICO DO SUL DO BRASIL**

**Lauren Frenzel Schuch, Ingrid Santos Castro, Ana Paula Neutzling
Gomes, Ana Carolina Uchoa Vasconcelos, Sandra Beatriz Chaves
Tarquinio**

Um aumento significativo do número de casos de Sífilis pode ser observado a partir do início do século XXI, levando preocupação à área da saúde. O objetivo do presente trabalho foi realizar um estudo retrospectivo dos casos de Sífilis provenientes dos arquivos do Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca da FO-UFPel, de janeiro de 2001 a junho de 2015. Foi realizada uma análise descritiva dos dados dos registros de atendimento clínico do serviço, sendo coletadas as variáveis: sexo, idade (até 30 anos, de 31 a 50 anos e 51 anos ou mais), cor de pele (branco/não branco), naturalidade (Pelotas/demais localidades), fase da doença (primária/secundária/terciária) e sítio (isolado/múltiplos). Foram identificados 50 casos com suspeita de Sífilis. Destes, 26 tiveram confirmação diagnóstica, 17 apresentaram resultado não reagente, 6 não retornaram ao serviço após a solicitação dos exames e 1 foi perdido por falta de dados clínicos. Dos casos confirmados, quando considerado seu diagnóstico ano a ano, verificou-se um aumento gradual do mesmo, principalmente a partir de 2011, sendo que os últimos cinco anos de análise corresponderam a 77% dos casos avaliados. Notou-se prevalência do sexo masculino (69%), faixa etária até 30 anos (50%), raça branca (92%), indivíduos naturais de Pelotas (81%), em fase secundária da doença (88%), com lesões em múltiplos sítios (62%). Devido ao crescimento dos casos de Sífilis observados nos últimos anos, fato que corrobora os dados da literatura, acredita-se que os cirurgiões dentistas devam estar mais atentos ao diagnóstico de suas lesões bucais e/ou que seus portadores tenham maior acesso ao serviço odontológico e também estejam realizando mais o auto-exame. Além disso, pode estar havendo descuido na prevenção de DSTs nas relações sexuais. Mostra-se relevante, portanto, que o profissional saiba fazer o diagnóstico diferencial com outras lesões bucais, para orientar o paciente na busca do tratamento correto.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**TERAPIAS VITAIS DA POLPA NA PRÁTICA CLÍNICA: RESULTADOS DE UM
LEVANTAMENTO COM CIRURGIÕES-DENTISTAS**

**Luiz Alexandre Chisini, Marcus Cristian Muniz Conde, Flávio Fernando
Demarco, Marcos Britto Corrêa**

Estudos baseados na prática clínica de dentistas possuem relevância para o entendimento dos fatores que influenciam os clínicos a escolher uma técnica específica em detrimento à outra. O objetivo deste estudo foi investigar as condutas clínicas de dentistas frente a lesões profundas de cárie. Foi conduzido um estudo transversal utilizando questionários auto aplicados em dentistas da cidade de Pelotas (n=276). Informações relacionadas a educação continuada (especialização, mestrado ou doutorado), experiência clínica (anos de formado) e local de trabalho foram investigadas. As informações sobre as terapias vitais da polpa (materiais para capeamento pulpar direta, técnicas para remoção de tecido cariado em cavidades e estratégias para capeamento pulpar indireto em caries profundas) foram coletadas por meio de perguntas específicas. Os dados foram submetidos à análise descritiva e associações foram testadas pelo teste exato de Fischer. A taxa de resposta foi de 68% (187). A maioria dos dentistas (86%) selecionam o $\text{Ca}(\text{OH})_2$ como primeiro material para proteção pulpar direta (91%) e indireta (80%). Remoção parcial de tecido cariado foi relatado por 62% dos clínicos. Dentistas com menos de 10 anos de formado realizam com mais frequência remoção parcial de tecido cariado ($p = 0,009$), quando comparados com dentistas graduados a mais de 10 anos. O uso do MTA foi mais comum entre os profissionais que trabalham em ambiente acadêmico. Além disso, o MTA não foi mencionado pelos profissionais que trabalham exclusivamente no serviço público de saúde ($p = 0,003$). Em conclusão, o tempo desde a graduação parece influenciar a conduta clínica relacionada com a remoção de tecido cariado. A escolha de materiais para proteção pulpar foi influenciada pelo local de trabalho dos dentistas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE ADESIVOS UNIVERSAIS A DIFERENTES
SUBSTRATOS**

**Manuela Ferrari da Silva, Carine Tais Welter Meeires, Fernanda Barbosa
Leal, Aline de Oliveira Ogliari, Rafael Ratto de Moraes**

Este estudo avaliou a resistência de união (RU) de quatro adesivos universais (AU) comerciais em diferentes substratos. Foram avaliados: Single Bond Universal (3M ESPE), Prime e Bond Elect (Dentispaly), AdheSE Universal (Ivoclar) e Clearfil Universal Bond (Kuraray). Como substratos foram utilizados esmalte, dentina, zircônia (Angelus), leucita (Ivoclar), cerâmica infiltrada por polímero (Ivoclar), resina composta indireta (3M ESPE), resina composta direta (3M ESPE) e liga metálica AgPd (GC). Ainda, o padrão ouro para adesão em cada substrato em associação com o adesivo ScotchbondMulti-purpose (3M ESPE) foi utilizado como controle. O tratamento das superfícies e a aplicação dos adesivos foram realizados conforme especificações do fabricante. Moldes (0,5x1,5mm) foram posicionados e o adesivo fotopolimerizado. Os orifícios foram preenchidos com cimento resinoso de cura dual (Relyx ARC, 3M ESPE) e fotopolimerizados por 20s. As amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C por 24h e submetidos ao teste de RU ao microcissalhamento. Os dados foram submetidos à ANOVA uma via e teste complementar HolmSidak ($p < 0,05$). A RU à liga metálica e à leucita foi similar para todos os AU testados e inferior ao controle. Não houve diferença entre os adesivos avaliados na adesão à resina direta e à resina indireta. Na adesão à cerâmica, o padrão ouro foi superior aos AU. Já na zircônia, os adesivos Single Bond Universal, AdheSE Universal e Clearfil Universal Bond apresentaram os maiores valores de RU. Os valores de RU à dentina foram superiores para o grupo controle > AdheSE > Single Bond = Prime e Bond Elect > Clearfil. No esmalte, o controle foi superior ao Clearfil e similar aos demais adesivos. Os adesivos universais são uma alternativa ao padrão ouro, no entanto a eficácia de adesão está diretamente relacionada à composição do AU e ao tipo de substrato.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



SAÚDE DO IDOSO: MOTIVOS PARA BUSCAR OS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL

Mariana Silveira Echeverria, Natália Baschiroto Custódio, Caroline de Oliveira Langlois, Alexandre Emidio Ribeiro Silva

No Brasil, a utilização dos serviços odontológicos por idosos ainda é baixa, ficando uma parcela importante deste grupo etário sem oportunidade de frequentar esses serviços. A literatura aponta que as principais dificuldades para os idosos frequentar os serviços de saúde bucal estão relacionados às políticas de saúde bucal que ao longo dos anos não priorizavam ações para este grupo etário e as altas taxas de edentulismo. Portanto, o objetivo do presente estudo é descrever os motivos que levam os idosos vinculados às unidades de saúde da família no município de Pelotas-RS a buscar os serviços de saúde bucal. Os dados deste estudo transversal foram obtidos dos 438 idosos, utilizando um questionário padronizado. O desfecho do estudo foi o motivo para buscar os cuidados odontológicos, avaliado por meio de pergunta única. Para a obtenção dos resultados do presente estudo, foram realizadas análises descritivas por meio de frequências absolutas e relativas e teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%, utilizando o programa Sata 12.0. O estudo identificou que a maioria dos idosos era do sexo feminino (68%), idade entre 60-69 anos (54%), da raça branca (69%), casado ou morando junto (53%) e possuíam renda de 1 a 1,5 salários mínimos (60%) e de 4-7 anos de estudo (57%). Quanto ao motivo para buscar os serviços odontológicos, mais da metade dos idosos relataram que busca os cuidados odontológicos apenas quando apresentam algum problema de saúde bucal (56%). Ao analisar as variáveis de exposição e os motivos para buscar os serviços odontológicos, o estudo apontou diferenças estatísticas para o sexo ($p=0,023$) e o número de dentes presentes ($p<0,001$). Conclui-se que, nesta população, os idosos procuram os serviços odontológicos principalmente quando apresentam algum problema e existem diferenças nos motivos de busca em relação ao sexo e ao número dentes presentes na cavidade bucal.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ANÁLISE DE INCIDENTES ENVOLVENDO A REGIÃO CRANIOFACIAL
DURANTE A COPA DO MUNDO FIFA 2014**

Mateus de Azevedo Kinalski, Gabriel Pinheiro Guerreiro, Edvin Valter Brito Gomes, Kauê Farias Collares, Marcos Britto Correa

O futebol é o esporte coletivo mais popular do planeta, sendo sua prática amplamente difundida. Recentes pesquisas revelam que o futebol pode ser considerado um esporte de susceptibilidade para ocorrência de injúrias craniofaciais. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de incidentes entre jogadores envolvendo a região craniofacial durante a Copa do Mundo FIFA 2014, bem como investigar fatores associados à ocorrência destes incidentes. Para tal, os jogos foram analisados na íntegra por meio de vídeos e os incidentes observados foram registrados em ficha desenvolvida previamente ao estudo. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente. Além disso, foi avaliada associação entre as variáveis através do teste Exato de Fisher ($p \leq 0,05$). Dos 64 jogos do torneio, 53 apresentaram pelo menos um incidente envolvendo a região craniofacial, com incidência de 49,5 incidentes/1000h jogadas. Entre os incidentes observados no estudo, batida foi o tipo de lesão mais comum (90,8%) sendo a face o sítio mais afetado (76,1%) e tendo como principal causador os membros superiores (54,1%). Para maioria dos casos a lesão foi considerada de baixa gravidade (67,9%) e ocasionada de forma acidental (90,8%). Zagueiros e atacantes foram os jogadores mais atingidos, apresentando 72,5 e 62,5 incidentes/100h jogadas, respectivamente. Incidentes de origem acidental apresentaram maior severidade que aqueles de origem intencional ($p=0.017$). A severidade também esteve associada a decisão do árbitro, onde incidentes mais severos foram originados de situações não marcadas pelo árbitro. Incidentes ocorridos em jogadas aéreas atingiram mais a região facial, em comparação com a região craniana ($p=0.003$). Pode-se concluir que incidentes envolvendo a região craniofacial são comuns na prática profissional do futebol, representando potencial risco de injúrias aos atletas. Estratégias preventivas baseadas na promoção do fair-play e cumprimento das regras do jogo devem ser estimuladas.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



INFLUÊNCIA DO HIDRÓXIDO DE SÓDIO NO EFEITO SOLVENTE DO HIPOCLORITO DE SÓDIO SOBRE O TECIDO PULPAR BOVINO

Natália Silveira Cabreira, Auad Saber Shamah, Eduardo Luiz Barbin

O hipoclorito de sódio (NaOCl) é utilizado na endodontia como solução auxiliar no processo de escultura, limpeza e controle da infecção endodôntica devido às suas propriedades, dentre elas, a de dissolução do tecido pulpar. O avanço tecnológico tem permitido que o preparo biomecânico seja realizado com mais rapidez. Estudou-se a influência do hidróxido de sódio (NaOH) no efeito solvente do NaOCl a 2,5% sobre o tecido pulpar bovino, as características do produto do processo de solvência e avaliou-se a capacidade solvente da solução de NaOH. Avaliou-se a solvência pulpar por meio de um sistema fechado onde, quinze mililitros da solução testada eram mantidos em circulação através de uma bomba peristáltica no qual um segmento pulpar de 10 milímetros de massa previamente aferida em balança de precisão era submetido à dissolução. O tempo para dissolução total foi aferido com cronômetro. A variável do estudo foi a velocidade de dissolução pulpar (mg/s) oriunda da divisão da massa (mg) pelo tempo (s). Testaram-se amostras de NaOCl a 2,5% com 0,0; 1,0; 2,0 e 3,0% de alcalinidade e da solução de NaOH a 3,0%. Não houve diferença estatística significativa nas comparações dos espécimes testados, duas a duas, exceto entre os grupos com 1,0 e 2,0% de alcalinidade. O produto do processo de diluição pulpar das soluções com menor teor de alcalinidade apresentou-se cristalino e com odor de cloro e, nas soluções com maior alcalinidade, escurecidas e com cheiro de restos orgânicos. A ação solvente da polpa pela ação do NaOCl a 2,5% com teores mínimo e máximo de alcalinidade manteve-se constante; a elevação da concentração do NaOH adicionado no NaOCl reduziu o odor de cloro e elevou o cheiro de restos orgânicos; e a solução de hidróxido de sódio a 3,0% isolada não apresentou a propriedade de dissolução do tecido pulpar bovino.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**NOVO FOTOINICIADOR PARA POLIMERIZAÇÃO RADICALAR DE
METACRILATOS PARA APLICAÇÃO ODONTOLÓGICA**

Peterson Oliveira Boeira, Evandro Piva, Giana da Silveira Lima

Este estudo teve como objetivo investigar o comportamento de uma nova substância: Hexafluoroantimonato de (7-etoxi-4-metilcumarin-3-il)feniliodônio (P3C-Sb), como componente do sistema de fotoiniciação de uma resina adesiva experimental e seu efeito na polimerização radicalar de metacrilatos para aplicação odontológica. Para tal fim, foram considerados: aspectos relacionados ao potencial de sensibilização do P3C-Sb e a velocidade da reação de polimerização como componente de diferentes sistemas fotoativação em sistemas binários e ternários. Uma resina adesiva modelo constituída de 50% de Bis-GMA (bisfenol A glicidildimetacrilato), 25% de TEGDMA (trietilenoglicoldimetacrilato) e 25% de HEMA (2-hidroxietil metacrilato) em massa foi formulada e utilizada em todos os experimentos realizados. Para a avaliação da cinética de conversão foram realizadas análises em Espectroscopia no Infravermelho em Tempo Real (RT-FTIR), com fotoativação de 60s, com Raddi® e o grau de conversão, por segundo, foi calculado. Posteriormente, os dados obtidos foram plotados em uma curva ajustada pelo parâmetro regressivo não-linear de Hill 3. Quando P3C-Sb foi utilizado como fotoiniciador de componente único, não foi observada reação de polimerização, sendo que a adição de etil 4-dimetilamina benzoato (EDAB) como co-iniciador promoveu reatividade do sistema resultando em polimerização da resina adesiva modelo (grau de conversão de $49\% \pm 5,4$). A adição de P3C-Sb no sistema de fotoiniciação convencional, composto por Canforoquinona (CQ) e (EDAB), constituindo um sistema ternário, promoveu um aumento expressivo na reatividade do sistema, aumentando a taxa de polimerização máxima e o grau de conversão final do material ($55\% \pm 1,1$). O P3C-Sb, revelou-se uma substância efetiva em processos de fotopolimerização de monômeros metacrilatos, como fotoiniciador constituinte de sistemas binários de fotoiniciação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**VALIDADE E REPETIBILIDADE DA AVALIAÇÃO DE COR COM
FOTOGRAFIAS DIGITAIS**

**Rafael Souza Bandeira, Ana Cláudia de Araújo Ferreira, Alexandre Severo
Masotti, Patrícia dos Santos Jardim**

A reprodução da cor do dente natural tem grande influência na satisfação do paciente com o resultado final da reabilitação. O estudo verificou a validade e a repetibilidade da avaliação de cor realizada com uma câmera digital com diferentes configurações de balanço de branco. Doze amostras de cor de uma escala de cores Vitapan Classical foram mensuradas com um espectrofotômetro clínico e com imagens digitais para a obtenção dos parâmetros de cor do sistema CIE L*a*b*. Para cada amostra de cor foram captadas 20 fotografias digitais das quais dez imagens foram captadas com equilíbrio de branco customizado (CWB) e outras dez com WB automático (AWB). Para determinar a validade, o coeficiente Kappa foi calculado considerando as doze amostras de cores individualmente e as quatro categorias nas quais as cores foram agrupadas conforme o croma. Testes de sensibilidade e especificidade também foram realizados. Para a repetibilidade das avaliações de cor foi realizado o teste de Friedman. Foi encontrada "concordância razoável" para imagens com AWB e "substancial" para as com CWB, quando todas as amostras foram avaliadas individualmente. Considerando as quatro categorias de cores, imagens com AWB mostraram "concordância moderada", enquanto aquelas com CWB apresentaram "concordância substancial", mas com um valor de kappa superior. A configuração de CWB, também apresentou os melhores resultados de sensibilidade: 63,3% para as cores intermediárias mais escuras a 100% para cores mais claras; e especificidade: 88,8% para as cores mais escuras até 98,8 % para cores intermediárias mais claras. Avaliações de cor realizadas com fotografias digitais também apresentaram boa repetibilidade. Para ambas as configurações de WB, não houve diferença entre as dez mensurações. As imagens digitais são um instrumento válido para avaliação de cor, com uma excelente repetibilidade, desde que seja realizada customização do balanço de branco e pode ser uma confiável alternativa ao uso de espectrofotômetros.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



AVALIAÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DE FIBROBLASTOS EM MEIOS SUPLEMENTADOS COM PLASMA POBRE EM PLAQUETAS. UM ESTUDO PILOTO

Sarah Arangurem Karam, Julio Cá, Tiano Irigaray Gonzalez, Luiz Alexandre Chisini, Marcus Cristian Muniz Conde

Devido ao potencial de transmissão de patógenos e a dificuldade de padronização para comercialização, agentes xenogênicos ainda indispensáveis ao cultivo celular, como o Soro Bovino Fetal (SBF), constituem uma das principais barreiras para que as terapias baseadas no uso de células-tronco possam ser investigadas e aplicadas em âmbito clínico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a proliferação de fibroblastos em meios suplementados com plasma pobre em plaquetas (PPP). O sangue humano foi processado, segundo protocolo de Choukroun et al. (2000), e a fração correspondente ao PPP foi adicionada como suplemento para o Meio de Eagle Modificado por Dulbecco (DMEM), utilizado para a manutenção das células fibroblásticas em cultivo. Fibroblastos 3T3/NIH foram cultivados nos meios DMEM:PPP (90:10, 80:20 e 70:30), DMEM:SBF-HyClone (90:10, 80:20 e 70:30), DMEM:PPP:SBF-HyClone (70:15:15) e controle DMEM:SBF (90:10), em condições ideais de cultivo (37°C, 5% de CO₂). Após atingir subconflência (80%), as células foram centrifugadas e em seguida semeadas, em uma concentração 2X10⁴ células por poço, em uma placa de 96 poços e incubadas (24h, 37°C – 5% de CO₂). Foi executado o ensaio colorimétrico (MTT – ELISA (540nm)) e análise estatística através de oneway-ANOVA e teste complementar de Tukey (p<0,05). As concentrações de PPP quando comparadas entre si não apresentaram diferença significativa na proliferação celular, apresentando valores de absorbância inferiores ao grupo controle. As células cultivadas com HyClone apresentaram significativo aumento da proliferação celular sendo a concentração de 30% a mais efetiva quando comparada as concentrações dos outros meios analisados. PPP não se mostrou eficiente como suplementação de meios para cultivo celular, devido a sua capacidade de induzir a morte de células 3T3/NIH. O SBF-HyClone confirmou sua eficiência como suplementação para cultivo de células mesenquimais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**EFEITO DA ESTRATÉGIA RESTAURADORA E DA FÉRULA NO
COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE DENTES TRATADOS
ENDODONTICAMENTE**

**Sofia Bauer Rieger, Lucas Pradebon Brondani, Caroline
KommelingCassal, Gislene Corrêa, César Dalmolin Bergoli**

A literatura tem mostrado que o sucesso da restauração protética de dentes tratados endodonticamente tem influência direta com o tipo de retentor intraradicular e a altura da férula. No entanto, não existem trabalhos avaliando a influência da espessura da ferula remanescente na longevidade e sucesso das restaurações. Diante disto, o presente trabalho objetivou avaliar o efeito da estratégia restauradora, altura do remanescente radicular e espessura do remanescente radicular na taxa de sobrevivência e nos valores de resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente restaurados com coroas unitárias. Inicialmente foram selecionados 72 dentes bovinos e divididos em 6 grupos: Gr1- Pino de fibra (PF) sem remanescente; Gr2- PF + remanescente com espessura menor que 1mm; Gr3- PF + remanescente com espessura maior que 1 mm; Gr4- Núcleo metálico fundido (NMF) sem remanescente; Gr5- NMF + remanescente com espessura menor que 1mm; Gr6- NMF + remanescente maior que 1mm. Após a divisão os espécimes foram embutidos em resina acrílica, os retentores foram cimentados com cimento resinoso respeitando 2/3 do comprimento do conduto, e todos dentes foram restaurados com coroas metálicas. Todos espécimes foram submetidos a 1.500.000 ciclos mecânicos e avaliados a cada 500.000 quanto algum tipo de falha. Os espécimes que sobreviveram a ciclagem mecânica foram submetidos ao teste de carga para fratura e todos foram avaliados quanto ao tipo de falha. O ANOVA- One way mostrou diferença significativa dos resultados ($p=0.000$). O teste de Tukey ($\alpha=0.05$) mostrou que os grupos Gr1 e Gr6 apresentaram valores de resistência à fratura semelhantes e superiores aos demais grupos. Dois espécimes do grupo 1 e dois do grupo 5 falharam durante a ciclagem. A maioria das falhas observadas foi do tipo irreversível.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA DO EFEITO DA MICROBIOTA ORAL NO
DESENVOLVIMENTO DA OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DE
BISFOSFONATO**

**Stephanie Joana Roman Martelli, Felipe Martins Silveira, Adriana Etges,
Ana Carolina Uchoa Vasconcelos**

A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos é um significativo efeito colateral decorrente do uso desse tipo de medicamento, caracterizada por área de exposição óssea persistente em pacientes sem histórico de radioterapia na região de cabeça e pescoço. O presente trabalho teve como objetivo principal avaliar, por meio da análise histológica, a influência de colônias microbianas no desenvolvimento da osteonecrose em maxilares de ratos usuários de bisfosfonato nitrogenado e não nitrogenado, submetidos a procedimentos cirúrgicos. Foram avaliadas 68 lâminas histológicas, coradas em hematoxilina e eosina. O material foi obtido a partir de trinta e quatro ratos (*Rattus norvegicus*, linhagem *Wistar*) alocados, de forma randomizada, em três grupos: (1) 12 animais tratados com ácido zoledrônico; (2) 12 animais tratados com clodronato; e (3) 10 animais que receberam solução salina. Decorridos sessenta dias do início do tratamento, os grupos foram submetidos à exodontias dos três molares superiores direitos. Aos 120 dias de administração do fármaco, os animais foram eutanasiados. A análise histológica foi realizada por meio da técnica de contagem manual de pontos, a partir do software Image Pro Plus®, e as capturas feitas em hemimaxiladireita. As lâminas histológicas foram documentadas através do microscópio óptico Olympus BX51 e as imagens obtidas em uma área com 540 µm de altura e 540 µm de largura, de modo a abranger a totalidade da peça. Os grupos teste foram capazes de induzir osteonecrose. Não houve associação estatisticamente significativa entre a presença de colônias microbianas e osso não vital (Kruskal-Wallis, $p > 0.05$), sugerindo que a presença de colônias microbianas não é capaz de induzir osteonecrose.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**CITOTOXICIDADE DE DIFERENTES FOTOINICIADORES INCORPORADOS
EM UMA RESINA ADESIVA MODELO**

**Suzanne Mendes de Almeida, Fernanda Barbosa Leal, Rodrigo Varella de
Carvalho, Carine Taís Welter Meereis, Fabrício Aulo Ogliari**

O sistema de iniciação comumente utilizado é a canforoquinona (CQ), de coloração amarelada e que requer um coiniciador, o qual sofre oxidação tornando o polímero amarelado. O principal coiniciador associado é o etil-dimetilaminobenzoato (EDAB). Diante disso e de algumas vantagens de outros fotoiniciadores, é relevante analisar cada um. Este estudo avaliou a citotoxicidade de fotoiniciadores isolados e após incorporados em uma resina adesiva modelo, correlacionando ao grau de conversão (GC) e taxa de polimerização (T_p). Oito fotoiniciadores foram avaliados: canforoquinona (CQ); etil-dimetilaminobenzoato (EDAB); difeniliodoniohexafluorofosfato (DPIHFP); 1, 3 - benzodioxola (BDO); álcool piperonílico (AP); 1,3-dietil-2-ácido tiobarbitúrico (TBA); bisfenil óxido fosfínico (BAPO); e disfenil óxido fosfínico (TPO). Para avaliação da citotoxicidade, fotoiniciadores foram testados em três concentrações (25, 2,5 e 0,25 mM) ficando 24h em contato com células de fibroblastos de embriões de camundongos e células normais do epitélio humano. Para os fotoiniciadores incorporados em um material odontológico, uma resina modelo foi formulada (Bis-GMA:TEGDMA - 1:1 em massa) variando os sistemas de iniciação: CQ+EDAB (controle), CQ+EDAB+DPHFP, CQ+BDO, CQ+AP, CQ+TBA, BAPO e TPO. A citotoxicidade do polímero das resinas experimentais foi avaliada em fibroblastos 3T3 e MTT. A viabilidade celular (VCel) foi determinada através da absorbância em um espectrofotômetro (540 nm). Dados foram submetidos à ANOVA e teste complementar de Tukey ($p < 0,05$). GC e T_p foram avaliados, em triplicata, por espectroscopia de infravermelho FTIR-ATR. O DPIHFP na forma isolada foi o mais citotóxico, seguido pelo AP e TBA. CQ, EDAB, BDO, BAPO e TPO apresentaram a menor citotoxicidade. Quando incorporados em resina adesiva, os polímeros contendo CQ+BDO, CQ+AP, CQ+TBA apresentaram a maior citotoxicidade ($VCel \leq 73\%$ - $p \leq 0,02$), menor GC ($\leq 30\%$) e menor T_p (0,4 s⁻¹) que os demais. Logo, a citotoxicidade do polímero não está diretamente relacionada à citotoxicidade do fotoiniciador, mas sim à capacidade de promover a reação de polimerização.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**AÇÃO ANTIBACTERIANA DE ANTISSEPTICOS FRENTE A BIOFILME
FORMADO POR MICROCOSMO EM SUPERFÍCIES DE TITÂNIO**

**Thaiane Schroeder, Georgia Verardi, Luciana Ruschel dos Santos,
Tamires Timm Maske, Maximiliano Sérgio Cenci**

Implantes de titânio são utilizados na reabilitação oral por apresentarem características mecânicas, físico-químicas e bioquímicas similares ao osso. No entanto, a rugosidade presente em sua superfície que favorece a osseointegração, acaba beneficiando a adesão e colonização bacteriana, que associada com uma higienização deficiente pode levar a doenças como mucosite ou peri-implantite e a consequente perda do implante. Assim, este estudo objetivou verificar a ação de diferentes agentes antissépticos frente a formação de biofilme de em superfícies de implantes de titânio. Biofilmes de microcosmos foram formados por um período de 48h sobre discos de titânio padronizados, a partir de inóculo de saliva humana de um voluntário portador de doença periodontal. Discos de titânio com quatro diferentes superfícies (n=9): Lisa, Lisa e tratada com condicionamento ácido, Jateada com óxido de alumínio e Jateada e tratada com condicionamento ácido foram tratados individualmente por imersão em 2ml de Clorexidina 0,12%, Triclosan, Cloramina-T, Óleos essenciais e solução salina (controle) por 1 minuto. Os resultados foram obtidos pela contagem das Unidades Formadoras de Colônias (UFC) de microrganismos totais e expressos em UFC/área do espécime. Os dados foram analisados por Anova de duas vias e teste Tukey (%5). O grupo tratado com solução salina demonstrou significativa e maior contagem bacteriana do que Cloramina T e óleos essenciais ($p < 0.05$), entretanto, sem diferença para Triclosan e Clorexidina ($p > 0.05$). Superfícies lisas e lisas e tratadas com condicionamento ácido apresentaram menor contagem bacteriana comparadas aos demais grupos. Diante do exposto, conclui-se que os antissépticos a base de Cloramina T e Óleos essenciais foram efetivos em reduzir a quantidade bacteriana ao redor dos implantes de titânio e que diferentes superfícies influenciaram significativamente no aumento da contagem bacteriana.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



INFLUÊNCIA DO USO DE GEL INIBIDOR DE OXIGÊNIO NA ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS COMPOSTAS FRENTE AO USO DE DIFERENTES CORANTES

Thaiane Schroeder, Paula Barcellos da Silva, Tamires Timm Maske, Gabriela Romanini Basso, Maximiliano Sérgio Cenci

A longevidade de restaurações estéticas pode ser influenciada por diversos fatores, tais como: características do compósito, técnica utilizada, fotopolimerização e acabamento e polimento. A fim de melhorar a polimerização, estudos sugerem diferentes tratamentos antes da polimerização final, inibindo o oxigênio presente na camada superficial, evitando assim, por exemplo, o manchamento superficial da resina composta. Este estudo objetivou avaliar a influência de um agente inibidor de oxigênio na estabilidade de cor de resinas compostas nanoparticuladas (rNP; Filtek™Z-350 - 3M ESPE) e nanohíbridas (rNH; IPS EmpressDirect – IvoclarVivadent) frente a diferentes soluções pigmentantes. Foram confeccionados discos padronizados de rNH e rNP (n=80), sendo o gel hidrossolúvel aplicado antes da polimerização final em metade dos espécimes de cada grupo (n=40). As amostras de rNH e rNP com e sem a aplicação do gel foram distribuídas nas soluções e armazenadas a 37° (n=10). Após 1 hora de exposição a soluções (café, vinho tinto, refrigerante de cola e água destilada), os espécimes passaram por ciclos diários de escovação mecânica (33ciclos/min) durante 30 minutos, em um Simulador Multifuncional de Cavidade Oral. A avaliação da cor foi realizada através de espectrofotômetro após confecção das amostras (baseline), e em 1, 3 e 5 dias. Os dados foram analisados por Anova de três vias seguido do Teste de Holm-Sidak ($p < 0.05$). Em ambas resinas, o vinho e o refrigerante, mostraram-se as substâncias mais cromogênicas ($p < 0.001$). O uso de gel hidrossolúvel não mostrou eficácia na estabilidade de cor de rNH ($p < 0.527$). Já, a estabilidade de cor de rNP também foi afetada pelo tempo de armazenamento e presença de gel hidrossolúvel. Conclui-se que vinho tinto e refrigerante afetam significativamente a estabilidade de cor das rNP e rNH. O uso de gel hidrossolúvel mostrou eficácia na estabilidade de cor em rNP.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**RESISTÊNCIA FLEXURAL DE ESTRUTURAS MONOLÍTICAS E TRI
CAMADAS**

**Thais Piccolo Carvalho, Gabriela Romanini Basso, Rafael Ratto de
Moraes, Alvaro Della Bona**

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência flexural (σ) e o módulo de weibull de estruturas cerâmicas monolíticas (M) e tri camadas (T) utilizadas na tecnologia CAD-on (Ivoclar). Foram confeccionadas espécimes em forma de barra M (IPS e.maxZirCAD - IvoclarVivadent) e T (IPS e.maxZirCAD – IPS e.max CAD Crystall./Connect - IPS e.max CAD IvoclarVivadent) com 1.8 mm x 4 mm x 16 mm (n=30). Todos os espécimes foram submetidos ao teste de resistência flexural em água destilada 37°C utilizando uma máquina de ensaios universal a uma velocidade de 0.5 mm/min. A carga de fratura foi registrada e osvalores de resistência à flexão foram calculados. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste t Student ($\alpha = 0,05$). Entre os resultados obtidos, concluímos que a média (σ) e valores dos parâmetros de Weibull foram significativamente diferentes entre os espécimes M e T. Além disso, os valores de resistência à flexão (σ) e desvio padrão (SD) para M foram 915.55 ± 143.77 (a), e para T 763.07 ± 208.24 (b), módulo de Weibull (m) para M $7.6(5.7 - 10.1)$ a, e para T $4.1(3.1 - 5.3)$ b, a resistênciacaracterística (σ_0) de M foi de 975 (928 – 1025)a, e T 841(766 – 923)b, 5% de probabilidade de falha ($\sigma_{5\%}$) para M 660 (577 – 756)a, e para T 405 (317 – 518)b. Os intervalos de confiança de 95% estão em parênteses. Dessa forma, as estruturas monolíticas (M) mostraram valores significativamente maiores do que T em todos os parâmetros avaliados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICA E BIOLÓGICAS DE UM
NOVO CIMENTO ENDODÔNTICO DUAL CONTENDO METACRILATO DE
ESTANHO**

**Tharsis Christini de Almeida Rossato, Julia Adorner Galas, Juliana
Ribeiro, Sonia Luque Peralta, Rafael Guerra Lund**

A completa obturação do sistema de canais radiculares constitui um fator chave no sucesso da terapia endodôntica, após o preparo biomecânico microrganismos podem ainda permanecer viáveis causando irritação aos tecidos periapicais. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas, o potencial antimicrobiano e citotóxico de um cimento endodôntico experimental de polimerização dual contendo metacrilato de dibutilestanho (Sn) em diferentes concentrações: Sn0,5%, Sn1%, Sn2% e Sn5%. O cimento RealSeal® foi utilizado como referência comercial. O cimento experimental é composto por uma matriz orgânica, utilizando monômeros metacrilatos e sílica coloidal como agente de carga. O sistema de iniciação consistiu em amina/peróxido (ativação química) e canforoquinona/amina (fotoativação). Foi avaliada a espessura de película (EP), conforme os testes preconizados pela ISO 6876 (2001) para materiais seladores de canal radicular (n=3); o grau de conversão (GC), através de espectroscopia infravermelho (n=3); o potencial antimicrobiano contra cepas de *Enterococcus faecalis* ATCC4083, por meio do teste de contato direto modificado (TCDM), nos períodos de 1h, 24h e 48h (n=12); e a citotoxicidade, utilizando fibroblastos L929. Os dados foram analisados usando ANOVA de duas vias e teste de Tukey ($p < 0,05$). Para a EP, os valores variaram de 19 a 38 μ m. Para o GC, após 20 s de fotoativação Sn 0,5% atingiu 63% de conversão. Para o TCDM, Sn 0,5% demonstrou maior efeito antimicrobiano quando comparado com os outros cimentos, aumentando seu efeito ao longo do tempo de 1 a 48h. Para citotoxicidade, os cimentos contendo Sn foram semelhantes estatisticamente ao controle RealSeal® sendo mais citotóxico que o cimento sem adição de metacrilato metálico. Conclui-se que dentre as diferentes concentrações, o cimento contendo metacrilato de dibutilestanho a 0,5% obteve resultados promissores quanto às propriedades estudadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES ANATÔMICAS E PATOLOGIAS ÓSSEAS
NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DE PACIENTES TOTAL E
PARCIALMENTE EDÊNTULOS**

**Thiago Azario de Holanda, Rita de Cássia Costa Ribeiro de Almeida,
Melissa Feres Damian, Noéli Boscato**

A perda parcial ou total de dentes pode resultar em alterações na articulação temporomandibular (ATM), que podem culminar em disfunção temporomandibular (DTM) e/ou doenças degenerativas assintomáticas, como alterações anatômicas (AA) e patologias ósseas (PO). O objetivo com este estudo foi avaliar, em tomografias computadorizadas de feixes cônicos (TCFC), a prevalência de AA e PO em ATMs de indivíduos total ou parcialmente edêntulos, e associar estas alterações e patologias com idade, gênero e número de dentes presentes na cavidade bucal. TCFC de 134 pacientes (268 ATMs) foram avaliadas por um examinador calibrado, em cortes sagitais e coronais corrigidos, usando o *software* I-CAT Vision. A prevalência das seguintes AA e PO foram observadas: erosão (ErE), aplainamento (AE) ou esclerose (EsE) da eminência articular; erosão da fossa articular (ErF); erosão (ErC), aplainamento (AC), esclerose (EsC), reabsorção (RC), osteófito (OC) ou cisto (CC) no côndilo mandibular. Os dados foram submetidos aos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher (5%). Foi possível observar que a amostra foi composta essencialmente por indivíduos do gênero masculino (52,24%), com idade maior que 61 anos (55,64%) e edêntulos parciais, portadores de um número ≥ 12 dentes na cavidade bucal (62,41%). Todas as AA e PO pesquisadas foram verificadas na amostra, com maior prevalência de AE (29,48%), AC (56,34%) e OC (29,85%). Houve associação estatisticamente significativa entre o gênero feminino e AE ($p=0,006$), ErF ($p=0,026$), AC ($p=0,038$) e CC ($p=0,004$), indivíduos com idade de 46 à 60 anos e EsE ($p=0,049$), e indivíduos com idade ≥ 61 anos e AC ($p=0,044$). Com relação ao número de dentes houve associação entre àqueles que eram edêntulos totais e RC ($p=0,007$) e CC ($p=0,008$). Conclui-se que as AA e PO foram prevalentes na amostra avaliada, especialmente em pacientes do gênero feminino, com idades > 45 anos e edêntulos totais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**AVALIAÇÃO DE DIFERENTES SOLUÇÕES PARA A DESCELULARIZAÇÃO
DO TECIDO PULPAR: UM ESTUDO PILOTO**

**Tiano Irigaray Gonzalez, Luiz Alexandre Chisini, Sarah Arangurem Karam,
Flávio Fernando Demarco, Marcus Cristian Muniz Conde**

O desenvolvimento de *scaffolds* que mimetizam a matriz extracelular (MEC) vem se mostrando um passo imprescindível para o estabelecimento de terapias regenerativas do tecido pulpar (TP). Assim, devido à complexidade, estrutural e molecular, da MEC e sua influencia determinante na morfologia e funcionalidade dos tecidos, técnicas de descclularização vêm sendo investigadas para a aplicação da MEC como *scaffold*. O objetivo desse estudo foi avaliar, através de microscopia ótica (MO), a eficácia e influência sobre a integridade estrutural da MEC, de duas soluções descclularizantes (SD). Incisivos suínos foram armazenados e transportados em uma solução de 10% DMEM e 1% de penicilina/estreptomicina (4°C). Os dentes foram seccionados longitudinalmente para remoção do TP e alocados em dois grupos, de acordo com a SD, como segue: S1: NaCl (50ml); S2: Tripsina-EDTA 0,25% (50ml). Ambas as soluções foram mantidas a 37°C por 48 horas em estufa controlada. Então, os tecidos foram removidos da SD e lavados com 100ml de tampão salino (PBS) por 1h. Os TP foram submetidos à técnica de H&E para avaliação estrutural da MEC por MO. S1 apresentou fibras colágenas (FC) com arranjo e estrutura preservadas (arcabouço íntegro). Observam-se áreas acelulares permeadas por sítios onde se observa núcleos de fibroblastos fusiformes e maduros. Em S2, foi mantida a orientação das FC (arcabouço íntegro), entretanto, as FC demonstram arranjo mais frouxo e poucas áreas focais acelulares. Em S1 e S2 a maioria dos vasos sanguíneos apresentou células endoteliais viáveis. A solução de NaCl mostrou-se mais efetiva e menos agressiva à MEC do tecido pulpar.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**GASTOS PRIVADOS COM ASSISTÊNCIA EM SAÚDE BUCAL, SEGUNDO
DADOS DA POF 2008-2009**

Valentina Crugeira Barbieri, Andreia Morales Cascaes

Diferenças do contexto socioeconômico e cultural influenciam os comportamentos em saúde, por conseguinte, refletem os padrões de consumo de insumos e serviços para prevenção ou tratamento dos problemas de saúde (ADAIR 2004, MOREIRA 2007). Diante disso questionam-se quais os fatores que influenciam nos gastos com assistência em saúde bucal no Brasil e com quais aspectos a população tem desembolsado maior capital. O estudo foi realizado a partir dos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009, cujas bases de dados são disponíveis no sítio eletrônico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os domicílios foram consideradas como unidades de análise, pois o ato de gastar geralmente é decidido pelas famílias e não de forma individual. Foram obtidas as seguintes variáveis: i) características socioeconômicas e demográficas; ii) despesas com serviços de assistência à saúde. Os gastos tornam-se maiores conforme a idade do chefe eleva, assim como à medida que a escolaridade aumenta e conforme os quintos de renda familiar per capita. Quanto à variável cor da pele, foram identificados chefes de cor branca em 49,9% dos domicílios, os quais também relataram mais gastos com assistência bucal em comparação aos domicílios cujos chefes são pardos ou pretos. Os brasileiros gastaram em média R\$42,95 com assistência odontológica e a maior parte dos domicílios gastou com procedimentos especializados. Além disso, observou-se grande desigualdade entre os estados e as macrorregiões quanto à efetuação de gastos com assistência em saúde bucal. Após análise dos dados tornou-se possível quantificar e qualificar os gastos privados com assistência em saúde bucal no Brasil, sendo uma ferramenta importante para criação de políticas públicas que visem minorar tais desigualdades.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA BRASILEIRA NA
ÁREA DE MATERIAIS DENTÁRIOS NO CENÁRIO MUNDIAL**

**Wellington Luiz de Oliveira da Rosa, Tiago Machado da Silva, Giana da
Silveira Lima, Adriana Fernandes da Silva, Evandro Piva**

O objetivo deste estudo foi revisar sistematicamente a produção científica e tecnológica relacionada a área de materiais dentários nos últimos 50 anos. A busca na literatura foi feita em seis bases de dados: MedLine (PubMed), Scopus, LILACS, IBECs, BBO e The Cochrane Library. A base de patentes INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) foi rastreada a fim de obter um panorama do desenvolvimento tecnológico brasileiro. Termos MeSH e DeCS relacionados a odontologia, materiais dentários, especialidades, tipos de materiais e suas variações foram utilizados na estratégia de busca. Como critérios de inclusão, apenas documentos relacionadas a área de materiais dentários e publicados até 2014 foram selecionados. Dados como tipo de material, especialidade relacionada e países de afiliação foram tabulados para análise. De todos os 593987 estudos identificados na área de odontologia nos últimos 50 anos, 111590 estudos (18,8%) eram relacionados a área de materiais dentários e foram incluídos na revisão. Um total de 53 patentes com afiliação brasileira foi depositado no Brasil. A maioria dos estudos eram dos Estados Unidos (18%), seguido pelo Brasil (8%). Os tipos de materiais mais estudados foram implantes dentários (12%), ligas odontológicas (5,9%), cerâmicas (5,3%) e resinas compostas (5%). O panorama da produção obtido segundo os critérios de busca demonstra a expressiva presença e multidisciplinaridade da área de materiais dentários no cenário científico e tecnológico da odontologia com destacada presença brasileira nos últimos 50 anos.

RESUMOS TEMA LIVRE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



COMPLICAÇÕES NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES DESDENTADOS TOTAIS COM OVERDENTURES IMPLANTOSUPORTADAS MANDIBULARES

Alessandra Julie Schuster, Amália Machado Bieleman, Raissa Micaella Marcello Machado, Fernanda Faot, José Antônio Mesquita Damé

A reabilitação com próteses totais implantossuportadas do tipo overdentures mandibulares traz melhoras significativas na função e qualidade de vida de pacientes desdentados. Entretanto, complicações como mucosites e hiperplasias por trauma podem ocorrer durante a fase adaptativa do paciente. Este relato de casos apresenta 2 casos de pacientes do sexo feminino, com idades de 69 (P1) e 70 (P2) anos, tempo de edentulismo mandibular de 30 e 50 anos, respectivamente, atendidos na clínica de Prótese Total da FO-UFPEL. Estas eram usuárias de prótese total convencional com rebordo alveolar extremamente atrófico e receberam 2 implantes de diâmetro reduzido (2.9X10mm) na mandíbula região interforames. Após 56 dias da instalação dos implantes, P1 apresentou sinais de inflamação no tecido mole periimplantar, mucosite com hiperplasia inflamatória, principalmente na região vestibular periimplantar do implante direito. O tratamento consistiu na remoção do tecido hiperplásico e indicação do uso de clorexidina 0,12%, com bochechos 2x ao dia. Após relato subjetivo sobre uso manuseio da prótese no período de osseointegração, acredita-se que o fator que desencadeou a irritação da mucosa foi ao uso abusivo de adesivos protéticos. P2 após 9 meses da instalação do implante, apresentou frequente soltura do componente protético do implante esquerdo devido às forças exercidas pelas fibras de colágeno da mucosa periimplantar. Durante a rotina de monitoramento, observou-se após a inspeção dos tecidos peri-implantares, crescimento de tecido fibroso, com recobrimento de todo implante já após 3 meses. Sucessivas gengivoplastias minimamente invasivas foram realizadas para proporcionar que o componente protético se mantivesse estabilizado quando em função. Os tratamentos realizados foram eficazes em ambos os casos, e os pacientes continuam em acompanhamento através de consultas periódicas, apresentando boa saúde clínica periimplantar.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**TRATAMENTO DE FLUOROSE ATRAVÉS DA TÉCNICA DE RESINA
INFILTRANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO COM 6 MESES DE
ACOMPANHAMENTO**

Alexandra Rubin Cocco, Eliana Torres, Josué Martos, Rafael Guerra Lund

O tratamento para manchas de fluorose são limitados, sendo o clareamento e a microabrasão os mais utilizados. Recentemente, surgiu um novo material para o tratamento de cáries incipientes: ICON (DMG, Hamburg, Alemanha). Estudos mostram que este material além de paralisar a lesão de cárie, é capaz de mascarar as lesões brancas. Partindo desse princípio, o objetivo deste estudo foi reportar um caso clínico de manchas de fluorose moderadas tratadas com uma nova técnica: resina infiltrante de baixa viscosidade. Paciente A.E. de 29 anos, procurou a clínica da Faculdade de Odontologia da UFPel (ECO II) com a queixa que seus dentes “quebravam com facilidade” e insatisfação com relação à estética de todos os seus elementos dentais. Foi realizado anamnese, exame clínico e exames complementares como fotografias, modelos de estudo e de trabalho. A paciente apresentava saúde geral e bucal em boas condições, porém com presença de manchas brancas nos dentes anteriores e amarronzadas nos elementos posteriores. Para aplicação do material, foi realizado isolamento relativo com rolos de algodão e protetor gengival. A resina infiltrante foi aplicada conforme as instruções do fabricante: aplicação de ácido hipoclorídrico 15% (ICON-Etch; DMG, Hamburg, Germany) por 120 segundos, seguido da aplicação de etanol por 30 segundos (99%; ICON-Dry). Por fim, aplicação da resina por 3 minutos, reaplicando-a por mais 1 minuto (ICON-Infiltrant) nas faces vestibulares dos elementos dentais selecionados: pré-molares, caninos e incisivos ambos superiores e inferiores. As manchas de fluorose perderam seu aspecto esbranquiçado, ficando similar a um dente saudável. Esta técnica, que pode ser uma alternativa para manchas brancas de fluorose, mostrou ótimos resultados estéticos em um pequeno intervalo. Após 6 meses, os resultados estéticos mostraram uma excelente estabilidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**RESTABELECIMENTO ESTÉTICO E PERIODONTAL ATRAVÉS DE UMA
RESTAURAÇÃO TRANSCIRURGICA ASSOCIADA À ODONTOPLASTIA**

**Alexandre De Rossi, Caroline Fernandes e Silva, Mateus Azevedo
Kinalski , Luis Eduardo Rilling da Nova Cruz, Josué Martos.**

Uma restauração é classificada como satisfatória, quando consegue permitir uma interação saudável com todas as estruturas biológicas da cavidade oral, compreendendo necessidades estéticas, anatômicas e fisiológicas. Existem algumas situações clínicas como as fraturas coronárias ou corono-radiculares levam a perda cervical de estrutura dental e invadem a zona do espaço biológico do periodonto, impossibilitam procedimentos supragengivais, necessitando de intervenções cirúrgico-periodontais. O objetivo deste trabalho é descrever o tratamento restaurador transcirúrgico de um incisivo central superior (21) fraturado e com margens subgengivais nas faces vestibular e mesial. A partir do acesso cirúrgico às margens dentais associado a uma plastia da superfície radicular realizou-se o isolamento do campo operatório. Após os procedimentos adesivos de rotina e incrementos de resina composta, partiu-se para a remoção de irregularidades e o refinamento da adaptação do material. O caso apresenta controle clínico-radiográfico de 24 meses, observa-se a manutenção de uma excelente condição clínica dos tecidos periodontais aliado ao controle de placa por parte do paciente. Conclui-se que a abordagem empregada permitiu o restauro da fratura com adequado contorno e polimento, solucionando o problema restaurador, sem prejuízos para a estética vermelha e para a saúde dos tecidos periodontais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NA PERCEPÇÃO
MATERNA DE SAÚDE BUCAL DE MÃE/FILHO**

**Aline Lima Harter, Andreza Garibaldi Pereira, Mariana Gonzalez
Cademartori, Denise Paiva da Rosa, Marília Leão Goettems**

Os agravos bucais são frequentemente medidos apenas por índices clínicos, mas muitas vezes estes métodos são insuficientes para mensurar a interferência da condição bucal na vida das pessoas. Além disso, entender como a pessoa percebe sua saúde bucal ou a saúde bucal de seu filho é importante, pois os comportamentos em saúde podem ser condicionados por essa percepção e pela importância dada a ela. Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar a influência das condições socioeconômicas na percepção materna sobre sua saúde bucal e de seu filho. O estudo foi realizado com as mães de crianças que frequentaram a Unidade de Clínica Infantil da FO/UFPel de junho de 2013 a fevereiro de 2014. Após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, as mães responderam questões sobre os dados demográficos, condições socioeconômicas da família e questões sobre a percepção de sua saúde bucal e a de seu filho. A análise estatística foi realizada com o programa Stata 12.0. Análise descritiva foi realizada para descrever as frequências relativas e absolutas, e calcular as prevalências das variáveis de interesse deste estudo. O teste Qui quadrado foi utilizado para analisar o efeito das variáveis independentes no desfecho. Participaram do estudo 111 díades mãe/filho e as crianças tinham entre 7 e 13 anos de idade, sendo 55,9% do sexo feminino. Houve associação estatisticamente significativa entre a renda familiar e a percepção materna de saúde bucal. A menor renda familiar esteve associada com uma percepção materna negativa de sua própria saúde bucal ($p < 0,001$) e da saúde bucal de seu filho ($p = 0,041$). A escolaridade da mãe não influenciou na percepção de saúde bucal. A percepção materna negativa da própria saúde bucal e saúde bucal de seu filho mostram as desigualdades em saúde bucal e está associada a condições socioeconômicas mais desfavoráveis.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO EM UMA INSTITUIÇÃO
FILANTRÓPICA**

**Ana Carolina Gluszevicz, Maria Luiza Marins Mendes, Amanda Veiga
Francisco Da Silva, Eduardo Dickie de Castilhos**

A prevalência de cárie no Brasil vem sendo reduzida ao longo dos anos, porém ainda é um dos males que mais acomete a cavidade oral e sua distribuição é heterogênea, sendo mais comum em crianças. Em vista disso, a educação em saúde bucal é de suma importância, principalmente na infância, em que a criança adquire hábitos que serão incorporados em sua vida. Nesse contexto, o Projeto de Extensão PLADECUM da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, tem em parte seu funcionamento realizado no Instituto Filantrópico Nossa Senhora da Conceição, o qual trabalha as necessidades sócio-educativas e econômicas apresentadas por meninas de 06 a 12 anos de idade em turno inverso ao da escola, não tendo fins lucrativos. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de graduandos em Odontologia nesta Instituição, apresentando a avaliação odontológica individual, as ações preventivas e as atividades educativas de promoção em saúde realizadas. No ano de 2014, foi realizada a triagem das 72 meninas matriculadas, o mesmo foi realizado em 2015, incluindo as alunas novas. A partir disso, foram realizadas 16 exodontias de decíduos contemplando 100% da necessidade apresentada a partir da triagem e 17 restaurações. Também foi distribuído um kit para cada menina contendo escova dental, dentífrico fluoretado e fio dental, possibilitando a escovação diária das mesmas no Instituto, também foram realizadas 12 aplicações terapêuticas individuais de flúor, atividades de escovação supervisionada e execução de técnica para instrução do uso correto do fio dental. As atividades educativas tiveram como temas a higiene bucal, saúde em geral e cuidados do cotidiano das crianças, as quais apresentaram grande receptividade, participação e interesse na aprendizagem. Dessa forma, as intervenções têm sido efetivas apresentando resultados satisfatórios, promovendo tanto a saúde individual de cada criança como o desenvolvimento de competências para as acadêmicas do curso de odontologia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



EFEITO DO AGENTE DE CIMENTAÇÃO NA COR FINAL DE PORCELANAS

**Ana Laura de Oliveira Plá, Ana Paula Perroni, Camila Amaral, Noéli
Boscato, Rafael Moraes**

A cor do agente de cimentação pode influenciar a cor final de facetas de porcelana. Dessa forma, objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência de diferentes cores de resina composta fluida usada como agente de cimentação na cor final de facetas de porcelana sobre substratos dentários simulados de diferentes valores (A2 e B1). Discos de porcelana feldspática (Vita VM7, cor A2) de 1 mm foram confeccionados contendo porcelana de esmalte (E1.0), de dentina (D1.0) ou esmalte/dentina (E0.5D0.5). Entre os discos de porcelana e os substratos dentários simulados foi posicionada uma película de resina composta fluida (0,1 mm de espessura) de diferentes cores: A1, A2, B1, WO (branco opaco) ou IL (translúcido). As coordenadas de cor CIEL*a*b* foram medidas com um espectrofotômetro sobre fundos branco, preto e sobre os substratos dentários simulados (n=10 por grupo). Foram calculados para cada condição o parâmetro de translucidez e a variação de cor (ΔE^*00) pelo método CIEDE2000. Os dados foram analisados estatisticamente pelo intervalo de confiança 95%. Os grupos com a porcelana E1.0 foram os mais translúcidos. A combinação do agente de cimentação WO com as porcelanas apresentou a menor translucidez, enquanto os agentes A1, A2 e B1 e IL apresentaram pouca influência na translucidez da cerâmica. De forma geral, a melhor combinação de cor com o substrato A2 foi observada para a porcelana D1.0 + agente de cimentação WO. Para o substrato B1, a melhor combinação de cor foi observada para a porcelana E0.5D0.5 e o agente WO. Em conclusão, a opacidade da porcelana (esmalte e/ou dentina) combinada com agentes de cimentação de cores diferentes pode afetar o aspecto final das restaurações de porcelana feldspática sobre substratos dentários de diferentes valores.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE BUCAL NO RS: DESCRIÇÃO DA
PRODUÇÃO ESPECIALIZADA EM MUNICÍPIOS COM CEOS A PARTIR
DO SIA/SUS**

**Ana Luiza Cardoso Pires, Kaio Heide Sampaio Nóbrega, Marcus Cristian
Muniz Conde, Marcos Britto Corrêa, Luiz Alexandre Chisini**

O Brasil Sorridente proporcionou a reorganização da atenção básica, a ampliação e a qualificação da atenção especializada por meio da implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs). Estes devem proporcionar, pelo sistema de referência e contra referência, procedimentos de média complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, o objetivo do presente estudo foi descrever o cumprimento das metas da produção odontológica especializada dos municípios com CEO no estado do Rio Grande do Sul (RS). Foi conduzido um estudo do tipo transversal descritivo com utilização de dados secundários do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Desta forma, realizou-se uma consulta inicial no site do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Foram incluídas todas as cidades do RS com CEOs cadastrados e ativos no CNES. A produção odontológica destes municípios foi então pesquisada diretamente no banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATA/SUS), a partir da data de credenciamento de cada cidade no CNES e posteriormente tabulada. A partir disso, criou-se uma série histórica (entre janeiro de 2013 a abril de 2015) para cada cidade. A produção mínima mensal a ser realizada variou de acordo com as modalidades de CEOs (portaria interministerial 1464) e a quantidade de CEOs por município. Procedimentos da área de periodontia foram os mais predominantes (46,2%) seguidos de cirurgia oral menor (41,3%) e endodontia (12,5%). Quanto ao cumprimento das metas, Pelotas foi o município com melhor desempenho (91%), seguido de Caxias do Sul (90%) e Canoas (86%). Em contraponto, 13 municípios atingiram apenas 25% ou menos das metas estabelecidas. Podemos concluir que há uma vasta diferença no cumprimento ou no registro dos procedimentos odontológicos especializados nos municípios com CEOs do RS.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM UM
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE PELOTAS: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

**Ana Paula Barcelos Lacerda, Renê Peixoto Martins Neto, Matheus Volz
Cardoso, Larissa Dall'Agnol, Tania Izabel Bighetti**

A Reforma Psiquiátrica Brasileira emergiu da perspectiva de mudança no modelo manicomial predominante no século XIX. Buscando assegurar os direitos humanos, surgiram os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), dispositivos de atenção para pessoas com transtornos mentais, superando antigas práticas. O objetivo deste relato é descrever a experiência de parceria entre os cursos de Odontologia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas na atenção em saúde bucal de usuários do CAPS Fragata, em Pelotas/RS. Através da “Oficina Terapêutica do Sorriso”, a saúde bucal pôde ser incorporada na vida dos usuários, a partir da interação do grupo, expressando medos, anseios, angústias, manias e dúvidas, e desmistificando os mitos populares. Realizaram-se ações de prevenção do câncer bucal e autoexame bucal através de criação de materiais demonstrativos. Com a artesã-oficineira, realizaram-se atividades que facilitaram a compreensão do “usufrutário”, para elucidação da produção de vida em saúde bucal, promovendo exercício de cidadania e consciência acerca das demandas e escolhas. Foram utilizados macromodelos para simulações de escovação e uso do fio dental, e os usuários levaram suas escovas. Em caso do uso de próteses emergiram dúvidas, posteriormente esclarecidas sobre higienização e cuidados durante a limpeza. Através de quadros, observou-se o uso das Artes para expressar o cuidado com saúde bucal. Mesmo com limitações e fragilidades, percebeu-se que as vivências de construção de subjetividade foram diversas, e que os Projetos Terapêuticos Singulares, favoreceram a prática de trabalho em equipe. A participação dos acadêmicos dos dois cursos na Saúde Mental ampliou práticas interdisciplinares, que reorientaram os papéis ocupacionais das pessoas agravos psíquicos. Também potencializaram intervenções de educação em saúde, difusas com as demandas do cotidiano em sua singularidade. Observou-se que os usuários se sentiram inseridos no contexto da saúde bucal, passando a deixar um kit dental no próprio CAPS e incorporando escovação dental na sua rotina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**TRAUMA BUCO-MAXILO-FACIAL: UMAREVISÃO DE 10 ANOS PARA O
ESTUDO DE INJÚRIASEMPACIENTESIDOSOS NO MUNICÍPIO DE
PELOTAS**

**Anna Paula da Rosa Possebon, Fabio Renato Manzolli Leite, Marcos
Antonio Torriani**

O propósito deste estudo foi avaliar a prevalência de traumatismos buco-maxilo-faciais de pacientes idosos atendidos no Pronto Socorro Municipal de Pelotas-RS, através do levantamento de fichas de atendimentos compreendidas entre os anos 2003 e 2013. O estudo registrou o diagnóstico e modelo de injúrias, a etiologia e o local do acidente. Os resultados foram relatados de forma descritiva com análise das freqüências absolutas e relativas. Da análise de 13.715 fichas, 697 foram de atendimentos a idosos com mais de 60 anos com traumatismos buco-maxilo-faciais correspondentes a 5,08% do total de atendimentos. Do total, 402 casos (57,7%) foram do sexo feminino e 295 (42,3%) do sexo masculino. Com relação às faixas etárias agrupadas em 5 anos, observou-se que o intervalo mais acometido foi entre 60-64 anos com registro de 152 casos (21,8%). O diagnóstico mais frequente foi de ferimento corto-lácero-contuso em 393 casos (56,38%), e com destaque em todas as faixas etárias e também altamente prevalente em ambos os sexos. Quanto à etiologia, observou-se que a queda da própria altura foi a mais prevalente, registrada em 405 casos (58,1%). O local no qual os idosos mais se expuseram as injúrias foi na própria casa registrados em 259 casos (37,16%). Este estudo contribui para a formação dos cirurgiões buco-maxilo-faciais no desenvolvimento do atendimento compatível com a necessidade dos pacientes idosos e para o conhecimento da epidemiologia dos traumatismos faciais nessa parcela da população.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DOS DENTES ANTERIORES
SUPERIORES – RELATO DE CASO**

**Ana Paula Perroni, Rafael Ratto de Moraes, Mateus Bertolini Fernandes
dos Santos, César Dalmolin Bergoli, Noéli Boscato**

O amplo desenvolvimento de materiais e dos procedimentos odontológicos propicia a obtenção de restaurações com preparos conservadores e com aspectos semelhantes às estruturas dentais. Os sistemas cerâmicos a base de dissilicato de lítio combinam adequada resistência mecânica com excelentes propriedades ópticas, o que resulta estética satisfatória e longevidade clínica. Este relato de caso descreve um tratamento odontológico com restaurações cerâmicas livres de metal com o objetivo de restabelecer a estética e função dos incisivos superiores. Paciente do gênero masculino, 46 anos, procurou atendimento na Clínica de Reabilitação Oral PPGO/UFPel relatando estar insatisfeito com o seu sorriso. No exame clínico, observou-se que os dentes 11, 12, 21 e 22 apresentavam pigmentação e anatomia inadequada. Após avaliação foi planejada a confecção de coroa total no elemento 21, pois foi observado que o mesmo apresentava reduzida estrutura dental remanescente, e de facetas cerâmicas nos demais elementos. A cor e anatomia dos dentes foram devolvidas respeitando-se os princípios de estética e oclusão. Após a cimentação de facetas e coroa, foi possível concluir que as restaurações confeccionadas com cerâmica vítrea apresentam-se como uma excelente alternativa para restabelecimento estético e funcional de dentes anteriores. Assim, sucesso da reabilitação depende do correto diagnóstico, adequado planejamento do caso e execução criteriosa dos passos clínicos que envolvem o tratamento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



EXTRUSÃO ORTODÔNTICA APLICADA A REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DO SORRISO. RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Paula Pinto Martins, Thays Torres Do Vale Oliveira, Catiara Terra da Costa, Patrícia Dos Santos Jardim

O cirurgião-dentista que se propõe a trabalhar com estética muitas vezes se depara com uma situação de difícil solução em dentes anteriores: a perda do espaço biológico. A cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica leva à solução funcional, mas há casos onde os resultados estéticos não são alcançados. Este trabalho tem por objetivo apresentar e discutir a técnica da extrusão ortodôntica com finalidade restauradora por meio do relato de um caso clínico. Paciente procurou o Programa de Extensão Odontologia Estética, UFPel, por estar insatisfeita com o sorriso em função da desarmonia de cor e forma da coroa metalocerâmica instalada no dente 11. Os exames clínicos e radiográficos mostraram que a coroa também estava invadindo o espaço biológico. Como tratamento foi proposto a extrusão ortodôntica e posterior coroa metal free no dente 11, clareamento dental, substituição das restaurações insatisfatórias e laminado cerâmico no dente 21. O tracionamento ortodôntico foi realizado com aparelho fixo parcial, de canino a canino. O objetivo de extrair 4 mm da raiz foi finalizado em 14 semanas. Após esse período e durante a estabilização ortodôntica, foi realizada a gengivoplastiva do tecido gengival que migrou para incisal durante o movimento de tração. Foi confeccionado um núcleo de preenchimento com pino de fibra de vidro e resina composta, o dente foi reparado e uma nova coroa provisória foi confeccionada pela técnica do cut-back. A paciente está aguardando o tempo de cicatrização gengival para realizar a coroa definitiva no dente 11 e o laminado cerâmico no dente 21. A extrusão ortodôntica constitui-se de uma excelente terapia como auxiliar do tratamento restaurador para a recuperação do espaço biológico. É procedimento simples e de fácil execução. Neste caso, a extrusão ortodôntica foi definitiva para o sucesso do tratamento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ODONTOLOGIA HOSPITALAR EDUCAÇÃO BUCAL EM UNIDADE DE
TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Andressa da Silva Arduim, Marina Stern, Valesca Koth, Elaini Sickert
Hosni, Jose Ricardo Sousa Costa**

O paciente internado em unidade de terapia intensiva (UTI) apresenta inúmeras alterações bucais, exigindo da equipe de saúde interação multiprofissional e condutas preventivas, curativas e de suporte. Para tanto a educação em saúde bucal desempenha papel preponderante neste processo. O objetivo do presente trabalho é descrever a atividade em educação bucal desenvolvida pela equipe de odontologia hospitalar na UTI do Hospital Escola/UFPel. No período de 2012 a 2015 realizou-se o mapeamento das condições bucais dos pacientes internados na UTI, permitindo assim a para a adequação das condutas odontológicas. Sequencialmente foi planejado e executado programa educativo em saúde bucal para os profissionais da área de enfermagem atuantes no cenário, através de seminários e de demonstrações de higiene oral junto ao leito respectivamente. Desta maneira estabeleceu-se a sistematização de condutas quanto a higienização e vigilância das condições bucais dos pacientes. O processo de educação em saúde bucal de equipes de saúde propicia vigilância e pró-atividade em saúde bucal em equipe multidisciplinar.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**INTRUSÃO EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
ILUSTRADA**

**Andressa Heberle Gastmann, Ivam Freire da Silva Júnior, Marília Leão
Goettems, Vanessa Polina Pereira Costa**

Na dentição decídua os traumatismos que geram deslocamento dentário são mais comuns que na dentição permanente, devido a maior flexibilidade e resiliência das estruturas de suporte. Dentre as luxações, uma das mais frequentes é a intrusão, que é caracterizada como o deslocamento do dente para o interior do alvéolo. Devido à força do impacto e a proximidade existente entre a raiz do dente decíduo e o germe do dente permanente este tipo de traumatismo pode causar sérias complicações tanto para a dentição decídua quanto para a permanente. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre intrusão em dentes decíduos ilustrada com casos atendidos no Núcleo de Estudos e Tratamento dos Traumatismos Alveolodentários na Dentição Decídua (NETRAD). A busca foi realizada em bases de dados como Pubmed, Bireme, Scielo, Google Scholar, totalizando 210 artigos, e destes 23 foram selecionados de acordo com o título e o resumo para leitura completa. Dependendo da direção do impacto, a raiz do dente decíduo pode se deslocar para a região vestibular e assim o germe do dente permanente não é atingido, nesses casos o tratamento é o acompanhamento aguardando a re-erupção espontânea. Caso a raiz tenha se deslocado para a região palatina, o germe do dente permanente pode ser lesado e o tratamento de escolha é a exodontia. Em alguns casos, mesmo que a direção da raiz seja favorável, se o dente não re-eruptar espontaneamente no período de 6 meses, a extração é indicada. Nos estudos analisados, a maioria verificou a re-erupção espontânea dos dentes decíduos. Assim, conclui-se que o tratamento conservador é o mais indicado, no entanto o acompanhamento do paciente se faz necessário e deve ser realizado até a erupção do dente permanente, pois só a partir do acompanhamento é possível intervir quando necessário e detectar as sequelas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



FRENOTOMIA EM BEBÊS: CASOS CLÍNICOS

Andressa Heberle Gastmann, Aryane Marques Menegaz, Tamara Ripplinger, Marina Azevedo, Ana Regina Romano

Anquiloglossia é definida como uma anomalia congênita, resultante da apoptose incompleta do frênulo lingual durante o desenvolvimento embrionário. Quando diagnosticada está indicado como tratamento a cirurgia para liberação do frênulo lingual. Esse trabalho tem como objetivo descrever o diagnóstico e ilustrar a técnica cirúrgica da frenotomia com casos clínicos realizados no projeto de extensão Atenção Odontológica Materno-Infantil (AOMI). O protocolo utilizado na AOMI é uma adaptação do de Martinelli et al. (2013) que embasou o “Teste da linguinha” e inclui dados referentes à história clínica, avaliação das funções orofaciais e anatomofuncional de bebês com até 36 meses de idade. É utilizado o protocolo modificado para incluir crianças dentadas e na dúvida (pontuações próximas ao limite, no exame anatomofuncional) o bebê faz o reteste. O diagnóstico precoce da anquiloglossia é bastante relevante, visto que os bebês podem ter a amamentação comprometida, favorecendo o desmame precoce, e conseqüentemente prejudicando o ganho de peso e seu desenvolvimento. Essas conseqüências caracterizam algumas das indicações para a frenotomia, sendo uma prática clínica que pode ser executada por odontólogos e médicos, e está cada vez mais comum nos consultórios odontológicos. O procedimento é rápido, consistindo na apreensão do frênulo, anestesia local (tópica e infiltrativa), seguida de uma incisão do mesmo e acompanhamento do caso. Na AOMI a técnica é realizada na posição joelho a joelho, com uma operadora para apreensão do frênulo e, normalmente, anestesia e outra para a incisão que é executada com uma tesoura reta bem afiada, não havendo até hoje nenhuma intercorrência trans ou pós-operatória. Dessa forma, a frenotomia é um tratamento simples e bem tolerado pelos bebês, podendo ser realizado em nível de consultório, desde que os mesmos sejam passíveis de contenção, trazendo enormes benefícios, a partir da liberação da movimentação da língua, na sucção, na deglutição e na fonação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



PREENCHIMENTO IN VITRO DE CANAIS LATERAIS E SECUNDÁRIOS COM DIFERENTES CIMENTOS ENDODÔNTICOS E TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO

Andressa Raquel Spohr, Camila Krusser Teixeira, Sabrina Sasso da Silva, Roberta Kochenborger Scarparo, Renata Dornelles Morgental

A obturação do canal radicular deve permitir uma vedação hermética do sistema de canais radiculares, uma vez que ramificações do canal radicular principal, não preenchidos, podem manter uma infecção. É importante o uso de um material obturador com boas propriedades de selamento, além de radiopacidade, estabilidade dimensional e escoamento adequado. Este último é um requisito essencial para a penetração do material obturador em áreas de complexidade anatômica. O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho do cimento endodôntico GuttaFlow 2 com dois cimentos convencionais no preenchimento de canais laterais e secundários artificiais, utilizando duas técnicas de obturação. Sessenta dentes humanos unirradiculares foram selecionados e submetidos ao preparo do canal radicular e ao método de diafanização. Foram criados canais laterais e secundários artificiais em 2, 5, 9 e 12 mm a partir do ápice radicular. Os espécimes foram divididos em 6 grupos ($n = 10$) de acordo com o cimento endodôntico (GuttaFlow 2, AH Plus ou EndoFill) e a técnica de obturação (condensação lateral ou técnica híbrida de Tagger). A obturação das ramificações foi analisada por estereomicroscópio. As imagens obtidas foram transferidas para um software de imagens para cálculo das porcentagens médias de preenchimento, considerando as medidas totais dos canais artificiais e a porção que foi preenchida. Os dados foram comparados por two-way ANOVA, seguida pelo teste Bonferroni, com nível de significância de 5%. Todos os materiais demonstraram capacidade de penetração nos canais artificiais. Não houve diferença significativa ($P > 0,05$) entre os cimentos e técnicas de obturação. GuttaFlow 2 demonstrou significativamente melhor fluxo em canais laterais em comparação com canais secundários ($P < 0,05$). Concluiu-se que GuttaFlow 2 teve escoamento adequado para o preenchimento das ramificações do canal principal, no entanto, não apresentou vantagem em comparação aos materiais obturadores convencionais à base de óxido de zinco e eugenol ou resina epóxi.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



INFLUÊNCIA DA PRESENÇA DA MÃE NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS SUBMETIDAS A TRATAMENTO ODONTOLÓGICO COM O USO DE ANESTESIA

**Andreza Garibaldi Pereira, Aline Lima Harter, Denise Paiva da Rosa,
Mariana Gonzalez Cademartori, Marília Leão Goettems**

A influência da presença da mãe no comportamento da criança ainda é um assunto controverso na literatura. O presente estudo teve o objetivo de avaliar se a presença da mãe influencia o comportamento da criança durante o uso da anestesia no tratamento odontológico. O estudo foi realizado com as díades mãe-filho, com crianças entre 7 e 13 anos de idade que frequentaram a Unidade de Clínica Infantil da FO/UFPel de junho de 2013 a fevereiro de 2014. Para tal, as mães responderam um questionário com questões socioeconômicas e demográficas e, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Durante o atendimento clínico, as crianças tiveram seu comportamento avaliado por meio da Escala de Frankl. A presença da mãe durante o atendimento também foi observada. Foram incluídas na amostra apenas crianças submetidas a anestesia local para extração dentária por motivo de cárie. A análise estatística foi realizada com o programa Stata 12.0. Uma análise descritiva foi realizada para descrever as frequências relativas e absolutas. Além disso, foram realizados os testes qui-quadrado e Exato de Fisher para investigar o efeito das variáveis independentes no desfecho. Para análise estatística, a variável comportamento foi dicotomizada em positivo e negativo. Ao total, 123 crianças foram incluídas no estudo, 56 eram meninos e 67 eram meninas. Em relação à idade, 81 crianças tinham entre 7 e 9 anos e 42 entre 11 e 13 anos. Foi observada uma associação estatisticamente significativa entre a presença da mãe e o comportamento da criança ($p=0,001$). Este trabalho demonstrou que a presença da mãe durante a anestesia influenciou negativamente o comportamento das crianças.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS POR ESCOLARES DO
ENSINO FUNDAMENTAL DE PELOTAS**

**Anelise Saraiva Maximilla, Kaio Heide Nóbrega, Vitor Digmayer, Eduardo
Dickie Castilhos, Tania Izabel Bighetti**

Embora uma parcela da população brasileira ainda se mantenha sem receber atendimento odontológico, tem sido observada melhora nas desigualdades na utilização de serviços odontológicos. É importante para intervenções e programas destinados à saúde bucal o conhecimento de como utilizam o serviço odontológico. O objetivo do trabalho foi descrever a utilização de serviço odontológico por estudantes de quatro escolas municipais de Pelotas que participaram de ação intersetorial promovida pela Brigada Militar do município. Com uso de um questionário elaborado por acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, foram entrevistados 56 estudantes do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, com idade entre 5 e 17 anos. Os estudantes responderam se já realizaram uma consulta com o cirurgião-dentista, e se esse atendimento foi no serviço público ou particular. Observou-se 91,1% responderam já ter ido ao cirurgião-dentista, sendo que 33,3% dos estudantes declararam utilizar o serviço público, 56,9% o serviço particular, e 9,8% não souberam responder. Percebe-se que a maioria dos estudantes entrevistados já foi atendida e que metade utilizou o serviço particular. O percentual de escolares que nunca foi ao cirurgião-dentista (8,9%) foi próximo ao da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2008 (11,7%). Deve-se levar em conta que não se conhece o perfil socioeconômico dos escolares, o que poderia explicar o percentual de uso do serviço privado. Sabe-se que desigualdades entre grupos sociais ainda existem e podem justificar desvantagens utilização dos serviços entre os mais pobres. É importante ressaltar a característica exploratória desta atividade, bem como possíveis vieses em relação ao público alvo envolvido. Porém, a partir do que foi observado, pode-se apontar que os esforços para a melhora da saúde bucal dos escolares devem se focar na continuidade do atendimento e monitoramento da saúde bucal, para que intervenções e programas tenham maior efetividade para crianças e adolescentes. Desta forma, de acordo com as respostas obtidas, percebe-se que a grande maioria dos estudantes já frequentaram um cirurgião-dentista e destes, o maior percentual foi atendido na rede particular e poucos a rede pública, sem deixar de mencionar que não se conhece a renda econômica dos educandos, nem o local onde estão locados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ADEQUAÇÃO E REPARO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL (PPR) APÓS
FRATURA DA PRÓTESE E PERDA DENTAL**

**Ariele Rei Garralaga, Luiza Souza Teixeira, Guilherme Brião Camacho,
Renato Fabrício de Andrade Waldemarin**

Próteses parciais removíveis classificam-se em dentossuportadas (apoiadas em dentes) e dentomucossuportadas (apoiadas em mucosa e dentes). Em função disso há diferença biomecânica entre ambas pela diferença na resiliência entre mucosa e dentes. Usualmente a perda de um único elemento dental (mudando esta classificação) ou a fratura de um elemento protético condenam a prótese, porém, para ambas as situações, eventualmente é possível reparo. Este trabalho relata um caso onde o pilar posterior foi perdido e um braço de retenção havia sido fraturado, sendo a prótese readequada para uso até o paciente ter condições de fazer uma nova. Paciente do sexo feminino, 41 anos, utilizando PPR classe (CL) III modificação 1 inferior, veio ao projeto de manutenção de prótese da Faculdade de Odontologia UFPel, com fratura no braço de retenção do dente 47, sem possuir o fragmento fraturado. Também havia perdido, vários meses antes, o dente 37, pilar posterior de espaço anodôntico. A presença de base adjacente ao dente 47 e um grampo back action no dente 33 viabilizavam o reparo da prótese. Obteve-se um modelo da cavidade oral com a prótese. A trajetória de inserção foi recuperada empiricamente. Foi feita resinoplastia em resina Duralay® de um braço semelhante ao do grampo de “Jackson” coincidente com o equador protético do 47, posteriormente fundido. Neste modelo confeccionou-se, ainda, uma extensão da sela para ser unida com resina acrílica ativada quimicamente (RAAQ) à sela do espaço protético dentomucossuportado. Clinicamente realizou-se canaleta na região dentossuportada e fixou-se o grampo com RAAQ. Do lado oposto a sela antiga foi estendida, ajustada e reembasada rigidamente diretamente em boca. Vantagens: menor custo, maior durabilidade e precisão na conformação do grampo, liga similar à da PPR e adequado suporte e retenção nas regiões dentossuportadas e dentomucossuportadas. Desvantagens: tempo e custo, comparados ao reparo com fio ortodôntico e as inerentes à RAAQ.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO EM ODONTOLOGIA FORENSE: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

**Arthur Dias Galarça, Wellington Luiz de Oliveira da Rosa, Evandro Piva,
Adriana Fernandes da Silva**

A odontologia forense possibilita a identificação de corpos humanos quando estes não se encontram de forma facilmente reconhecível, especialmente após acidentes, catástrofes, incêndios ou desastres em massa. O objetivo desse estudo foi revisar na literatura diferentes formas de identificação post-mortem na odontologia legal. Os melhores métodos de identificação devem obter resultados rápidos, boa acurácia e baixo custo. O principal método utilizado é a radiografia odontológica. Essa se mostra eficaz quando utilizada de modo comparativo entre as radiografias feitas em vida e a condição bucal *post-mortem*. É um método rápido, porém possui como principal limitação a necessidade de resgatar a radiografia do prontuário odontológico para que a comparação seja possível. Da mesma forma, a tomografia computadorizada também pode ser utilizada para testes comparativos *ante e post-mortem*. Existe ainda a possibilidade de utilização de luz ultravioleta para rápida obtenção do odontograma, geralmente utilizado em casos de múltiplas vítimas. Entretanto, pela sua sensibilidade limitada, pode não detectar pequenas restaurações. Outro método é a utilização de exame de DNA, o qual possui acurácia elevada, pois o material genético é comparado com o de familiares próximos. Contudo, possui pontos negativos dada a complexidade do exame, a necessidade de coleta de material genético de um familiar da vítima, a demora até obtenção dos resultados e o custo elevado. Muitas vezes o trabalho na identificação *post-mortem* envolve a utilização desses diferentes métodos. Além disso, é importante que as informações dos pacientes sejam armazenadas adequadamente pelo cirurgião-dentista de modo a permitir comparações dos dados odontológicos *ante e post-mortem*, caso necessário. Apesar de não haver nenhum método ideal, a comparação do odontograma e de radiografias odontológicas ainda são métodos rápidos e de baixo custo para identificação na odontologia forense.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ONLAY DE RESINA COMPOSTA COM TÉCNICA SEMI-DIRETA E
POLIMERIZAÇÃO ADICIONAL DA PEÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Augusto da Silva Tessmann, Raíssa Coi de Araújo

A procura por restaurações estéticas é uma demanda crescente na prática clínica odontológica, fazendo com que novos materiais e técnicas sejam desenvolvidos na busca por resultados satisfatórios: estéticos e de longevidade. No caso de extensas perdas coronárias de dentes posteriores, a literatura aponta o uso de resina composta de forma semi-direta como uma alternativa viável. Somado a isso, estudos clínicos denotam que a polimerização adicional da peça em micro-ondas melhora suas propriedades estruturais e, em última análise, sua longevidade. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico, executado na Faculdade de Odontologia – UFPEL, descrevendo a técnica restauradora semi-direta com resina composta, tipo onlay, no elemento dentário 46, com extensa perda coronária; e, por meio de uma breve revisão da literatura, apresentar as vantagens da polimerização adicional em micro-ondas. Justificando a escolha da técnica empregada, destacam-se: o maior grau de conversão da resina composta, baixo custo, excelente longevidade clínica, boa adaptação marginal e baixo índice de cárie secundária. Finalmente, verificou-se que as restaurações semi-diretas são uma alternativa restauradora extremamente interessante, desde que rigorosamente respeitados os passos clínicos e técnica de cimentação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ANTIMICROBIANOS EM ENDODONTIA: ESTOU SOBREINDICANDO EM
MINHA ROTINA CLÍNICA?**

Augusto da Silva Tessmann, Ezilmara Leonor Rolim de Souza

Este trabalho tem como propósito elucidar as dúvidas mais comuns dos cirurgiões-dentistas em relação à prescrição de antimicrobianos de uso sistêmico em endodontia, a partir de uma revisão da literatura. Serão abordadas as drogas de escolha adequadas para cada caso—segundo sua posologia - em virtude de sua relevância como complementação ao tratamento endodôntico de ação local. De acordo com a literatura os antimicrobianos de primeira escolha em infecções odontogênicas são as penicilinas: potentes bactericidas que atuam sobre a síntese da parede celular, com baixa toxicidade, apesar de 5 a 10% dos indivíduos poderem apresentar reação alérgica. Em seguida, aparecem as cefalosporinas como segundo grupo de escolha, as quais possuem mecanismo de ação semelhante às penicilinas. Posteriormente, na ordem de indicação estão: lincosaminas, macrolídeos, tetraciclina, quinolonas e aminoglicosídeos. Além do conhecimento das características dos antimicrobianos, as situações clínicas para seu uso também parecem um consenso na literatura: abscesso perirradicular agudo com envolvimento sistêmico, a disseminação do abscesso perirradicular agudo com a ocorrência de tumefações difusas, o abscesso perirradicular agudo em pacientes de risco, a avulsão dentária, a sintomatologia e/ou exsudação persistentes e o uso profilático em pacientes de risco. Visando diminuir a ocorrência de efeitos inesperados e não gerar resistência ao hospedeiro, cabe ao profissional, possuir o conhecimento adequado acerca da microbiologia e sua potencial patogenicidade, envolvida nos processos infecciosos, tendo em vista que esses acontecimentos são rotina na prática clínica e requerem correta prescrição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**RESTABELECIMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO DE
PACIENTE COM BRUXISMO – RELATO DE CASO**

**Ayumi Batista Kodama, César Dalmolin Bergoli, Mateus Bertolini
Fernandes dos Santos, Gabriela Romanini Basso, Noéli Boscato**

O bruxismo e o apertamento de dentes tem se tornado cada vez mais frequentes em pacientes jovens. Estes hábitos parafuncionais podem resultar em disfunção temporomandibular e desgaste das superfícies dentárias. Reabilitar estes pacientes torna-se difícil, uma vez que na literatura é escassa a indicação de um material restaurador com eficácia comprovada a longo prazo. O objetivo deste relato de caso é apresentar a reabilitação funcional e estética de um paciente com desgaste dental, a partir do uso de uma técnica minimamente invasiva e de baixo custo. Ao exame clínico do paciente K.B.K, 24 anos, sexo masculino, identificou-se desgaste generalizado da estrutura dental como consequência clínica de bruxismo e apertamento de dentes. Como opção de tratamento foi proposto o restabelecimento da dimensão vertical de oclusão (DVO) e da anatomia dental. Em virtude da idade do paciente, do número de dentes hígidos envolvidos e da necessidade de reduzido restabelecimento de DVO, a resina composta foi o material de eleição para o tratamento, tendo em vista que o seu uso requer técnica de preparo minimamente invasiva e/ou até mesmo ausência de preparo. Os arcos dentários do paciente foram moldados e os modelos montados em articulador semi-ajustável a partir da DVO estabelecida, para posterior enceramento diagnóstico. Este enceramento serviu para avaliação funcional e estética do tratamento proposto. Para confecção das restaurações posteriores, foi usada uma guia de silicone transparente, prensada a vácuo, sobre o modelo reproduzido a partir do enceramento diagnóstico. Para as restaurações anteriores foi usada uma guia de silicóna de adição em forma de muralha. Após o término do tratamento restaurador, uma placa miorrelaxante foi confeccionada. Ao final deste caso clínico concluímos que as restaurações em resina composta podem ser uma alternativa estética e funcional para reabilitar dentes com moderada perda de estrutura dental.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



TÉCNICA DA CORONECTOMIA PARA PREVENÇÃO DE LESÃO AO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

Bibiana Dalsasso Velasques, Lucas Borin Moura, Cristina Braga Xavier

A técnica de coronectomia, proposta em 1984 por Ecuyer e Debien, foi desenvolvida com o intuito de minimizar distúrbios neurossensoriais ao nervo alveolar inferior após a extração de terceiros molares inferiores retidos. Estudos recentes indicam essa técnica quando, a partir de sinais radiográficos, é observada íntima relação das raízes de terceiros molares inferiores retidos com o canal mandibular. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é, através de um relato de caso clínico e revisão da literatura, realizar uma discussão sobre diversos aspectos relacionados a esse procedimento cirúrgico. A paciente apresentava o elemento 48 retido e em íntimo contato com o canal mandibular, sendo submetida à coronectomia desse elemento. Realizou-se anestesia dos nervos alveolar inferior, bucal e lingual, incisão de Winter, descolamento mucoperiosteal, ostectomia, odontosseção, clivagem, remoção da coroa, desgaste do remanescente dentário até 3 mm infra ósseo e osteoplastia das bordas ósseas com lima. As bordas da ferida foram reposicionadas e suturadas com fio de Nylon 4-0. Cuidados pós-operatórios foram orientados e foi realizada a prescrição de medicamentos. Um ano após o procedimento cirúrgico houve necessidade de reintervenção devido à migração das raízes remanescentes, para remoção das mesmas. A paciente não relatou qualquer distúrbio neurossensorial pós-operatório. A lesão iatrogênica ao NAI durante a cirurgia de 3M é eleita como a mais grave das possíveis complicações. Segundo O'Riordan (2004), a lesão temporária varia de 0,41-8,1% e a permanente de 0,014-3,6%. A incidência de distúrbios neurossensoriais ao NAI após a coronectomia é baixa, e quando comparada com dentes submetidos à extração, com risco semelhante, é menor. Assim, conclui-se que a coronectomia é uma técnica indicada para o tratamento de terceiros molares inferiores retidos próximos ao nervo alveolar inferior, reduzindo o índice de lesão ao nervo alveolar inferior, bem como a morbidade deste procedimento cirúrgico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES
SUBMETIDOS À CORONECTOMIA: RESULTADOS PRELIMINARES**

Bibiana Dalsasso Velasques, Mateus de Azevedo Kinalski, Karoline Von Ahn Pinto, Pedro Henrique Azambuja Carvalho, Lucas Borin Moura

A cirurgia para remoção de dentes inclusos e/ou impactados é considerada rotina na especialidade de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, sendo os terceiros molares os dentes que mais apresentam tais situações. A exodontia de terceiros molares inferiores (3MI) pode gerar complicações como lesão ao nervo alveolar inferior (NAI), dor intensa ou infecção pós-operatória. O objetivo deste estudo é apresentar os resultados preliminares da análise e acompanhamento, clínico e radiográfico, de 3MI submetidos à coronectomia, observando as possíveis complicações e taxas de sucesso desta técnica. Até o momento oito 3MI foram submetidos à coronectomia, os quais se enquadraram nos critérios de inclusão do estudo: (1) íntima relação entre o 3MI e o canal mandibular (CM); (2) ausência de patologia periodontal, infecção ou perda de vitalidade. Clinicamente coletou-se: (1) dados epidemiológicos; (2) o 3MI a ser extraído; (3) patologias apresentadas pelo paciente e uso de medicação contínua; (4) presença de dor, edema, infecção, parestesia ou trismo; (5) exposição do 3MI ao meio bucal; (6) medicação pré-operatória prescrita. No exame radiográfico avaliou-se: (1) sinal da relação entre 3MI e o CM; (2) posição dentária (Pell & Gregory e Winter). O protocolo utilizado para técnica cirúrgica foi o descrito por Pogrel et al. (2004). Os pacientes foram avaliados clínica e radiograficamente nos sete e 90 dias pós-operatórios, sendo neste avaliado a migração das raízes remanescentes. Os dados foram tabulados em planilha específica do Microsoft Excel 2013, sendo feita uma avaliação descritiva por tratar-se de um estudo preliminar. Todos os dentes avaliados até o momento, apresentaram migração, sem sintomatologia, dessa forma, os resultados preliminares deste estudo mostram que a coronectomia é um procedimento viável na prática cirúrgica e atinge o objetivo de evitar acidentes e complicações trans e pós operatórias, no entanto, necessita de maior tempo de acompanhamento para resultados mais consistentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



ANSIEDADE E MEDO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Bruna da Silva Barragana Vera, Ethieli Rodrigues da Silveira, Vanessa Polina Pereira, Flavio Fernando Demarco

A ansiedade e o medo podem constituir uma barreira ao tratamento odontológico, interferindo na condição de saúde bucal e também na saúde sistêmica do paciente. Frente a relevância do tema, o objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura sobre os fatores relacionados ao medo odontológico em adultos. Foi realizada busca nas principais bases de dados e foram selecionados artigos relevantes sobre a temática. O medo odontológico pode ser despertado por um estímulo real, presente, específico (exemplo, agulhas ou brocas), enquanto na ansiedade a ameaça não é clara ou não imediatamente presente. No entanto, as respostas emocionais dos indivíduos são praticamente as mesmas em ambas as situações. Por essa razão, muitas vezes, os termos ansiedade e medo são utilizados como sinônimos. O medo/ansiedade que surge na infância pode ocorrer devido a experiências negativas durante o processo de aprendizagem e persistir até a vida adulta. Diversos fatores estão relacionados com o desenvolvimento do medo/ansiedade odontológica, sendo as perspectivas com tratamentos invasivos, experiências negativas prévias e a auto-percepção de saúde bucal alguns dos exemplos. Além disso, um ciclo vicioso do medo é descrito na literatura em que pacientes que possuem alta ansiedade dental, ao evitarem as consultas odontológicas, agravam ainda mais seus problemas bucais, o que repercute em mais medo. Este ciclo inclui sentimento de culpa, vergonha e inferioridade, anulação de cuidado dentário e deterioração da dentição. Outros fatores citados na literatura que podem estar relacionados com o medo odontológico são: sexo, idade, círculo de relações sociais, influência dos pais, relação com o cirurgião-dentista e quociente de inteligência. A partir disso, cabe ao cirurgião dentista, identificar os fatores que desencadeiam o medo e reconhecê-los em seus pacientes para adotar estratégias de comunicação eficazes, oferecendo tratamentos adequados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**CONDIÇÃO BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS – UMA REVISÃO
DE LITERATURA**

**Camila Braga da Silva, Larissa Lacerda Dal Molin, Manuela de Quadros
Cruz, Maria Beatriz Camargo, Eduardo Dickie de Castilhos**

Com o envelhecimento da população idosa, o Brasil se tornará já em 2030 um país majoritariamente de idosos. Com o aumento dessa faixa etária aumenta concomitantemente a preocupação com a qualidade de vida desta população. Nesse contexto a saúde bucal dos idosos tem um papel relevante, pois uma saúde bucal precária influencia no nível nutricional e no bem estar físico e mental. O objetivo deste trabalho é revisar na literatura nacional trabalhos nos últimos 12 anos sobre a condição bucal dos idosos residentes em casas de longa permanência para idosos. Para essa revisão realizou-se um levantamento bibliográfico de trabalhos em português, cujos foram pesquisados na plataforma de busca Google Acadêmico. Utilizando os termos: odontologia, condição bucal, idoso institucionalizado. Foram encontrados artigos no período de 2003 a 2013, que buscaram investigar a situação de saúde bucal da população idosa institucionalizada. Dentre os seis artigos encontrados somente um não avaliou o índice de CPOD médio. A experiência de cárie variou entre 30 e 30,8%. Em 33% foram avaliados os índices de edentulismos e em todos os artigos relataram higiene precária. Foi observado que metade dos artigos avaliaram a condição periodontal. Em relação à prótese, 83,3% analisaram o uso enquanto 33,3% dos trabalhos avaliaram a necessidade. Somente 16,6% analisou a presença de candidíase oral. Observou-se uma pequena produção científica direcionada a essa temática. Em geral os idosos institucionalizados apresentaram grande experiência de cárie e um acúmulo de necessidades de tratamento. É evidente a necessidade de uma intervenção, principalmente no que se diz respeito ao não-reconhecimento da saúde bucal como parte da integridade da saúde geral do indivíduo. As instituições formadoras devem disponibilizar uma preparação dos futuros cirurgiões-dentistas para o atendimento voltado a população idosa e incentivar o desenvolvimento de projetos no âmbito de promover a saúde bucal desses indivíduos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ABORDAGEM ODONTOLÓGICA DE PACIENTES COM NECESSIDADES
ESPECIAIS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO SUL DO BRASIL**

**Camila Caioni de Sales, José Ricardo Susa Costa, Marina Sousa Azevedo,
Lisandrea Rocha Schardosim**

O paciente com necessidades especiais (PNE) é todo usuário que apresente uma ou mais limitações, temporárias ou permanentes, de ordem mental, física, sensorial, emocional, de crescimento ou médica, que o impeça de ser submetido a uma situação odontológica convencional. Este trabalho foi desenvolvido a partir do relato de experiência adquirida em 10 anos de atividades do projeto de extensão “Acolhendo Sorrisos Especiais”, fundamento por bases bibliográficas. O objetivo é apresentar o serviço odontológico e a abordagem empregada no projeto, considerado centro de referência no atendimento aos PNE em nível ambulatorial e hospitalar, situado em Pelotas/RS e vinculado à Faculdade de Odontologia da UFPEL e ao CEO Jequitibá da Secretaria Municipal de Pelotas. A equipe é formada por professores, técnicos, pós-graduandos e acadêmicos do curso de Odontologia e, recentemente, professores e acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional da UFPEL trabalhando de forma integrada no projeto. A consulta odontológica ambulatorial em nosso serviço é sempre norteada por acolhimento, dessensibilização do paciente e formação do vínculo com a família. Tanto para o atendimento ambulatorial quanto hospitalar é necessária anamnese criteriosa, onde o PNE será avaliado quanto a sua condição de ordem geral, comportamental e bucal. O diagnóstico da condição geral é essencial para o correto estabelecimento do plano de tratamento. Assim, é requisito para atendimento o laudo diagnóstico do médico do paciente, o qual é anexado ao seu prontuário, salvo em casos de urgência. Conclui-se que o atendimento odontológico ao PNE deverá buscar a melhoria de sua qualidade de vida, e para isto requer apoio multiprofissional e interdisciplinar, além do envolvimento e comprometimento do núcleo familiar. A experiência deste serviço nos permite dizer que o CD que atende PNE, além das habilidades técnicas, conhecimento teórico e manejo, deve ter aptidão pessoal, pelos amplos envolvimento, responsabilidade e atenção ao paciente e sua família.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



PACIENTE ADULTO COM FISSURA PALATINA: PLANEJAMENTO DE TRATAMENTO E DIFICULDADES ENCONTRADAS - RELATO DE CASO

**Camila Gonzatti, Laísa Silveira da Silva, José Dionei Madruga Júnior,
Marcos Antônio Torriani, Eduardo Dickie Castilhos**

As fissuras lábio-palatinas são deformidades congênitas de etiologia variada, como hereditariedade, fatores tóxico-infecciosos, estresse emocional, radiação ionizante e algumas drogas. Aparecem na forma de fenda, a qual pode atingir outras estruturas da face, além de lábio e palato. Dentre as diversas consequências apresentadas por essas alterações, podem ser citadas aquelas de âmbito funcional e as de cunho estético, embora o ponto de vista emocional seja de grande relevância. O objetivo neste relato, foi narrar o manejo realizado em caso clínico de paciente, sexo masculino, I.V.V. , 42 anos, que procurou o serviço da Universidade Federal de Pelotas, na Faculdade de Odontologia, no departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (UCBMF), para realizar exodontias de raízes residuais. Na anamnese, foi verificada a existência de fissura palatina pós-forame e necessidade de exodontia dos elementos 11,12, 21, 22, 28, 44, 37. Além disso, foi constatada a indicação de tratamento periodontal e posterior confecção de prótese buco-maxilo-facial, com reabilitação fonoaudiológica, além de integração do indivíduo no meio social, através de assistência social. As exodontias foram realizadas em duas sessões clínicas, sendo que na primeira sessão extraiu-se os elementos 11,12, 21 e 22, já na segunda realizou-se dos 28,44,37. Seguida da realização do tratamento cirúrgico, o paciente foi encaminhado para a disciplina de Unidade de Clínica Odontológica II para tratamento periodontal e para o serviço da UCBMF para planejamento protético. No entanto, não foi possível realizar os devidos procedimentos, pois o paciente não pode retornar às consultas devido à falta de condições de retornar, por razões financeiras e trabalhistas, o que impossibilitou o término do tratamento. Adultos sem tratamento adequado de fissuras lábio-palatais ainda são encontrados e, embora o serviço tenha como oferecer assistência, outras variáveis podem intervir no tratamento. É preciso atender esses pacientes de forma a não os marginalizar, reabilitando-os em todas as dimensões.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



ANSIEDADE MATERNA X RELATO DE MEDO ODONTOLÓGICO DA CRIANÇA

Camila Iorio Mattar, Denise Paiva da Rosa, Mariana Gonzalez Cademartori, Marília Leão Goettems

Evidências na literatura demonstram que a ansiedade materna pode influenciar a qualidade de vida da criança, a adesão aos serviços odontológicos, a experiência de cárie e o comportamento infantil. Comportamentos não colaboradores durante o atendimento odontológico podem estar relacionados com o medo odontológico infantil, que por sua vez pode ser influenciado por características psicossociais da família, como a ansiedade odontológica materna. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a influência da ansiedade odontológica materna no relato de medo odontológico das crianças. O estudo foi realizado com as mães de crianças que frequentaram a Unidade de Clínica Infantil da FO/UFPel de junho de 2013 a fevereiro de 2014. Após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, as mães responderam questões sobre os dados demográficos, condições socioeconômicas da família e foi aplicado um instrumento para aferir a ansiedade odontológica materna – a “Dental Anxiety Scale” (DAS). Previamente ao atendimento odontológico infantil, a criança foi questionada sobre o medo de ir ao dentista, sendo esta variável posteriormente dicotomizada em sim e não. A análise estatística foi realizada com o programa Stata 12.0. Análise descritiva foi realizada para descrever as frequências relativas e absolutas, e calcular as prevalências das variáveis de interesse deste estudo. O teste Qui quadrado foi utilizado para analisar o efeito das variáveis independentes no desfecho. Participaram do estudo 111 díades mãe/filho e as crianças tinham entre 7 e 13 anos de idade, sendo 55,9% do sexo feminino. A ansiedade odontológica materna esteve associada ao medo odontológico infantil relatado pela própria criança ($p < 0,001$). Portanto, pode-se concluir que a ansiedade odontológica materna é capaz de influenciar o relato de medo odontológico da criança.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



DUPLICAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS PARA ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Carlos Neri dos Santos Rocha, Emilia Peter, Tania Izabel Bighetti,
Eduardo Dickie de Castilhos**

A prevalência do uso de próteses totais em idosos de 65 a 74 anos, no Brasil, é de 66,7% para dentadura superior e 59,4% para inferior, conforme dados do SB Brasil (2010). Ao conhecer essa realidade, torna-se fundamental o desenvolvimento de mecanismos para a manutenção da higiene bucal, bem como a eliminação do biofilme aderido às dentaduras. Nessa perspectiva, a duplicação de próteses totais, por ser um processo que envolve diferentes tipos de técnicas para diversas finalidades, é um recurso a ser explorado para a instrução à higiene bucal. O objetivo deste trabalho é demonstrar a utilização da técnica de duplicação de prótese total para obtenção de modelos para orientação de higiene bucal de idosos institucionalizados no Instituto de Longa Permanência do município de Pelotas, associando as áreas de Odontologia e Terapia Ocupacional. A duplicação das próteses totais foi desenvolvida através da técnica da saboneteira, utilizando silicona de condensação. A técnica consiste em duas etapas de moldagem da prótese: uma para reprodução dos dentes e flancos protéticos e outra para a base. As moldagens foram isoladas com papel filme e unidas, delimitando a área chapeável. Com os moldes prontos, foram realizadas duas perfurações na saboneteira/silicona para escoamento do excesso de material. Após a remoção da prótese, o molde foi preenchido com resina acrílica quimicamente ativada, para obtenção da duplicação. As técnicas de duplicação de próteses têm variados propósitos: reproduzir próteses para pesquisa, elaboração de provisórias e definitivas com manutenção das características de próteses pré-existentes. Apresenta ainda redução de etapas e menor custo para os profissionais e pacientes. O presente estudo demonstrou a utilização inovadora da técnica proposta para aquisição de modelos para instrução de higiene. A duplicação das próteses permite qualificar as atividades multiprofissionais de educação em saúde direcionadas para a higiene de próteses desenvolvidas por dentistas e terapeutas ocupacionais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ORTODÔNTICO INTERCEPTOR DAS
DISCREPÂNCIAS TRANSVERSAIS E SAGITAIS NO PERÍODO DA
DENTIÇÃO**

**Carlos Neri dos Santos Rocha, Camila Bernardi, Kelly Karine Maldaner,
Miguel Roberto Simões Regio**

A meta terapêutica da ciência ortodôntica é a obtenção de uma oclusão que respeite os preceitos de normalidade estabelecidos por Angle. Nessa forma de interpretação, é de suma importância que as bases ósseas guardem entre si no sentido sagital, transversal e vertical, uma relação harmoniosa. Acrescenta-se ser imprescindível um adequado alinhamento e nivelamento dos incisivos nos respectivos arcos dentários e que as dimensões dos superiores sejam proporcionalmente maiores do que as dos inferiores. As deformidades transversais que se manifestam tipicamente pela mordida cruzada posterior uni ou bilateral são alterações esqueléticas que podem originar consequências no desenvolvimento da oclusão dentária. A expansão ortopédica da maxila é utilizada muito comumente no tratamento dessas anomalias devido à sua aplicação e capacidade de alterar os desvios do crescimento ósseo da base apical superior em distintas situações clínicas. Dentre as más oclusões presentes na região anterossuperior, as mordidas cruzadas anteriores destacam-se através do seu marcante comprometimento estético e funcional. Esse trabalho teve como objetivo descrever o caso clínico de um paciente sob dentição mista e portador das citadas más oclusões, as quais foram interceptadas através de dispositivos ortodônticos. Os resultados clínicos foram satisfatórios, contribuindo para o desenvolvimento adequado da oclusão dentária e cumprindo, por fim, o propósito científico da ortodontia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



BRUXISMO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carolina Clasen Vieira, Francine dos Santos Costa, Gabriela dos Santos Pinto

O bruxismo é um hábito parafuncional e caracteriza-se pelo apertar ou ranger os dentes em atividades diurnas ou durante o sono. A prevalência de bruxismo em crianças pode variar de 3,5% a 43,0%. Quanto a etiologia, é uma doença complexa, multifatorial, que pode estar associada a alterações psicológicas, respiratórias, oclusais, ou uma combinação destes fatores, sendo que algumas relações etiológicas não estão ainda consolidadas na literatura. Sabendo-se que o bruxismo pode impactar a saúde bucal e geral da criança, esta revisão de literatura tem por objetivo descrever estudos sobre fatores etiológicos e consequências do bruxismo na infância, possibilitando o entendimento do processo e estabelecimento de intervenção adequada. Através dos estudos avaliados, pôde-se observar que crianças com problemas respiratórios podem apresentar maior risco de desenvolver bruxismo. Ainda, o bruxismo pode estar associado a hábitos de morder objetos e amamentação prolongada por mamadeira, tempo reduzido e qualidade do sono, barulhos ou luz acesa no quarto durante o sono, problemas familiares e escolares, problemas de personalidade e a pais com história de bruxismo. Uma revisão sistemática recente mostrou que não há evidência que suporte a associação entre o bruxismo durante o sono e fatores psicológicos antes dos cinco anos de idade. No entanto, esta associação pode ser observada em crianças entre 6 e 11 anos. Além do comprometimento psicológico, o bruxismo pode ser responsável pela ocorrência de cefaleia, otite média, desgastes dentários e comprometimentos à articulação temporo-mandibular, que podem afetar o bem-estar da criança. Assim, frente aos inúmeros fatores envolvidos na ocorrência de bruxismo em crianças, pode-se concluir que o entendimento destes fatores é de extrema importância para que se estabeleça tratamento multiprofissional, como base não somente no tratamento odontológico, mas no manejo de hábitos de vida e comprometimentos psicológicos da criança.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**DISPLASIA ECTODÉRMICA E AUTISMO EM PACIENTE INFANTIL –
RELATO DE CASO**

**Carolina Clasen Vieira, Lisandrea Rocha Schardosim, Luiza Helena
Almeida**

A displasia ectodérmica é um distúrbio de desenvolvimento dos tecidos derivados da ectoderme, que se caracterizam por alterações na epiderme e suas estruturas acessórias. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de criança com displasia ectodérmica e autismo leve, abordando as características das doenças, implicações bucais e abordagem odontológica. Paciente CPG, sexo feminino, 7 anos de idade, foi trazida pela mãe ao Projeto Acolhendo Sorrisos Especiais para tratamento odontológico, com a queixa de “atraso em nascer os dentes”. Durante a anamnese, constatou-se que a menina tinha autismo grau leve e displasia ectodérmica, ambos diagnosticados aos 5 anos de idade. A paciente faz uso contínuo de Risperidona e está em acompanhamento no Centro de Autismo. A displasia está associada a um padrão hereditário ligado ao cromossomo X, em que os indivíduos afetados apresentam alterações principalmente nos cabelos, dentes, unhas e glândulas, as quais se manifestam através da intolerância ao calor, cabelos finos esparsos, hipoplasia do terço médio da face e, quanto as implicações bucais estão a xerostomia, hipodontia, até ausência completa dos dentes, e características anormais das coroas dentárias. Ao exame físico, a paciente apresenta cabelos finos esparsos e densidade reduzida das sobrancelhas e cílios, enquanto que o exame clínico intrabucal revelou presença de placa, lesões de mancha branca, cavidades ativas de cárie, inclusive nos primeiros molares permanentes, e raízes residuais. As alterações encontradas permitem observar que os portadores de displasia ectodérmica necessitam de tratamento multidisciplinar, incluindo a atenção odontológica, e a importância dos profissionais estarem preparados para atender estes pacientes, uma vez que são mais predispostos a cárie dentária devido a xerostomia, como foi encontrado no caso relatado. Não há tratamento específico para a doença, mas com alguns procedimentos estéticos, podemos melhorar a aparência e autoestima do paciente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA EXCISÃO DE GRANULOMA
PIOGÊNICO EM REGIÃO DE INCISIVOS SUPERIORES**

Caroline Fernandes e Silva, Luis Eduardo Rilling Nova Cruz, Josué Martos

O granuloma piogênico ou tumor gravídico consiste em uma lesão proliferativa não neoplásica de característica reacional composta por tecido de granulação com extensa vascularização. Em geral, o granuloma possui sua origem relacionada a uma irritação local ou trauma ocasionando uma exacerbada resposta do tecido conjuntivo. O objetivo deste trabalho é descrever o procedimento de cirurgia plástica periodontal para remoção de granuloma piogênico em região de incisivos superiores de uma paciente gestante. Após realização de exame clínico intra-oral foi identificada a presença de um nódulo na mucosa jugal esquerda na região de incisivos superiores, apresentando características fibrosa, eritematosa, pediculada, com superfície irregular e ulcerada. A lesão apresentava-se sangrante e com evolução clínica de quatro meses. A paciente foi submetida a procedimento cirúrgico periodontal para excisão da lesão presente. Após a excisão cirúrgica da lesão efetuou-se a proteção da região com cimento cirúrgico além da prescrição de gluconato de clorexidina para manutenção periodontal. A análise histopatológica revelou presença de ulceração, proliferação vascular, similar o tecido de granulação, numerosos canais pequenos e grandes, revestidos por endotélio, obliterados por hemácias e evidente infiltrado celular inflamatório, composto de neutrófilos, plasmócitos e linfócitos. Após 30 dias de preservação clínico-cirúrgica, a paciente apresentou processo de cicatrização dentro dos parâmetros biofisiológicos dos tecidos periodontais envolvidos. A paciente possui acompanhamento clínico de dois anos, sem presença de recidiva e com adequada saúde periodontal. Dessa forma, conclui-se pelo caso clínico exposto que a terapia cirúrgica excisional associada à plastia periodontal se mostrou efetivo para resolução do granuloma piogênico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO A
GESTANTES: O QUE É IMPORTANTE SABER?**

**Caroline Pagani Martins, Sabrina Telles Lovatto, Vanessa Ribeiro
Thomazoni, Ana Regina Romano**

O trabalho multidisciplinar, englobando o cirurgião-dentista juntamente ao médico obstetra no acompanhamento das gestantes é de importância fundamental na garantia de um atendimento integral e de uma gestação plenamente saudável. Sabendo-se que as gestantes integram um grupo especial de pacientes, deve-se ter cuidado redobrado em relação à prescrição de medicamentos, sendo que a passagem do fármaco pela barreira placentária e pelo leite materno, trazendo efeitos nocivos ao feto, é o principal desafio com o qual o profissional tem que lidar, como afirmam Knuppel e Drukker (1995). O objetivo desse trabalho, o qual foi realizado a partir da revisão da literatura presente em livros e artigos, é de fornecer informações suficientes para esclarecer os profissionais da área odontológica sobre a prescrição segura de medicamentos no atendimento a pacientes gestantes. A Agência Americana Food and Drug Administration (FDA) classificou os fármacos quanto aos efeitos na gestação em categorias de risco A, B, C, D e X, na qual os pertencentes às categorias A e B podem ser seguramente prescritos à gestante, enquanto que aqueles das categorias C e D devem ser prescritos apenas em casos estritamente necessários e os da categoria X não devem ser utilizados em nenhuma hipótese. Dentro da categoria B, como descreve Mendia (2012), tem-se analgésicos, dentre os quais se pode citar o acetaminofeno (Paracetamol), anestésicos, como a lidocaína associada à epinefrina e antibióticos, sendo a amoxicilina o de primeira escolha ou, quando a paciente for sensível às penicilinas, a clindamicina, os quais permitem que as gestantes com necessidades sejam atendidas sem expô-las a riscos. Desta forma, conclui-se que a atualização constante do profissional, buscando por recentes informações na literatura ou em centros especializados é fundamental para que se atue com segurança neste período especial da mulher que é a gestação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



ESTIMATIVA DO TEMPO DE TRABALHO PARA SUPRIR NECESSIDADES CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DE UMA POPULAÇÃO ESCOLAR

Clarissa Dias Reder, Vitor Henrique Digmayer Romero, Júlia Guedes Alves, Tania Izabel Bighetti, Eduardo Dickie de Castilhos

Estudos têm avaliado acesso e utilização de serviços odontológicos a partir da implantação das Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Não abordam estimativas de tempo de trabalho clínico que uma ESB tem que reservar no planejamento de ações ao diagnosticar necessidades de tratamento em espaços escolares. O objetivo deste trabalho é identificar o tempo de trabalho necessário para suprir necessidades odontológicas de escolares da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com ESB. A partir dos dados referentes à triagem de risco de cárie dentária de 16 turmas da Escola Estadual de Ensino Fundamental Rachel Mello, da área de abrangência da UBS Sanga Funda em Pelotas/RS, identificou-se o número de cavidades ativas de cárie dentária e de raízes residuais; relativo aos 426 escolares avaliados no início de 2015. Calculou-se a média de necessidades por escolar, estabeleceu-se a média de 30 minutos por procedimento restaurador/cirúrgico e estimou-se o número de horas necessárias para resolução. Foram identificadas 189 cavidades e 52 raízes residuais, representando a média de 0,8 procedimentos por escolar triado. Para resolver estas necessidades clínicas serão necessárias 135 horas de trabalho da ESB, que representa utilizar as consultas de agendamento em torno de 33 turnos ou 1 mês de trabalho. Sabe-se que a ESB é responsável por atender usuários agendados, pronto atendimento e urgências, além de participar dos grupos operativos da UBS, mas esta demanda deve ser distribuída de forma a não comprometer estas atividades, mesmo que se utilize um tempo maior. A articulação das diferentes atividades, com organização do agendamento, estabelecimento de prioridades e controle sobre encaminhamento dos escolares é fundamental. Isto vai necessitar de integração com os demais profissionais da ESF no sentido de acompanhar o processo de encaminhamento e intervir rapidamente na busca dos faltosos, sensibilizando suas famílias.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DE ATIVIDADE EDUCATIVA REALIZADA
COM ESCOLARES**

**Cynthia de Freitas Real, Júlia Guedes Alves, Gabriela dos Santos Pinto,
Tania Izabel Bighetti**

A organização Pan-americana de saúde descreve ações intersetoriais como processo em que objetivos, estratégias e recursos de cada setor se consideram segundo suas repercussões e efeitos nos objetivos, estratégias, atividades e recursos dos demais setores. Nesta perspectiva, ações de prevenção de doenças e promoção de saúde vem sendo cada vez mais realizadas de forma intersetorial, buscando abordagem multidisciplinar e integral, com ênfase no empoderamento do indivíduo. A pesquisa foi realizada com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos durante atividade recreativa e educativa promovida pelo Policiamento Comunitário da Brigada Militar e Projeto Vida Ativa da Prefeitura Municipal de Pelotas em 23/06/2015 com objetivo de avaliar resultados das atividades educativas realizadas pelos acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas nas práticas de higiene bucal ao longo do dia. Os dados foram coletados, digitados e tabulados por acadêmicos de diversos semestres. Das 56 crianças e adolescentes que encontravam-se na atividade, 42 responderam o questionário. Destes, 62% receberam um kit de higiene dental. Dos que receberam o kit, 49% realizaram escovação após o almoço. Não souberam justificar a realização da higiene bucal 56%; e os demais relacionaram a atitude com prevenção de 'dentes sujos' e cárie, bem como a consideraram importante. Dos 57% indivíduos que não realizaram, 50% não souberam explicar o motivo; os demais, justificaram por esquecimento, não ter tempo, vontade ou por não avaliarem como importante. A atitude dos adolescentes frente aos cuidados de saúde bucal é moldada por suas vivências pessoais, fatores sociodemográficos, psicossociais e culturais, que influenciam hábitos e comportamentos. Assim, ressalta-se a importância de intervenções nos ambientes frequentados por esse público e influência positiva que pode ter na definição de hábitos de saúde bucal na infância e adolescência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**AValiação DE TRÊS TÉCNICAS DE BAIXO CUSTO PARA CIMENTAÇÃO
DE BRAQUETES ORTODÔNTICOS EM ESMALTE COM O USO DE
COMPÓSITO**

**Dalvio Alencar Gallas Lippert, Ligia Eduarda Kolling Lermen, Samantha
Xavier, Evandro Piva, Douver Michelin**

O objetivo do presente estudo foi avaliar “in vitro”, a resistência de união do cimento resinoso usando diferentes instrumentos para auxílio do assentamento final de braquetes durante o protocolo de colagem direta no esmalte. Foram confeccionados 60 corpos de prova usando dentes bovinos para a realização de ensaios mecânicos de cisalhamento. Os dentes foram montados em cilindros de PVC de maneira que a superfície central do esmalte, destinada à realização da colagem de braquetes metálicos planos, ficasse perpendicular ao longo eixo dos mesmos. Utilizou-se o cimento comercial Transbond XT(3M/Unitek) para executar os procedimentos de colagem. Os grupos experimentais foram divididos conforme o instrumento utilizado para manipulação dos braquetes no momento do seu assentamento final sobre a superfície do esmalte. Os corpos de prova foram distribuídos em quatro grupos (n=15) conforme sua manipulação: braquetes cimentados de maneira convencional, portanto sem uso que qualquer instrumento auxiliar, compuseram o grupo controle(GC); nos demais grupos os braquetes foram cimentados com auxílio de: vibração sônica(VS) usando o instrumento SonicDevice da empresa FGM, vibração ultrassônica(VU) usando um dispositivo ultrassônico pneumático para periodontia da empresa Microdent, e aquecendo o braquete(AB) com um dispositivo soldador eletrônico modificado para gerar 45°C sobre a face vestibular do mesmo. Os dados resultantes foram submetidos a análise de variância segundo uma via e teste complementar de Tukey ($\alpha=5\%$). A resistência de união ao cisalhamento demonstrou respectivamente médias e desvio padrão estatisticamente superiores dos grupos experimentais VU(17,55±3,96), VS(17,08±2,6) e AB(17,37±3,09) quando comparados ao grupo controle GC(13,03±2,2), sendo que essa diferença foi estatisticamente significativa($p<0,05$). Considerando as condições do estudo, as diferentes técnicas alternativas de assentamento de braquetes demonstraram maior eficiência quanto a resistência de união se comparadas ao protocolo convencional com assentamento simples.



Uma nova concepção da Odontologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**MUSICOTERAPIA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE
INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA**

**Daniela D'Arco Pereira, Luiza Helena Almeida, Lisandrea Rocha
Schardosim**

O atendimento odontológico infantil é dependente de um correto manejo do comportamento da criança. Para que o tratamento seja realizado com sucesso, o cirurgião-dentista precisa lançar mão de técnicas e estratégias eficazes para uma melhor cooperação da criança e o conseqüente sucesso no procedimento. Dentre as técnicas utilizadas, encontra-se a musicoterapia, que busca diminuir a ansiedade do paciente enquanto sons ambientes são tocados. A musicoterapia é definida como um processo sistemático de intervenção em que o terapeuta ajuda o paciente a promover a saúde, utilizando experiências musicais e as relações que desenvolvem através delas como forças dinâmicas de mudança. A utilização da música como aliada aos atendimentos tem sido associada com diminuição da dor, ansiedade, bem-estar espiritual, assim como diminuição nos níveis de cortisol salivar após uma sessão de terapia musical. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura acerca dos estudos realizados na odontologia com a musicoterapia. Foi realizada uma revisão descritiva da literatura utilizando palavras-chaves em português e inglês: “musicoterapia” e “odontologia” (music therapy and dentistry) e “música” e “paciente odontopediátrico” (music and pediatric dentistry). Foram consultadas as bases de dados Medline, Bireme, BBO, Portal Capes – Periódicos e Scielo. Apesar da carência de estudos na área da odontologia utilizando a musicoterapia como coadjuvante no tratamento odontológico, é possível observar efeitos bastante positivos, estudos apontam que a distração musical é um meio eficaz de manejo de pacientes odontológicos pediátricos ansiosos. Assim, podemos concluir que a musicoterapia é uma alternativa de técnica do manejo do comportamento infantil, porém como é uma abordagem pouco explorada em odontologia, são necessários novos estudos clínicos para avaliar sua eficiência na prática clínica e o melhor emprego da técnica, com intuito de proporcionar um melhor relacionamento entre o odontopediatra e seu paciente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**UM PROJETO DE ENSINO QUE FAZ VOCÊ VIVER A ODONTOLOGIA
DESDE O PRIMEIRO SEMESTRE**

Diego Abreu Pastorino, Ezilmara Leonor Rolim de Sousa

O curso de Odontologia possui, em seus semestres iniciais, disciplinas básicas que, embora tenham extrema importância, não introduzem o aluno ao ambiente clínico e é sabido que estes desejam presenciar e conhecer as rotinas de atendimento aos pacientes, bem como as especialidades que a profissão oferece. O objetivo deste trabalho é apresentar o Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia e sua importância na formação do aluno da odontologia. Esse projeto de ensino oferece ao acadêmico dos semestres iniciais do curso de odontologia, a experiência do contato prévio com a rotina da clínica odontológica da faculdade, aproximando - o ao meio, de forma a vivenciar como observador as condições e situações clínicas rotineiras presente nos semestres que o discente participará, agregando conhecimento e buscando melhor aptidão do aluno em reproduzir futuramente o que está vivendo hoje. O projeto se desenvolve com a presença do acadêmico, como observador, no ambiente da clínica odontológica da faculdade durante 2 horas semanais, bem como os alunos desenvolvem seminários e relatórios, solicitados pela coordenadora ou docentes colaboradores do projeto, para apresentar e debater no período teórico, com duração de apresentação de 2 horas. Diante disso, criam-se subsídios para que os alunos do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia tenham condições melhores para solucionar situações/problemas que enfrentarão no futuro, em ambiente clínico, devido ao acompanhamento e à observação das condutas e procedimentos executados por alunos de semestres mais adiantados. Pode-se concluir, assim, que o Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia proporciona ao acadêmico a oportunidade de aprender por meio da observação e por contato da realidade, bem como oferece o convívio ao cotidiano clínico e, com isso, mesmo estando nos semestres iniciais, o acadêmico vive a odontologia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



USO DE SISTEMAS CERÂMICOS LIVRES DE METAL: RELATO DE CASO

**Elisa Korte Fortes Gollo, Ana Paula Perroni, Rafael Ratto de Moraes,
César Dalmolin Bergoli, Noéli Boscato**

A estética do sorriso influencia diretamente o bem estar do indivíduo, suas relações interpessoais e sucesso profissional. As cerâmicas odontológicas apresentam alta capacidade de mimetização aos dentes naturais, estabilidade da cor, além de longevidade clínica satisfatória. Dessa forma devido à crescente necessidade estética e às propriedades ópticas das restaurações realizadas com cerâmicas, este material tem sido bastante usado nos consultórios odontológicos. Diversos são os sistemas cerâmicos disponíveis no mercado, entre eles o IPS e.max, composto de pastilhas de cerâmica vítrea de dissilicato de lítio injetadas e indicado para a confecção de diversos tipos de restaurações de cerâmica livres de metal, como facetas finas ou até mesmo pontes com dez elementos. O objetivo deste relato de caso é apresentar um tratamento restaurador, realizado na região anterior da maxila, a partir da utilização de cerâmicas puras. Opaciente, gênero masculino, 25 anos, compareceu à Clínica de Reabilitação Oral da FO-UFPel relatando ter sofrido traumatismo dentário aos 12 anos de idade e estar descontente com a aparência de seus dentes anteriores. Adicionalmente relatou a necessidade de sucessivas trocas dessas restaurações ao longo dos anos devido à fratura e manchamentos superficiais. Dessa forma o paciente solicitou um tratamento estético, que apresentasse maior previsibilidade. Foi realizado exame clínico e radiográfico. O plano de tratamento incluiu clareamento dental externo, cimentação de pino de fibra de vidro no elemento 11, coroa no dente 11 e faceta no dente 21, ambas confeccionadas com o sistema cerâmico IPS e.max. Após a cimentação foi possível concluir que houve perfeita harmonização das restaurações cerâmicas aos dentes naturais adjacentes, resultando em um sorriso harmonioso e aparência natural. Adicionalmente é possível pontuar que o uso de restaurações cerâmicas livres de metal, seja com um preparo total ou conservador, são uma excelente alternativa e proporcionam satisfação tanto ao profissional quanto ao paciente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



UTILIZAÇÃO DA MATRIZ BRB NA PRÁTICA CLÍNICA: UM RELATO DE CASO

Elisa Korte Fortes Gollo, Luiz Otávio B. Reis, Noéli Boscato

A matriz BRB foi desenvolvida por Gustavo Bertholdo, Weber Adad Ricci e Luis Gustavo Barrotte Albino, cujas iniciais dão nome à matriz (Bertholdo-Ricci-Barrotte). O dispositivo foi idealizado a partir de uma modificação da técnica da matriz lingual, onde realiza-se a moldagem palatina do enceramento ou ensaio restaurador com elastômero. Amplamente utilizada na realização de restaurações diretas em dentes anteriores, a matriz lingual demanda duas sessões clínicas ou um maior tempo de trabalho. Portanto, o objetivo deste relato de caso é descrever um tratamento restaurador a partir do uso da matriz BRB. A paciente A.G.S, sexo feminino, 58 anos, procurou tratamento em uma clínica odontológica particular com queixa principal de fratura do elemento 12 e necessidade de resolução imediata devido à compromisso social. Após análise criteriosa observou-se desgaste na incisal dos dentes 13, 22 e 23 e fratura de restauração no 12 (classe IV) sem envolvimento pulpar. Portanto, optou-se pela utilização da matriz BRB para confecção de restaurações diretas em resina composta nos dentes 12,13,22 e 23. O procedimento consistiu na realização de moldagem palatina com elastômero dos elementos dentais envolvidos englobando levemente a superfície incisal dos dentes e abrangendo no mínimo um dente adjacente àquele a ser restaurado. A partir da moldagem, o contorno interno e externo do dente foi demarcado precisamente com um fino traçado em grafite, de acordo com o resultado final desejado. Após, com uma broca de tungstênio com ponta arredondada, realizou-se o desgaste do molde respeitando as demarcações, obtendo-se a forma anatômica desejada. A matriz foi então recolocada em boca e foi realizada a restauração com resina composta, pela técnica de estratificação. Finalizado o tratamento restaurador, conclui-se que a vantagem do uso dessa matriz é a finalização do tratamento em uma única sessão clínica. Como desvantagem a necessidade de maior sensibilidade técnica no desgaste da matriz.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM ONCOLOGIA: O EXERCÍCIO DO
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL**

**Eliza Rodrigues Pereira, Raquel Mansur da Rocha, Gabriela Pintos Brunet,
José Ricardo Sousa Costa, Tamara Corte**

Lesões causadas pelo HSV e por tratamentos antineoplásicos, por vezes, clinicamente apresentam aspectos similares, de aspecto, forma, localização e sintomatologia, tornando os conteúdos das anamneses, geral e odontológica, imperativos para os diagnósticos presuntivos e definitivos. O tratamento oncológico e seu efeito citotóxico predispõe a alterações diretamente nas mucosas e infecções oportunistas devido à imunossupressão. O presente trabalho objetiva discutir, através de ilustração de caso clínico, os fatores determinantes para o diagnóstico diferencial das alterações bucais ocorridas em pacientes oncológicos, determinando a conduta odontológica. Paciente, gênero masculino, 36 anos, leucoderma, portador de Leucemia Mieloide Aguda, foi internado no Hospital Escola/UFPel para tratamento da doença. A equipe de odontologia hospitalar, através de cuidados sistemáticos de avaliação, realizou profilaticamente sessões de *laser*pré-quimioterapia, contudo, 2 dias após término da mesma, verificou-se clinicamente a presença de múltiplas ulcerações, bordas eritematosas, com variação de tamanho de 2 a 8mm de diâmetro, distribuídas em dorso e borda bilateral de língua. As características clínicas dificultam o diagnóstico diferencial entre lesões associadas ao HSV e à mucosite. O aspecto clínico similar das lesões exige do Cirurgião-Dentista o conhecimento do histórico médico, contextos subjetivos e objetivos das alterações evidenciadas para a tomada de decisão clínica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**CORREÇÕES ORTODÔNTICAS/CIRÚRGICAS PARA DIASTEMA
INTERINCISAL CAUSADO POR DENTES SUPRANUMERÁRIOS: RELATO
DE CASO CLÍNICO**

**Elizabeth Bergmann, Olga Helena Aspir Vergara, Renata Höehr Zwetsch,
Miguel Roberto Simões Régio**

Dentes supranumerários são encontrados em maior frequência na dentição mista e permanente, com maior incidência na maxila e em pacientes do gênero masculino. Os mesiodens são anomalias dentárias mais comuns. A sua etiologia não é completamente entendida, apesar da maioria dos autores acreditarem que sua origem advém da hiperatividade da lâmina dentária. As radiografias panorâmicas, periapicais e oclusais são de essencial valor para o diagnóstico dos dentes supranumerários por estes estarem quase sempre retidos e assintomáticos. Devido a sua incidência, o cirurgião-dentista deve estar apto a diagnosticar e a realizar o tratamento mais adequado no período mais oportuno, diminuindo o tempo da cirurgia, a possibilidade de ocorrerem complicações e realizar um possível procedimento ortodôntico. O mundo vive atualmente a era da estética. A harmonia facial é considerada fator relevante para inclusão social e o bem-estar do ser humano. O diastema interincisal é um exemplo de má oclusão que origina essa perda na estética do sorriso. O objetivo desse trabalho foi descrever a literatura dessas anomalias assim como os procedimentos cirúrgicos e ortodônticos. Paciente R.A.A., do gênero masculino, leucoderma, com 8 anos, acompanhado de sua mãe, procurou atendimento na Faculdade de Odontologia da UFPel. A mãe expôs sua ansiedade quanto à presença de um espaço entre os “dentes da frente”, assim como a visualização de “dentes estranhos na parte de cima”, referindo-se ao arco dentário superior. Na primeira visualização clínica constatou-se a presença de dois dentes supranumerários localizados na linha média do arco dentário superior. Nas conversas preliminares, foi relatado que não houve utilização da chupeta e nem sucção do dedo polegar com relevância significativa. Concluiu-se que a remoção dos dentes supranumerários e a consequente colocação do aparelho ortodôntico fixo parcial foi importante na promoção do desenvolvimento adequado da oclusão dentária na região anterossuperior.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA PARA CORREÇÕES DOS ZÊNITES GENGIVAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Elizabeth Bergmann, Lais Farias Otto, Gabriela Fonini Terres, José Antônio Mesquita Damé

Atualmente presenciamos um apelo estético que tem incrementado a prática odontológica devido a um maior número de pessoas buscando um sorriso mais belo. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma paciente diagnosticada com Erupção Passiva Tardia no dente 11, a EPT está relacionada à localização da união dento gengival em esmalte, como nas fases I e II da erupção passiva, nas quais houver retardo na migração do epitélio para apical, que permanece ao longo da convexidade da coroa anatômica, resultando em coroas clínicas curtas, dentes quadrados e em alguns casos, grande faixa de exposição de gengiva ao sorrir podendo ser enquadrada como sorriso gengival. Assim a união dento gengival fica disposta próxima ou sobre a superfície de esmalte, coronal a JAC não sofrendo a migração para sua posição final sobre a JAC, devido à falta de superfície do cimento para promover a inserção das fibras dos ligamentos periodontais que à medida que se inserem migram apicalmente, lembrando que a erupção dental consiste no processo de saída do elemento de sua cripta óssea até a chegada e estabelecimento do contato oclusal com seu antagonista. A esta etapa se denomina erupção ativa, que pode perdurar por toda a vida adaptando-se a desgastes sofridos nas estruturas dentais. Há outra parte do processo eruptivo convencionalizado como erupção passiva que consiste no movimento da porção muco gengival que se adapta a estrutura da coroa através da migração da margem gengival para apical em relação à junção amelocementária (JAC). Foi realizada uma cirurgia de recontorno gengival onde a técnica constou de marcação da profundidade de sondagem e transferência dos valores para a face externa da gengiva, posteriormente incisão em bisel interno, removendo-se somente a margem gengival em excesso. Concluiu-se que a técnica foi eficiente e atendeu as expectativas da paciente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ASSOCIAÇÃO DE MICROABRASÃO E CLAREAMENTO DENTAL NO
TRATAMENTO DE MANCHAS DENTÁRIAS INTRÍNSECAS**

**Ernesto Chaves Oliveira, Julio Ca, Rudimar Antonio Baldissera, Rafael
Guerra Lund, Josué Martos**

Manchamentos intrínsecos estão comumente relacionados à defeitos de desenvolvimento dentário e algumas condições sistêmicas, como traumatismo dental, amelogênese imperfeita, dentinogênese imperfeita, ingestão sistêmica de tetraciclina durante a formação dentária, além de fluorose. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de manchamento intrínseco nos incisivos superiores e que foram tratados a partir da associação das técnicas de microabrasão de esmalte e clareamento de consultório. Paciente do sexo masculino, 76 anos, apresentava os dentes superiores com manchas extensas - sobretudo no terço incisal - de colorações amareladas e acastanhadas, causando desconforto. Após anamnese e exames clínicos, optou-se pela técnica de microabrasão, com a utilização de dois produtos à base de ácido clorídrico associado à carbeto de silício (Whiteness RM - FGM; Opalustre - Ultradent). A aplicação do produto sobre a superfície manchada foi realizada com espátula e taça de borracha, sob isolamento absoluto, efetuando-se leve fricção durante 30s - repetida por 3 vezes na primeira sessão - empregando o produto Whiteness RM, e uma segunda sessão com a mesma técnica de aplicação, agora com o produto Opalustre. Ao final de cada sessão foi realizada uma aplicação tópica de flúor por 4 minutos. Na terceira sessão, optou-se pelo emprego do gel clareador de peróxido de hidrogênio a 35% (Mix OneSupreme - Villevie). Foi realizado isolamento relativo e uma barreira gengival para a proteção do periodonto marginal. A aplicação do gel clareador se deu em 3 aplicações de 15 minutos diretamente sobre as manchas mais agressivas, sendo que ao final uma nova aplicação tópica de flúor foi executada. Após uma semana foi observada uma melhora acentuada no padrão estético obtido. Conclusão: Algumas alterações intrínsecas podem ser tratadas satisfatoriamente com a associação de técnicas de microabrasão e clareamento dental de consultório.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ESTUDO TOPOGRÁFICO DA SUPERFÍCIE DE ARCOS ORTODÔNTICOS
COMPOSTOS POR LIGAS DE AÇO INOXIDÁVEL, NÍQUEL-TITÂNIO E BETA-
TITÂNIO**

Fernanda Priebe dos Santos, Evandro Piva, Douver Michelin

Nesse estudo foi avaliada a superfície topográfica de fios ortodônticos com uso de Microscopia de Força Atômica e Microscopia Eletrônica de Varredura para fornecer informações úteis na tomada de decisões clínicas. Foram selecionadas para este estudo três ligas utilizadas para a fabricação de fios: aço inoxidável, níquel-titânio e beta-titânio. Segmentos coletados de cada uma das unidades da amostra foram agrupados em 12 grupos amostrais de acordo com a liga e fabricante. No grupo de fios de beta-titânio foi usado um fio com revestimentos de implantação de íons para fins de comparação e sendo os outros três fios não revestidos. Todos os 120 segmentos foram avaliados como recebidos do fabricante por análises MEV em duas imagens digitais de cada uma das amostras obtidas em regiões escolhidas aleatoriamente. Três amostras de cada grupo foram submetidos à análise realizada MFA operando em modo contato com sondas de nitreto de silício, as varreduras foram realizadas com variação vertical de 8 μm e 20x20 μm de área de leitura da rugosidade média e processadas pelo programa Image "J". Foi usada a análise de variância de acordo com duas vias ("marca" e "liga") e teste Tukey como método complementar para comparação entre os grupos. Os dados analisados revelaram distinção para o grupo tipo de liga, independente de marcas, pois demonstraram na análise que os fios de beta-titânio mostraram valores significativamente mais elevados de rugosidade ($p < 0,05$) do que as ligas NiTi e aço inoxidável. Deve-se observar que não houve diferença estatisticamente significativa para a rugosidade entre os fios de liga beta-titânio padrão e fios de liga beta-titânio íon implantados. Concluiu-se que os fios ortodônticos fabricados com a liga de beta titânio têm maior rugosidade, o que sugere que a sua utilização clínica pode implicar na eficácia da movimentação dentária, no comportamento de corrosão e na qualidade estética



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



CAFÉ ORTO: DADOS OBTIDOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DO PROJETO DE ENSINO

**Fernanda Priebe dos Santos, Thiago José Domingues de Andrade,
Fernanda Castro da Cunha, Catiara Terra da Costa, Douver Michelin**

A área de Ortodontia e Ortopedia dos Maxilares é uma das especialidades procuradas por Odontólogos, entretanto o ensino de graduação na área é relativamente restrito. Com a meta de ofertar ao público acadêmico maiores oportunidades teve início em 2015 o projeto de ensino “Ciclo de Atividades para Formação e Educação em Ortodontia” (CAFE ORTO), que objetiva usar a estrutura disponibilizada pela faculdade de Odontologia da UFPel para desenvolver o processo de ensino-aprendizagem de forma participativa em consonância com o PPC do curso de Odontologia. Essa pesquisa é de natureza qualitativa, na qual a coleta dos dados foi realizada com auxílio de uma plataforma eletrônica desenvolvida como atividade de monitoria especialmente para essa finalidade. Os resultados obtidos com o primeiro indicador submetido aos participantes mostraram que o público frequentador foi constituído 100% de alunos de graduação em Odontologia/UFPel, estando em sua maioria matriculados entre o 5o e 9o semestres. A avaliação relativa aproveitamento demonstrou que 91% do público participante qualificou como positivamente útil suas experiências de aprendizagem durante o projeto, bem como, o mesmo índice foi obtido para a avaliação relativa à sua complementaridade em relação a formação curricular regular. Considerando os aspectos motivacionais 94,12% demonstraram-se motivados e dispostos a continuarem participando do projeto. Em atividade interativa desenvolvida foram os temas clínicos em Ortodontia Preventiva e Interceptora(23.53%) juntamente com tópicos introdutórios a Ortodontia Corretiva(23.53%) os que tiveram o maior número de solicitações. O interesse na oferta de mais oportunidades dirigidas à formação em Ortodontia foi elevado(88,24%), e 50% dos participantes se manifestaram interessados em cursar pós-graduação na área. A avaliação permitiu concluir que o projeto atingiu o público alvo almejado, que o andamento do primeiro ciclo proporcionou cumprir grande parte dos objetivos proposto e manteve os participantes motivados e com boas expectativas na continuidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL AO ATENDIMENTO
ODONTOLÓGICO A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

**Fernando Coelho Dias, Patricia Elena Fernandes Larroque, Daniela D'Arco
Pereira, Eduardo Dickie de Castilhos, Larissa Dall' Agnol da Silva**

As Instituições de longa permanência são definidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária na Resolução da Diretoria Colegiada nº283 como - instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinada a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade e dignidade e cidadania. A promoção de saúde do idoso pode ser entendida como ações de prevenção, controle e reabilitação de doenças e condições de saúde. Muitos idosos, especialmente aqueles com poucos dentes ou usando próteses dentárias, negligenciam a higiene oral. Visando a prevenção e o tratamento de outras doenças orais e dentais para uma melhor qualidade de vida do idoso tem se desenvolvido atividades dentro da instituição asilo de mendigos em Pelotas, pelo projeto de extensão Gerontologia Ensino e Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico (GEPETO). Este presente estudo trata-se de um relato de experiência do caso do paciente M.; sexo masculino, 60 anos, diagnosticado com esquizofrenia e deficiência visual congênita, apresenta deformidades físicas mas não possui nenhum diagnóstico de alguma síndrome. Na prática realizada pelos acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional (TO) envolveram avaliação da capacidade funcional do idoso e desenvolvimento de um recurso de tecnologia assistiva (TA) o qual possibilitou o idoso colocar a pasta na escova com êxito sem necessitar de suporte. Após treino e orientações feitas pelos acadêmicos de Terapia Ocupacional e Odontologia, M. mostrou-se mais seguro e interessado em desempenhar de maneira independente a atividade de higiene bucal. A partir do presente estudo, evidenciou-se que a TO através de recursos de TA e uma visão holística do sujeito atua como agente facilitador a adesão do paciente aos atendimentos odontológicos e treinos de higiene bucal. Concluímos que a equipe multiprofissional configura-se como importante ferramenta para o cuidado integral a saúde do idoso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



REIMPLANTE DENTÁRIO TARDIO: UM RELATO DE CASO

**Gabriel Pinheiro Guerreiro, Gizele Lima de Sá, Andressa Hartmann,
Cristina Braga Xavier, Letícia Kirst Post**

Com mais de 10 anos de existência, o Centro de Estudo, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismo de Dentes Permanentes (CETAT) é o projeto de extensão de referência da cidade de Pelotas e região no tratamento de traumas alvéolo dentários, tendo como ênfase a avulsão de dentes permanentes. A avulsão dental consiste no deslocamento total do dente para fora do seu alvéolo ocorrendo o rompimento do ligamento periodontal e do feixe vaso-nervoso. A ocorrência deste, após trauma, é uma das mais sérias emergências em consultórios odontológicos e acomete grande número de pessoas. O sucesso do tratamento depende do tempo que se leva para reimplantar, manejo do dente a ser reimplantado, técnica de reimplante, meio de transporte, tratamento e preservação do dente reimplantado. Este trabalho relatará o caso de paciente de 22 anos de idade, sexo masculino com avulsão traumática dos elementos dentários 11, 12 e 21, luxação lateral do 13 com fratura de tábua óssea se estendendo da região do 11 ao 13. Os dentes foram mantidos fora da boca em meio seco por dois dias. O paciente foi submetido a exame clínico/radiográfico e teve os dentes 11 e 21 reimplantados após protocolo clínico. Este consistiu na realização da endodontia dos dentes na mão, imersão em solução de flúor fosfato acidulado 2% por 20 minutos e curetagem vigorosa dos alvéolos com irrigação de soro fisiológico. Foi instalada contenção rígida e o paciente está sendo acompanhado clínico/radiograficamente. Após 18 meses de acompanhamento foi observada reabsorção radicular do 11 que se apresentou sem mobilidade, porém, a manutenção do nível ósseo e do espaço no arco dental foram resultados desejáveis para provável implante ósseo-integrado. Este relato de caso demonstra o prognóstico reservado do reimplante tardio, no entanto, reforça a importância desta alternativa como tratamento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



ODONTOMA COMPOSTO EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

**Gabriela Fonini Terres, Laís Farías Otto, Luiza Helena Silva Almeida,
Marcos AntonioTorriani**

Os Odontomas são tumores odontogênicos mistos compostos de tecido dentário mineralizado de origem epitelial e mesenquimal, sendo os tumores odontogênicos mais prevalentes. Estas lesões calcificadas podem aparecer como numerosos dentes rudimentares inusitadamente pequenos (dentículos), casos em que são conhecidos como odontoma composto; ou podem aparecer como conglomerados amorfos de tecido duro e se distribuir irregularmente pela lesão; neste caso, são conhecidos como odontoma complexo. Quando totalmente desenvolvidos, consistem principalmente em esmalte e dentina, com quantidades variáveis de polpa e cimento. Ocorrem com uma frequência maior na maxila. O tipo composto é geralmente encontrado na região anterior da maxila; já os odontomas complexos ocorrem mais frequentemente na região de molares, em ambos os maxilares. No geral são tumores pequenos e raramente expandem os maxilares. A maior parte dos casos é assintomática, sendo descobertos em exames radiográficos de rotina ou quando radiografias são feitas para determinar o motivo da falha da erupção de um dente. O objetivo deste estudo é apresentar um caso de um paciente com odontoma composto, suas características clínico-radiográficas e o tratamento. M.C.T., sexo masculino, 11 anos de idade, procurou atendimento na disciplina de Clínica Infantil I, com a presença clínica do dente 61 e ausência da erupção do dente 21. Foi realizada tomada radiográfica periapical, constatando-se a presença de lesão compatível com odontoma. A conduta consistiu em remoção cirúrgica do elemento 61 e do odontoma e acompanhamento da erupção do elemento 21. Para o diagnóstico definitivo de odontoma, devemos associar os achados radiográficos com os clínico-cirúrgicos. A remoção cirúrgica deve ser realizada no momento mais oportuno, e com adequado planejamento, evitando lesões a estruturas nobres, permitindo assim um processo de reparo adequado e restabelecimento da saúde bucal do paciente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO DO MENTO PARA CORREÇÃO DE
DEFEITO ÓSSEO DA MAXILA: RELATO DE CASO**

**Gabriela Fonini Terres, Laís Farías Otto, Elizabeth Bergmann, Pedro
Henrique Azambuja Carvalho**

Frequentemente pacientes candidatos a reabilitação com implantes osteointegrados apresentam volume ósseo inadequado para instalação desses. Diversos fatores como perda dentária precoce, doença periodontal, ressecção de tumores, traumas ou malformações estão relacionados a essa pouca espessura óssea. A fim de solucionar o problema desta inadequação os enxertos ósseos apresentam-se como uma alternativa a ser incluída no plano de tratamento. O enxerto autógeno é considerado o padrão ouro no reparo dos defeitos ósseos. O mento é um possível sítio doador pois proporciona um enxerto corticomedular o qual se adequa a técnica de regeneração óssea guiada monocortical além de estar associado a baixa morbidade. Este sítio propicia ainda quantidade e qualidade satisfatórias, podendo ser utilizado em bloco ou particulado preservando a capacidade de osteogênese, osteocondução e osteoindução. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o caso de uma paciente do sexo feminino, 32 anos, com histórico de perda do elemento 12 devido a trauma há mais de 10 anos, com prejuízo a espessura óssea na região. Para reabilitação do defeito ósseo o mento foi escolhido como sítio doador, sendo removido um bloco corticomedular de 12 x 5 x 5mm, o qual foi fixado ao processo alveolar da maxila com 2 parafusos de 12 mm. Ao final as suturas do sítio receptor foram realizadas com fio mononylon 4-0 e mantidas por 14 dias até a cicatrização e da área receptora com poligalactina 910, mantidas também por 14 dias. Após 6 meses a paciente apresentou completa integração do enxerto. O enxerto ósseo autógeno, portanto, possui características e excelência em resultados positivos, comprovado então pelo sucesso do caso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE COM
NECESSIDADE ESPECIAL: RELATO DE CASO**

**Gabriella da Rosa Dutra, Lauren Frenzel Schuch, Sávio Bisinoto, Marina
Sousa Azevedo, José Ricardo Sousa Costa**

A deficiência mental caracteriza-se por um nível intelectual inferior à média, associado a pelo menos duas das seguintes áreas: cuidados pessoais, comunicação, atividades da vida diária, habilidades sociais/interpessoais, vida comunitária, auto-suficiência, habilidades acadêmicas, trabalho, lazer, saúde e segurança. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de atendimento odontológico a paciente portador de paralisia cerebral, com conseqüente déficit intelectual, ilustrando os recursos humanos, estruturais e técnicos utilizados na abordagem de portadores dessa deficiência. Paciente PCL, 17 anos, gênero masculino, leucoderma, foi encaminhando ao Projeto Acolhendo Sorrisos Especiais FOP/UFPel para realização de endodontia do elemento 36 com ampla cavitação. O paciente, colaborativo em todas as etapas do atendimento sob condicionamento, permitiu a realização de tratamento endodôntico e reabilitação estética e funcional através de restauração indireta de resina composta. Pacientes portadores de deficiência, mediante empenho e dedicação do Cirurgião-Dentista, podem ser contemplados por grande parte dos procedimentos odontológicos disponíveis de forma ambulatorial.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



EXCISÃO CIRÚRGICA DE GRANULOMA PIOGÊNICO: UM RELATO DE CASO

Igor Guimarães, Victoria Burmann da Silva Guimarães, José Antônio Mesquita Damé

O granuloma piogênico é uma lesão reativa em gengiva caracterizada como uma massa firme, nodulada ou plana e, frequentemente indolor, com presença de sangramento espontâneo, principalmente ao toque. A prevalência é em mulheres na segunda década de vida, especialmente na gravidez com o sítio de preferência na maxila. As lesões de granuloma piogênico podem, ocasionalmente, recidivar, principalmente se os fatores irritantes não forem removidos e a lesão não for completamente removida em sua base. A paciente M.E.P.G., 55 anos, procurou a faculdade de Odontologia UFPEL, no projeto de extensão PROJACC, para a avaliação de lesão reativa de gengiva na região vestibular entre os dentes 42 e 43 recorrente. A paciente tinha higiene oral inadequada. Foi realizada a raspagem corono-radicular supragengival na região ântero-inferior na sessão inicial. O tratamento proposto foi a excisão completa da lesão e posterior análise histológica. O diagnóstico foi confirmado como granuloma piogênico. O objetivo deste trabalho é relatar o caso por fugir das características usuais de prevalência de idade e local de ocorrência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



RESTAURAÇÕES ESTÉTICO-CONSERVADORES NO TRATAMENTO DE AMELOGÊNESE IMPERFEITA DO TIPO HIPOMINERALIZAÇÃO

**Indyara Cerutti, Ana Paula Pinto Martins, Alexande Severo Masotti,
Patrícia Jardim**

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico, realizado no Programa de Extensão “Odontologia Estética” da Universidade Federal de Pelotas, de uma adolescente que apresentava amelogênese imperfeita do tipo hipomineralização. A paciente de 14 anos de idade, sexo feminino, procurou atendimento com queixa principal de sensibilidade dentinária, insatisfação e constrangimento causado pela má-formação do esmalte dos incisivos centrais. Após exame clínico e radiográfico elaborou-se um plano de tratamento que iniciou pela terapia básica, com tratamento periodontal, seguido do tratamento restaurador. O tratamento proposto foi a remoção do tecido afetado, através de um preparo conservador, limitando-se a remoção das imperfeições e descoloração do esmalte. As restaurações foram realizadas com resina composta nanoparticulada pelo método direto. O tratamento inicial foi realizado nos dentes ântero-superiores, em função da estética. Além de melhorar a autoestima da paciente, as restaurações selaram a dentina exposta proporcionando conforto durante a higiene bucal realizada pela paciente. Os demais dentes afetados estão sendo tratados com aplicações tópicas de verniz fluoretado associado a restaurações de resina. Após 18 meses de acompanhamento clínico, concluímos que o tratamento restaurador resultou em condições anatômicas satisfatórias e funcionais. O resultado estético do tratamento com resina composta proporcionou melhoria significativa na autoestima da paciente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



DISPLASIA FIBROSA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

**Ingrid Santos Castro, Lauren Frenzel Schuch, Ana Carolina Uchoa
Vasconcelos, Ana Paula Neutzling Gomes, Sandra Beatriz Chaves
Tarquinio**

A displasia fibrosa é uma condição pseudo-neoplásica caracterizada pela substituição gradativa do osso normal por uma proliferação de tecido conjuntivo fibroso, com trabéculas ósseas irregulares de permeio. Essa alteração é decorrente de uma mutação no gene *GNAS 1*, podendo ser monostótica ou poliostótica, a depender do momento em que ocorre na vida. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir um caso de displasia fibrosa monostótica, localizado em mandíbula posterior, resultado de um achado imaginológico. Paciente JHK, sexo masculino, leucoderma, com 18 anos de idade, apresentando lesão assintomática e hiperdensa na mandíbula, envolvendo o corpo do lado direito. Tal lesão apresentava ainda aspecto de vidro despolido, pouca definição de suas margens e expandia as corticais ósseas alveolares, sem causar adelgaçamento. O paciente foi submetido à biópsia incisional e o espécime foi analisado histologicamente. O laudo revelou a presença de trabéculas irregulares e curvilíneas de osso imaturo em um estroma fibroso francamente celularizado e bem vascularizado. Tal proliferação funde-se diretamente ao osso normal, na periferia da lesão, não sendo observada cápsula fibrosa delimitando-a. Destaca-se a importância do diagnóstico diferencial com outras lesões fibro-ósseas, principalmente o Fibroma Ossificante, cujo sítio mais comum é a mandíbula posterior. Após esclarecimento ao paciente das peculiaridades desta condição, planejou-se a preservação radiográfica periódica do caso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



TÉCNICA DE TREINAMENTO DE USO DO FIO DENTAL EM CRIANÇAS

**Isabel Lange Funari de Carvalho, Amanda Veiga Francisco da Silva,
Marília Alonso Piva da Silva, Tania Izabel Bighetti, Eduardo Dickie de
Castilhos**

Nos espaços interproximais, observa-se que o controle de placa é deficiente na maioria da população (Silness e Løe, 1964; Ramberg et. al., 1995), assim, recomendações em relação à frequência dos hábitos de higiene bucal, sugerem que a escovação e o uso do fio devem ser realizados pelo menos uma vez ao dia, segundo publicação da Associação Dental Americana (Wake, 1988). Ademais, a motivação direta é a maneira mais eficiente para modificar o comportamento do paciente e levá-lo a exercer um controle satisfatório do biofilme dental, como é demonstrado pela literatura odontológica. Desta forma, o objetivo deste relato é descrever uma técnica de treinamento de uso do fio dental. No projeto de extensão PLADECUM, realizado no Instituto Filantrópico Nossa Senhora da Conceição, na cidade de Pelotas-RS. Considerando as dificuldades apresentadas em desenvolver a técnica de uso do fio dental, foi desenvolvida uma proposta de treinamento de uso do fio dental, primeiramente em demonstração no macro modelo, após, treinamento no modelo com visão direta, treinamento no modelo com restrição de espaço, treinamento no modelo com visão indireta, e por último, realização do uso do fio dental na própria cavidade bucal. A utilização de macro modelo permitiu a apropriação da técnica de utilização do fio. A visão indireta e a restrição de espaço permitiram reproduzir as condições de uso do fio e realizar correções na técnica. Esta atividade ainda está em andamento, e já foi executada em 20 meninas do instituto, e, embora tenham persistido algumas dificuldades, tem se mostrado efetiva uma vez que todas crianças apresentaram maior facilidade ao passar o fio interdental na sua cavidade bucal. Dessa forma, pode-se concluir que esta técnica simples poderá ser empregada em outras localidades assim que aprimorada, visando um maior entendimento por parte das crianças durante a aprendizagem na prática do uso do fio dental.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



REABSORÇÃO DENTÁRIA INTERNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabelle Kunrath, Ezilmara Leonor Rolim de Sousa

Reabsorções dentárias são um evento fisiológico ou patológico decorrente, principalmente, da ação de clastos ativados, sendo caracterizada pela perda progressiva ou transitória de cemento ou cemento e dentina. São classificadas, segundo a superfície dentária afetada, em reabsorção dentária externa, interna ou perfurantes. O diagnóstico da reabsorção dental é realizado através de exames por imagem, como as radiografias periapicais, e, em geral, em consulta odontológica de rotina. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de uma revisão de literatura, a importância do conhecimento do diagnóstico de uma reabsorção dentária interna. A inflamação na polpa é considerada a causa direta do início da reabsorção interna. No exame histológico, observa-se tecido de granulação com células gigantes multinucleadas no espaço do canal. As reabsorções internas são classificadas em inflamatórias, quando há exposição da camada de pré dentina e atração das células clásticas, ou substitutivas quando ocorre mineralização do tecido pulpar. Radiograficamente é observada como uma área radiolúcida caracterizada por um aumento uniforme, de aspecto ovalado, do canal radicular, mostrando muitas vezes a configuração de uma ampola, e que não se move com variações do ângulo radiográfico. Normalmente é assintomática e, como em qualquer patologia, o tratamento eficaz depende de um diagnóstico adequado. Pode-se concluir que o diagnóstico precoce é de fundamental importância, principalmente antes que haja comunicação externa, pois, praticada a pulpectomia total e correspondente obturação dos canais e da zona reabsorvida, obtém-se um bom prognóstico para o elemento dental sem a perda do mesmo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A CASOS DE VIOLÊNCIA
ENTRE PARCEIROS ÍNTIMOS**

**Isadora Augusta da Silveira, Juliana Silva Ribeiro, Luciana Domingues
Conceição, Rafael Guerra Lund**

A violência é definida como o uso intencional da força ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, outra pessoa, um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação. O termo “violência entre parceiros íntimos” refere-se a todo e qualquer comportamento de violência cometida tanto na unidade doméstica como em qualquer relação íntima de afeto, independentemente de coabitação. Em razão do envolvimento frequente de estruturas da região de cabeça/pescoço e da cavidade bucal, as manifestações clínicas da violência colocam o cirurgião-dentista em uma posição privilegiada para a identificação de possíveis vítimas. Por isso, o objetivo do trabalho é realizar um levantamento bibliográfico sobre o conhecimento e conduta do cirurgião-dentista frente aos casos de violência entre parceiros íntimos, a partir de artigos científicos e espécies normativas, como o Código de Ética Odontológica e leis inerentes. As buscas foram feitas nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os termos: ética odontológica, odontologia legal, conhecimento, violência e relação dentista-paciente. Em geral, os aspectos ético-legais que envolvem os casos de violência estão relacionados com a notificação compulsória, em ficha produzida especificamente pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); o segredo profissional, respaldado no Código de Ética Odontológica que estabelece no artigo 5.º, incisos VI e XIII, respectivamente; os deveres de guardar o segredo profissional e de resguardar sempre a privacidade do paciente; e o registro documental detalhado no prontuário do paciente, das lesões examinadas, devendo ser identificadas quanto à natureza, à localização, à extensão, à coloração, bem como outras informações que sejam necessárias. É de extrema importância que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre esse tema e saiba agir frente a casos de violência, tanto no serviço público, como no privado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



SAÚDE BUCAL DO IDOSO: RELATO DE CASO

Isadora Schwanz Wunsch, Isabelle Kunrath, Fernanda Goveia, Alexandre Emidio Ribeiro Silva

Durante décadas a condição de saúde bucal não tem sido considerada como parte importante da saúde geral da população idosa. A consequência desse processo, são altas prevalências de edentulismo e necessidade de prótese observados em diversos estudos realizados no Brasil. No entanto hoje, frente ao crescente envelhecimento populacional, é necessário o atendimento do idoso de forma integral, com ênfase em ações de promoção de saúde, preventivas e curativas. Portanto, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar o caso clínico do paciente G.M.V., sexo masculino, 72 anos de idade, que compareceu a Unidade Básica de Saúde Bom Jesus – Pelotas - RS para acompanhamento do projeto Melhoria da Qualidade de Vida do Idoso Vivendo em Comunidade da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas - UFPel. Após anamnese e exame clínico, foi estabelecido o plano de tratamento que consiste na adequação do meio bucal do idoso através da raspagem corono-radicular, restauração das profundas lesões de abfração na face vestibular dos dentes 13, 23,24 e 25 e extração dentária dos elementos 26, 27 e 46 para posterior confecção de prótese dentária parcial removível superior e prótese dentária total removível inferior. Através do processo de reabilitação oral, bem como, a manutenção dos dentes naturais ea presença de próteses bem adaptadas e funcionais, será possível recuperar a autoestima desse idoso, melhorando a sua qualidade de vida.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**PACIENTE INFANTIL COM HIPERATIVIDADE: UMA PROPOSTA DE
TRATAMENTO INTEGRALIZADA ENTRE ODONTOPEDIATRIA E
ORTODONTIA**

**Ivam Freire da Silva Júnior, Andressa Heberle Gastmann, Marília Leão
Goettems, Miguel Roberto Simões Régio, Vanessa Polina Pereira Costa**

Para proporcionar um tratamento integralizado ao paciente, muitas vezes será necessária a união de conhecimentos entre as especialidades. O objetivo deste relato de caso é apresentar uma proposta de tratamento envolvendo duas especialidades da odontologia. Paciente do sexo masculino, JVRP, 9 anos, apresentou-se no Núcleo de Estudos e Tratamento de Traumatismos Alvéolodentários na Dentição Decídua (NETRAD), na Faculdade de Odontologia/UFPel-Pelotas/RS, devido a traumatismo por colisão em objeto. Na anamnese identificou-se que a criança fazia uso de medicação para hiperatividade. Ao exame clínico os elementos 51 e 61 apresentaram luxação lateral e outros 9 elementos da dentição decídua apresentavam lesões cáries ativas, sendo que 4 destes apresentavam comprometimento pulpar. Ainda foi observado um grau importante de apinhamento dentário. Ao exame radiográfico panorâmico, notou-se, além da falta de espaço para erupção dos permanentes, agenesia de todos os segundos pré-molares. Como proposta para o plano de tratamento, optou-se por fazer a exodontia dos elementos com envolvimento pulpar, já que havia reabsorção radicular e/ou envolvimento da área de furca, enquanto que a conduta para os outros dentes com lesões cáries ativas foi a restauração com resina composta. Optou-se pela preservação dos elementos luxados. Para o planejamento ortodôntico, decidiu-se pela exodontia dos caninos decíduos, a fim de proporcionar espaço para a erupção dos permanentes e instalação do arco lingual para manutenção dos espaços referentes às perdas precoces. Devido à dificuldade de colaboração, foi proposto o tratamento de um hemiarco por sessão, considerando ser um paciente hiperativo, além de solicitar ao responsável que utilizasse a medicação de rotina antes das consultas. Conclui-se que é necessária a união de conhecimentos entre as especialidades para garantir uma abordagem integral ao paciente infantil e que o manejo do comportamento é um fator primordial no atendimento destes pacientes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS POR PESSOAS COM
NECESSIDADES ESPECIAIS DE UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DE
PELOTAS-RS**

**Ivam Freire da Silva Júnior, Andreia Drawanz Hartwig, Vanessa Müller
Stüermer, Lisandrea Rocha Schardosim, Marina Sousa Azevedo**

Paciente com Necessidade Especial (PNE) é todo indivíduo adulto ou criança, que se desvia física, intelectual, social ou emocionalmente daquilo que é considerado normal em relação aos padrões de crescimento e desenvolvimento. Sabe-se que essa população está mais sujeita a doenças bucais, como a cárie e doença periodontal, seja por falta de coordenação motora em remover a placa bacteriana ou pela falta de instrução aos cuidadores. Para isso, o ideal seria uma frequência adequada de visitas ao dentista. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de serviços odontológicos por parte de crianças e adolescentes com necessidades especiais frequentadores de um centro de reabilitação. Este estudo transversal foi realizado no CERENEPE (Centro de Reabilitação de Pelotas), localizado em Pelotas-RS. Os dados referentes ao uso de serviço (ida ao dentista, intervalo da última consulta e motivo desta última consulta) foram coletados a partir de um questionário aplicado aos pais ou cuidadores e os dados socioeconômicos e demográficos foram obtidos das fichas clínicas do próprio centro como sexo, idade e tipo de deficiência. Um total de 53 pais e cuidadores preencheram o questionário. A idade média dos alunos foi de 12,9 anos. O tipo de deficiência mais comum foi a Síndrome de Down (45,2%), seguido do Retardo Mental (28,3%). Do total de respondentes, 48 (90,5%) relataram que seus filhos já haviam consultado o dentista pelo menos uma vez na vida. Dentre os que já foram ao dentista, 38 (79,1%) relataram fazer mais de 6 meses desde a última consulta. Em relação ao motivo da última procura, 44,7% disseram ter sido para revisão/prevenção e 38,3% por dor ou cárie. Pode-se concluir que a maioria já teve acesso ao dentista, porém não fazem uso regular do serviço e ainda há grande procura quando já possuem algum problema dentário.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



OVERDENTURES MANDIBULARES: UM OU DOIS IMPLANTES?

Janine Waechter, Fernanda Faot

Índices de satisfação, qualidade de vida e função mastigatória comprovam que overdentures mandibulares implanto-retidas apresentam melhores resultados quando comparadas a próteses totais convencionais. No entanto, ainda existem dúvidas quanto ao número mínimo de implantes para ancorar uma overdenture considerando a relação de melhor custo-benefício para o paciente. Atualmente é consenso que dois implantes são o "padrão mínimo" de tratamento para mandíbulas edentulas. Contudo, estudos clínicos recentes demonstraram que a instalação de apenas um implante na linha média inferior pode manter uma overdenture de forma suficiente sem falha desse. Desta forma, para se determinar os achados clínicos e taxas de sucesso desta modalidade reabilitadora, uma busca na base de dados Pubmed foi realizada para levantamento de artigos publicados sobre o tema, com o termo single implantoverdentures. Um total de 92 estudos foram encontrados, e após exclusão das duplicatas e leitura dos resumos 5 artigos se encaixaram nos critérios de inclusão, outros 3 foram encontrados através de busca manual, totalizando 8 estudos incluídos. Sendo duas revisões sistemáticas, dois estudos clínicos randomizados e quatro estudos clínicos prospectivos. Após essa revisão da literatura pode-se perceber que com o intuito de oferecer uma opção de custo mais acessível, menos invasiva e da mesma forma eficaz, se discute a indicação de apenas um implante na linha média mandibular em pacientes insatisfeitos com a reabilitação convencional sem qualquer informação acerca dos aspectos biomecânicos positivos e negativos desta opção de tratamento. Assim, ainda são poucos os estudos sobre o assunto, e a maioria discute apenas a taxa de sobrevivência do implante osseointegrado, sendo essa comparável a obtida com sobredentaduras suportadas por diferente número de implantes. No entanto, fraturas das próteses são frequentes. Assim, para que overdentures mandibulares sobre um implante sejam consideradas como uma opção de tratamento previsível estudos direcionados as questões protéticas ainda são necessários.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



FRATURA NASAL - RELATO DE CASO CLÍNICO

Jean Chaves Pereira, Antonio Cesar Manentti Fogaça

A fratura dos ossos nasais possui alta incidência, dentre as fraturas faciais, e ocupa o terceiro evento de trauma, considerando-se todo o esqueleto. A alta incidência ocorre, provavelmente, pela menor força necessária para promover o trauma nasal, ainda, o nariz representa uma estrutura em posição proeminente. Apresentamos um caso de fratura nasal, decorrente de queda da própria altura e choque da face contra o piso. A fratura do tipo “livro fechado” originou colapso da estrutura anatômica dos ossos próprios do nariz e tornou a ventilação ineficaz. O paciente foi submetido à redução cirúrgica em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, e a redução da fratura foi realizada utilizando-se o fórceps de Asch. A manutenção da anatomia correta do nariz, após a redução dos fragmentos traumatizados, foi realizada pela aplicação de cadarço cirúrgico associado ao hipoglos. Após o procedimento, foi confeccionado curativo gessado sobre o dorso nasal, fixado com micropore e mantido por sete dias. As fraturas dos ossos nasais apresentam um potencial significativo de complicações estéticas e funcionais. A redução fechada é o método mais frequentemente utilizado no tratamento das fraturas nasais na fase aguda, tendo de modo geral boa aceitação em termos de resultados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ESTABILIDADE DA CRISTA ÓSSEA EM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS -
RELATO DE CASO COM EVOLUÇÃO DE TRÊS ANOS**

Jean Chaves Pereira, Antonio Cesar Manentti Fogaça

A obtenção de resultados satisfatórios, para o atendimento aos pacientes submetidos ao tratamento reabilitador com implantes, está diretamente relacionada a evolução contínua da pesquisa odontológica. Realizamos o relato deste caso clinic mostrando a estabilidade da crista óssea, após três anos, da colocação de duas próteses do tipo protocolo. A utilização de implantes cone morse e pilares reduzidos têm liderado a melhor evidência para a longevidade dos tratamentos, revelando menor perda óssea ou até mesmo ausência de reabsorção do tecidoduro. Desta forma, a alta estabilidade e previsibilidade conseguida, em reabilitação oral, tem promovido elevada solidez de resultados cirúrgicos e protéticos sobre implantes, em médio e longo prazo. O sucesso obtido neste caso clínico, no período de três anos, vem concordar com a literatura e com os estudos com maior poder de generalização, que a técnica do cone morse associada a pilares reduzidos, representam excelente alternativa de tratamento na clínica cirúrgica de implantes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



A AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES DE 5 AOS 17 ANOS

Jéssica SanderDubaj, Juliana Souza Lamas, Marcela Hernandes Trindade, Tania Izabel Bighetti, Gabriela dos Santos Pinto

Apesar dos dados da autopercepção não substituírem o exame clínico ou epidemiológico de saúde bucal, a literatura aponta que eles permitem que se tenha um panorama bem próximo da sua real condição. A possibilidade de o indivíduo ter consciência da condição de sua própria saúde pode acarretar mudança no seu comportamento e como consequência, melhora na sua qualidade de vida. O objetivo do estudo foi avaliar a autopercepção da saúde bucal de estudantes de escolas públicas localizadas no município de Pelotas. A coleta dos dados foi realizada durante atividade recreativa e educativa promovida pelo Policiamento Comunitário da Brigada Militar e Projeto Vida Ativa da Prefeitura Municipal de Pelotas. Para os estudantes das quatro escolas municipais de ensino fundamental que visitaram o “posto” de saúde bucal, foi aplicado um questionário, no qual acadêmicos de Odontologia coletaram dados sobre a visita ao cirurgião-dentista, o tipo de serviço utilizado, os recursos utilizados na higiene bucal e como eles percebiam a sua saúde bucal. Para a autopercepção, os escolares apontavam gravuras que indicavam se sua saúde bucal era boa, regular ou ruim. Os dados foram coletados, digitados e tabulados por acadêmicos de diversos semestres. Responderam ao questionário 56 escolares, entre 5 e 17 anos de idade. Deste total, 39 escolares (69,6%) relataram ter boa saúde bucal, 16 (28,6%) indicaram sua saúde bucal como regular e apenas um (1,8%) escolar não deu essa informação. Sabe-se da importância da autopercepção como estratégia de consolidação das experiências individuais de saúde. Embora a maioria dos escolares avaliou sua saúde bucal como boa, cabe ressaltar que, pelo fato de os dados terem sido obtidos de forma verbal, sem a realização de um exame bucal e em uma população muito jovem, os resultados da amostra devem ser analisados com cautela.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E PRÁTICAS EM SAÚDE BUCAL DE
RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS ACOMPANHADAS NA FO/UFPEL**

**Júlia Guedes Alves, Lizandra Copetti Duarte, Camila Portela Cassola,
Ethieli Rodrigues da Silveira, Marina Sousa Azevedo**

Os serviços de saúde devem ser responsáveis por orientar adequadamente os pais ou responsáveis sobre o comportamento relacionado à saúde bucal das crianças, a fim de que sejam capazes de atuar ativamente no processo de prevenção da doença e manutenção da saúde bucal da criança. Assim, o objetivo deste trabalho foi identificar o conhecimento, atitudes, práticas, necessidades e interesses em saúde bucal, na sala de espera da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, de pais ou responsáveis por crianças acompanhadas neste serviço. Os dados foram coletados através de um questionário semi-estruturado, previamente testado, aplicado aos pais ou responsáveis presentes na sala de espera da Unidade de Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia. Os dados foram tabulados no Microsoft Office Excel e realizada a análise descritiva no software Stata 12.0. Obteve-se uma amostra total de 84 crianças. Com relação ao conhecimento dos pais, 91,67% compreende a influência da alimentação no surgimento da doença cárie de seus filhos, mas a grande maioria permite que as crianças realizem a higiene bucal sozinhas antes da idade recomendada e 44% dos cuidadores desconhecem que a criança deve ser levada ao cirurgião dentista até o primeiro ano de vida. Já na avaliação das práticas de higiene bucal das crianças, observou-se que 73,81% recebeu orientações de saúde bucal, 70,24% realiza escovação à noite e 33,33% não utiliza fio dental. Conclui-se que o grau de conhecimento da maioria dos pais ou responsáveis de crianças assistidas na Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia – UFPel - sobre saúde bucal é adequado, porém nota-se a necessidade de reforço de orientações referentes a questões importantes como idade da primeira consulta odontológica e supervisão da criança ao realizar a própria higiene bucal.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**EFEITO DO USO DE FILMES COMO BARREIRAS DE PROTEÇÃO DA
SONDA DE FOTOPOLIMERIZADORES SOBRE A IRRADIÂNCIA EMITIDA**

**Júlia Guedes Alves, Thiago Freitas Lopes, Peterson Oliveira Boeira,
Evandro Piva, Douver Michelin**

O fotopolimerizador, utilizado na colagem de braquetes ortodônticos em clínicas profissionais, pode ser um agente potencial de infecção cruzada. Trabalhos prévios demonstram que os processos de desinfecção ou esterilização da ponteira do fotopolimerizador são altamente deletérios à integridade funcional desse equipamento. Assim, o uso de barreiras constituem uma opção desejável na prática diária. O objetivo desse trabalho foi avaliar a transmitância da luz emitida pela sonda de fotopolimerizador LED em relação à composição e ao número de camadas de filmes usados como barreiras para biossegurança. Foram avaliados quatro materiais (polietileno de baixa densidade – LDPE, cloreto de polivinila - PVC, poliéster – POL e celofane - CEL), por meio de um Radiômetro Analógico (model 100, Kerr), sendo a intensidade medida em mW/cm^2 . Para cada grupo foram realizadas 20 leituras com uma camada simples de filme (1), duas (2) e com três (3) camadas sobrepostas. O acionamento do aparelho fotopolimerizador era realizado com sonda a 90 graus da superfície do sensor e 5,0 mm de afastamento do mesmo por meio do uso de um gabarito padronizado. Para constituir os grupos controle, foram realizadas aferições de referência, sem barreiras, nas mesmas distâncias. Análise de Variância segundo duas vias e método complementar de Tukey foram utilizados para detectar diferenças entre grupos. Os fatores filmes, número de camadas e interação entre ambos foram significativos. Os filmes mais eficientes para passagem de luz foram $PVC > CEL > LDPE > POL$ enquanto a utilização de duas ou mais camadas acarretaram em significativa diminuição da irradiância emitida (1 camada > 2 camadas > 3 camadas) ($p < 0,05$). Sendo assim, é possível concluir que a utilização de filme de PVC como barreira em fotopolimerizador em única camada demonstrou-se o método mais eficiente quanto à transmissão de luz emitida pelos aparelhos fotopolimerizadores tipo LED.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**PRÓTESE OBTURADORA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES
SUBMETIDOS À CIRURGIA ONCOLÓGICA**

**Juliana Machado Domingues, Elaini Sickert Hosni, Gislene Corrêa, Romeu
Belon Fernandes Filho**

De acordo com o INCA (Instituto Nacional do Câncer), a estimativa brasileira para 2014 era de 11.280 novos casos de câncer de boca em homens e 4.010 em mulheres, sendo o 6º tipo de câncer mais frequente em homens na região Sul. O tratamento depende do estágio em que o câncer é diagnosticado e geralmente, quando curativo, envolve cirurgia para remoção do tumor, podendo ser associada à radioterapia e, menos frequentemente, à quimioterapia. Quando o tumor se localiza em palato, a realização da cirurgia pode levar a seqüelas importantes, com comunicação buco-sinusal ou buco-nasal o que, conseqüentemente, traz alterações na função mastigatória, estética, fonética e deglutição e pode levar a um isolamento social do indivíduo. Uma das alternativas, e a única opção em alguns casos, é a construção de uma prótese que oblitere a região da comunicação, auxiliando o paciente na alimentação e na emissão dos sons da fala, além de trazer maior conforto evitando a passagem de secreções entre as cavidades. A prótese é uma alternativa para melhorar a qualidade de vida do paciente, pois visa restabelecer as funções alteradas em decorrência do procedimento cirúrgico. Este trabalho objetiva descrever um caso clínico de reabilitação com prótese total obturadora de paciente oncológico submetido a maxilectomia parcial, trazendo uma abordagem didática que incentive o cirurgião-dentista, clínico-geral, a confeccionar tais próteses quando necessário. As etapas para a confecção de próteses obturadoras não diferem daquelas descritas para a confecção de próteses convencionais, sendo necessários apenas alguns cuidados adicionais para a correta moldagem e adaptação da prótese na área a ser obliterada. É importante que o cirurgião-dentista compreenda a forma de confecção de tais próteses para que possa atuar na reabilitação dos pacientes oncológicos com comunicação buco-sinusal/nasal.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



PREPARO ODONTOLÓGICO PRÉ-TERAPIA ANTINEOPLÁSICA

**Juliana Machado Domingues, José Ricardo Sousa Costa, Elaini Sickert
Hosni, Frederico Saueressig**

A avaliação odontológica criteriosa do paciente candidato a terapia antineoplásica permite o diagnóstico do potencial de agudização de patologias bucais crônicas, auxílio na detecção de metástases em cabeça e pescoço entre outras observações. É importante que o cirurgião-dentista leve em consideração a condição sistêmica do paciente e o prognóstico de vida e realize um exame minucioso da cavidade oral e das cadeias ganglionares regionais durante a consulta de planejamento, além de levar em consideração as sequelas da doença e do tratamento para um planejamento adequado. A instrução de higiene oral é de fundamental importância para minimizar desconforto e complicação durante e após o tratamento para o câncer. A prioridade recai sobre a resolução de processos infecciosos/inflamatórios, a remoção de arestas cortantes e o controle de higiene, sendo necessário muitas vezes não ser conservador no tratamento odontológicos para evitar morbidades relacionadas às complicações da terapia antineoplásica. Tratamentos estéticos e protéticos podem ser postergados para momentos mais oportunos a fim de agilizar o início da quimioterapia/radioterapia. O objetivo deste trabalho é trazer uma breve revisão de literatura sobre este assunto com base na literatura atual (livros e artigos do banco de dados Scielo e PubMed). O preparo dos pacientes exige conhecimentos de oncologia e terapias utilizadas, assim como lança mão de conceitos e procedimentos de todas as especialidades da Odontologia e pode envolver condutas pouco conservadoras. O correto exame e delineamento do plano de tratamento do paciente oncológico em vias de terapia antineoplásica permitem a prevenção e o controle de diversas complicações decorrentes da doença e do tratamento oncológico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



CLAREAMENTO DENTÁRIO: O QUE SABER DAS TÉCNICAS ATUALMENTE UTILIZADAS?

Juliana Silva Ribeiro, Isadora Augusta da Silveira, Rafael Guerra Lund

A odontologia restauradora estética é de grande importância para o bem estar do paciente. O clareamento dentário é um dos procedimentos mais utilizados na odontologia estética nos últimos anos. No entanto, as técnicas de clareamento dental são descritas de forma genérica havendo várias informações contraditórias na literatura. O objetivo do trabalho foi investigar e avaliar na literatura a segurança e eficácia dos agentes clareadores atuais disponíveis no mercado e as diferentes técnicas, tanto de autoaplicação (caseira) quanto de consultório. Nesta revisão foram analisados produtos tais como cremes dentais, géis e fitas como sistemas de clareamento caseiros e procedimentos realizados em consultório onde os produtos contendo agentes de clareamento altamente concentrados são aplicadas pelo profissional (géis de peróxido de hidrogênio e carbamida). Quanto a sua efetividade e também quanto a sua segurança. Nos estudos atuais, observou-se que os sistemas de clareamento atuais são baseados em peróxidos ou abrasivos. Além disso, pesquisas mostram que há outros riscos, tais como aumento da rugosidade da superfície dentária, desmineralização, degradação de restaurações dentárias, mudança na estabilidade de cor das restaurações compostas, sensibilidade dentária e para aumentar a persistência do clareamento. Conclui-se que quando as instruções do fabricante foram seguidas, as técnicas de clareamento com peróxido de hidrogênio ou peróxido de carbamida caseiros, são seguros e eficazes. No entanto, quanto ao clareamento de consultório, as informações são contraditórias. Por isso, recomenda-se que os pacientes devem ser informados quanto aos riscos associados à técnica clareadora e instruídos quanto as possíveis ocorrências adversas, de modo que eles podem procurar ajuda profissional quando for necessário.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ANÁLISE RETROSPECTIVA DA PRODUÇÃO ODONTOLÓGICA PÓS BRASIL
SORRIDENTE**

**Kaio Heide Sampaio Nóbrega, Ana Luiza Cardoso Pires, Thaís Gioda
Noronha, Luiz Alexandre Chisini, Marcos Britto Corrêa**

A saúde pública no Brasil passou por grandes transformações nas últimas décadas. Visando um atendimento integral, iniciou-se a oferta de serviços de média complexidade. Desta forma, o objetivo deste estudo foi realizar uma descrição da produção odontológica realizada no Brasil a partir de 2008. Utilizando dados secundários do DATA-SUS, coletou-se a produção odontológica com base na Portaria Nº 1.464. Construiu-se uma série histórica por meio de análise descritiva dos dados. Dentre as especialidades, a área de cirurgia foi a que mais realizou procedimentos (55%), sendo tratamento cirúrgico de hemorragia buco-dental e tratamento de alveolite os mais realizados. Procedimentos especializados de periodontia aparecem como os segundos mais comuns (32%), dentre os quais raspagem corono-radicular e gengivectomia são os mais executados. Procedimentos endodônticos foram os menos realizados (13%), onde obturação de dente unirradicular e obturação de dente com três ou mais raízes são os procedimentos mais frequentes. Em relação aos procedimentos da atenção básica, notamos que a quantidade de restaurações (anteriores e posteriores) é 2,6x maior que de exodontias. Além disto, a aplicação tópica de flúor é o terceiro procedimento mais utilizado na área de atenção básica (9,4%). Essas informações indicam uma mudança de modelo de atenção. Portanto, podemos concluir que o atendimento especializado abrangeu mais de 50 milhões de procedimentos nas áreas analisadas e houve, na atenção básica, um aumento dos procedimentos restauradores, acompanhado de leve diminuição das extrações, durante o período avaliado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



ESTIMATIVA DO TEMPO DE TRABALHO PARA SUPRIR NECESSIDADES DE APLICAÇÃO TERAPÊUTICA DE GEL FLUORETADO EM POPULAÇÃO ESCOLAR

KaioHeide Sampaio Nóbrega, Anelise Saraiva Maximilla, Pedro Manoel do Amaral Boanova, Eduardo Dickie de Castilhos, Tania Izabel Bighetti

O gel fluoretado pode ser aplicado de forma individual, estratégia terapêutica para controle de mancha branca de cárie dentária em indivíduos de alto risco, ou de forma preventiva em populações de alto risco. No caso da aplicação terapêutica são recomendadas quatro sessões de gel fluorado em quatro semanas seguidas, como “terapia de choque”, sendo reduzidas gradativamente para duas aplicações no mês seguinte e, finalmente, para uma no terceiro mês. No caso da estratégia preventiva é recomendada uma ou duas aplicações anuais. A Equipe de Saúde Bucal (ESB) deve estar preparada para dimensionar seu tempo de trabalho para as aplicações terapêuticas. O objetivo deste trabalho é identificar o tempo de trabalho necessário para suprir necessidades de aplicação terapêutica de gel fluoretado em escolares da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com ESB. A partir dos dados referentes à triagem de risco de cárie dentária de 16 turmas da Escola Estadual de Ensino Fundamental Rachel Mello, da área de abrangência da UBS Sanga Funda em Pelotas/RS; identificou-se o número de escolares com manchas brancas e a média que representavam por turma, relativo aos 426 de escolares avaliados no início de 2015. De posse destes dados, estimou-se o número de horas necessárias para o desenvolvimento da técnica. Foram identificados 80 escolares com 187 manchas, representando uma média de cinco escolares por turma. Como parâmetros adotou-se que a ESB dedicará 30 minutos em cada turma. Será necessário disponibilizar 32 horas para atividade no primeiro mês, 16 horas no segundo e 8 horas no terceiro; 14 turnos no total. Portanto, por três meses/ano, será necessário se ausentar da UBS oito turnos/semana no primeiro mês. No segundo, quatro turnos/cada quinze dias; e no terceiro, dois turnos/mês. É importante que atividades como essa sejam planejadas com antecedência e comunicadas à direção da UBS.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**RESINAS COMPOSTAS A BASE DE SILORANO OU METACRILATO:
ESTUDO PROSPECTIVO RANDOMIZADO COM 2 ANOS DE
ACOMPANHAMENTO**

**Karen do Nascimento Lopes, Rômulo Patias, Françoise Helene Van de
Sande, Maximiliano Sérgio Cenci**

O presente estudo tratou-se de um ensaio clínico controlado e randomizado de grupos paralelos e duplo-cego e visou comparar o uso de uma resina composta a base de silorano (P90 3M/ESPE), grupo experimental, e outra resina a base de metacrilato (Z350 3M/ESPE), grupo controle, em dentes posteriores. Foram selecionados somente pacientes com necessidade de restauração classe II nos dentes molares e pré-molares, em dentes sem necessidade de capeamento direto ou indireto. Deveria haver a presença do dente antagonista e do dente adjacente ao restaurado. Pacientes com alto risco de cárie e presença de trauma oclusal excessivo foram excluídos da pesquisa. Os pacientes foram atendidos por alunos do último ano da graduação e por alunos do mestrado e doutorado em dentística da Faculdade de Odontologia da UFPEL. Foram incluídos 30 pacientes na avaliação de acompanhamento, totalizando 46 restaurações, destas, 24 restaurações realizadas com a resina Z350 e 22 restaurações com a resina P90. Os pacientes tiveram acompanhamento mínimo de 2 meses e máximo de 24 meses. Das 46 restaurações avaliadas, 3 restaurações foram substituídas por razões não relacionadas à falha da restauração, sendo estas falhas não incluídas na análise, e 9 restaurações que foram reparadas ou substituídas (5 restaurações realizadas com resina P90 e 4 restaurações realizadas com resina Z350), não havendo, portanto, diferença estatística entre os materiais testados. Neste ensaio clínico não foram encontradas diferenças quanto ao desgaste, degradação marginal e adaptação marginal dos materiais testados. Conclui-se que após um ano de acompanhamento não houve diferença entre os materiais testados, e que estudos com maior número de restaurações e tempo de acompanhamento são necessários para avaliar a efetividade das restaurações com resinas compostas a base de silorano.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**UNIÃO DE TÉCNICAS RESTAURADORAS E CIRÚRGICAS NO
TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL ASSOCIADA À LESÃO
CERVICAL NÃO CARIOSAS**

**Karine Guedes Escobar, Eduarda Cardoso De Oliveira, Felipe Rorato
Valente, Fernando Julio Estima, Thiago Marchi Martins**

A recessão gengival, bem como as lesões cervicais não cariosas, são doenças provocadas por uma série de fatores predisponentes e desencadeadores, os quais induzem a migração apical do tecido periodontal, gerando sensibilidade dos tecidos dentais, desgastes contínuos das estruturas expostas e problemas estéticos. O presente trabalho tem como objetivo, por meio de uma revisão bibliográfica, discutir a indicação da associação da técnica restauradora à técnica de resolução cirúrgica. O caso clínico relatado neste trabalho refere-se a uma paciente de 55 anos, com recessão gengival classe III de Miller associada a lesões cervicais não cariosas, nos dentes 13 e 14, em que foi realizada a união das duas técnicas. Primeiramente foi executada a restauração desses elementos dentários com o intuito de definir a junção amelocementária e, posteriormente, foi realizada a cirurgia de recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo. Baseado na revisão bibliográfica realizada, concluiu-se que a associação das técnicas restauradoras e periodontais podem ser indicadas com sucesso para o tratamento de lesões cervicais não cariosas associadas às recessões gengivais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**REIMPLANTE IMEDIATO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR
PERMANENTE - RELATO DE CASO**

**Karoline Von Ahn Pinto, Leandro Calcagno Reinhardt, Letícia Post, Josué
Martos, Cristina Braga Xavier**

Avulsão dental significa o deslocamento total do dente para fora do seu alvéolo, causando a ruptura de fibras periodontais, devendo ser tratada como uma urgência verdadeira. Trata-se de um ferimento complexo que afeta compartimentos múltiplos de tecido, incluindo a polpa dental, tecido mole gengival, ligamento periodontal, osso alveolar e cemento. O tratamento compreende a reimplantação do dente. Quando não é possível, o dente deve ser acondicionado preferencialmente em meios adequados, como leite ou saliva pelo menor período de tempo possível, uma vez que o sucesso para o reimplante depende diretamente de diversos fatores, tais como período extra-alveolar, armazenagem até o reimplante, tipo de contenção empregada, tempo de intervenção endodôntica, tipo de medicação prescrita, status de higiene oral, bem como saúde geral. O acompanhamento clínico e radiográfico ao longo do tempo é essencial para definir o prognóstico dos casos, devendo este ser mantido por 5 a 10 anos. Assim, este trabalho objetiva relatar um caso de avulsão dentária do elemento 21 de uma paciente de 9 anos de idade, com reimplante imediato, descrevendo diversos aspectos do tratamento e acompanhamento da paciente ao longo de 10 anos, como manutenção da contenção por 3 meses, obturação definitiva do canal com MTA, tratamento ortodôntico, novo traumatismo do elemento reimplantado e clareamento do mesmo. Embora o conceito de sucesso em trauma seja bastante controverso, este caso pode ser considerado bem sucedido até o momento, pois o dente está em boca há 10 anos sem alterações estéticas importantes, em função, com estabilização da reabsorção e sem mobilidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**REVASCULARIZAÇÃO DE DENTES PERMANENTES COM RIZOGÊNESE
INCOMPLETA**

Katerine Jahnecke Pilownic, Fernanda Geraldo Pappen

O ápice radicular aberto e a fragilidade das paredes dos canais radiculares dificultam a instrumentação e obturação do conduto radicular de dentes necróticos com rizogênese incompleta. A endodontia regenerativa é um tratamento vantajoso quando comparado ao tratamento de apicificação devido a possibilidade de continuidade de maturação radicular em relação ao comprimento e espessura. Uma das técnicas que permite a endodontia regenerativa ser uma realidade é a revascularização do canal radicular. Esse trabalho tem como objetivo descrever o procedimento de revascularização e comparar os diferentes protocolos, através de uma revisão de literatura. A técnica de revascularização consiste na desinfecção do canal radicular e posterior formação de um coágulo sanguíneo que permite a produção de uma matriz (por exemplo, a fibrina) para a retenção de células capazes de iniciar a formação de um novo tecido. A revascularização é de fácil execução, podendo ser realizada com o uso de instrumental de rotina e sem a necessidade de medicamentos caros de alta biotecnologia. Além disso, a regeneração dos tecidos dos canais radiculares por células sanguíneas do próprio paciente evita a possibilidade de rejeição imunológica e a transmissão de agentes patogênicos durante a substituição da polpa por um tecido construído pela engenharia tecidual. Em face aos dados apresentados, a técnica de revascularização deve ser a primeira escolha de tratamento para dentes necróticos com rizogênese incompleta. Apesar de não haver completo entendimento dos eventos celulares que ocorrem no processo de regeneração, a revascularização apresenta resultados clínicos favoráveis.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL COMO TRATAMENTO PARA AGENESIA
DE DENTES DECÍDUOS: RELATOS DE CASOS CLÍNICOS**

**Laís Anschau Pauli, Genara Gomes, Ayah Qassem Ahmad Shqair, Ana
Regina Romano**

Entre os principais objetivos da odontologia está a manutenção da integridade da cavidade bucal, seja ela por meio de programas educativos e/ou preventivos, ou através da reabilitação bucal. A agenesia dentária, também denominada ausência congênita, é uma das anomalias dentárias mais frequentes no ser humano, resulta de distúrbios durante os estágios de iniciação e proliferação na formação dentária e caracteriza-se pela redução numérica de elementos dentários. Se não tratada, as possíveis consequências da ausência dentária congênita incluem maloclusões, redução da capacidade mastigatória, dificuldades para a articulação das palavras, além de comprometimentos estéticos que podem prejudicar a autoestima e o padrão de comportamento e de convivência social. Diante do exposto, este trabalho objetivou relatar dois casos de agenesias múltiplas, tratadas com instalação de prótese parcial removível (PPR), e seu acompanhamento clínico da dentição decídua até a dentição mista, avaliando os benefícios deste tratamento. Paciente M.F.B., menino, com cinco anos de idade e agenesia de sete dentes decíduos. Foi confeccionada e instalada uma PPR inferior e foi realizado o acompanhamento clínico por 4 anos, com ajustes e instalação de novas próteses durante este período. Paciente T.F.N., menina, com quatro anos de idade, ausência de oito elementos dentários e mordida cruzada do lado esquerdo. Foram instaladas uma PPR inferior e uma PPR superior com expansor e foi realizado registro de acompanhamento por 4 anos, com ajustes e instalação de novas próteses durante o período. A partir disto, conclui-se que a utilização de prótese parcial removível como tratamento para a agenesia dentária em crianças, com correto acompanhamento clínico, traz, além dos benefícios mastigatórios, fonéticos, estéticos e da manutenção do espaço e da integridade da cavidade bucal, suporte fundamental ao desenvolvimento comportamental e psicológico da criança.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



AVALIAÇÃO DA LIMPEZA DOS CANAIS RADICULARES PROMOVIDA POR AGENTES QUELANTES E DESMINERALIZANTES

Laís Farias Otto, Carolina Franz Baumgarten, Eduardo Luiz Barbin, Júlio César Emboava Spanó

O trabalho teve por objetivo testar, in vitro, a capacidade de remoção de smear layer das soluções de EDTA 15%, ácido cítrico 10%, SmearClear® e vinagre de maçã, em conjunto com hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% ou como irrigante final, por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Utilizaram-se 54 dentes bovinos, divididos em 9 grupos de 6 dentes cada, 4 grupos receberam irrigação com associação de NaOCl 2,5% a um dos agentes quelantes sendo que o canal repleto de NaOCl 2,5% recebia 2 gotas de 0,1 mililitro cada da solução a ser testada na troca de cada instrumento durante o preparo químico mecânico pela técnica Free Tip Preparation. Outros 4 grupos receberam irrigação com um dos agentes quelantes ao término do preparo, irrigado apenas com NaOCl 2,5%, por 5 minutos e irrigação final com 3 ml de NaOCl 2,5%. Em 1 grupo foi utilizada apenas NaOCl 2,5%. As raízes foram clivadas, metalizadas, observadas e fotografadas ao MEV. Foi realizada análise qualitativa por 3 observadores que atribuíram escores que variaram de 1, para quantidade desprezível de smear layer, a 4, dentina totalmente recoberta por smear layer. Análise quantitativa foi realizada pela mensuração das áreas cobertas de smear layer pelo software Image Tool. As soluções de EDTA 15%, ácido cítrico 10% e o SmearClear®, utilizados em irrigação ao término do preparo químico mecânico são capazes de remover a smear layer. O vinagre de maçã e o NaOCl 2,5% não são capazes de remover a smear layer, as associações do NaOCl 2,5% com todas as soluções testadas não foram capazes de remover a smear layer. Concluiu-se que os agentes quelantes devem ser utilizados como irrigação final do dente que sofreu preparo biomecânico e sem associações.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



CIRURGIA PARENDODÔNTICA: UMA OPÇÃO DE TRATAMENTO. REVISÃO DE LITERATURA

Laís Farias Otto, Gabriela Fonini Terres, Ezilmara Leonor Rolim de Sousa

A cirurgia parendodôntica é um dos recursos utilizados toda vez que não se consegue a remoção do agente etiológico via endodonto, na tentativa de manter o elemento dentário em função, além de remover o tecido inflamado periapical e ter melhor acesso a limpeza, modelagem e selamento da porção apical do canal radicular. A proposta deste trabalho é apresentar a cirurgia parendodôntica como uma opção de tratamento diante do fracasso do tratamento endodôntico. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, pôde-se observar que, diante de um fracasso endodôntico, a primeira opção recai sobre o retratamento, mas quando a tentativa de conter os microrganismos na porção apical e periapical não for possível ou solucionável com o acesso coronário, a cirurgia parendodôntica desponta como complemento da terapia. A cirurgia parendodôntica é um dos recursos utilizados toda vez que não for possível a remoção do agente etiológico via endodonto, na tentativa de manter o elemento dentário. Além de oferecer a possibilidade de remover o tecido inflamado periapical, o mais importante é que essa cirurgia possibilita melhorar a limpeza, a modelagem e o selamento da porção apical do canal radicular, bem como está indicada para estabelecimento de drenagem, alívio da dor, complicações anatômicas, problemas iatrogênicos, traumatismos, necessidade de biópsia, defeitos endo-periodontais, problemas durante o tratamento, falhas em tratamento previamente realizado ou com presença ou não de núcleo. Pode-se concluir que a cirurgia parendodôntica constitui uma alternativa viável na permanência do dente na cavidade bucal e o planejamento adequado, observando as indicações está intimamente ligado ao sucesso do caso clínico. Assim, torna-se necessário mais pesquisas sobre o tema a fim de tornar a cirurgia parendodôntica cada vez mais uma possibilidade de sucesso no tratamento de canais radiculares.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



INCIDÊNCIA DE FISSURAS LÁBIO-PALATINAS NOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 1999 - 2013

**Laísa Silveira da Silva, Camila Gonzatti, José Dionei Madruga Júnior,
Marcos Antônio Torriani, Eduardo Dickie Castilhos**

Fissuras lábio-palatinas são deformidades congênitas de etiologia variada. Aparecem na forma de fenda, a qual pode atingir outras estruturas da face, além de lábio e palato. Dentre as diversas consequências apresentadas por essas alterações, podem ser citadas aquelas de âmbito funcional e as de cunho estético, embora o ponto de vista emocional seja de grande relevância. Podem ser: unilaterais, bilaterais, incompletas, completas, sendo classificadas com base no forame incisivo. A incidência de fissuras labiopalatinas segundo a literatura oscila em torno de 1:650 no Brasil. Diante da alta prevalência, este estudo tem por objetivo descrever a má-formação nos nascidos vivos no estado do Rio Grande do Sul (RS) segundo registros do Ministério da Saúde. Para tal, foram verificados os dados no DATASUS, através da busca sobre o número de registros de fenda labial e/ou palatina, em nascidos vivos, por local de residência no período de 1999-2013, nos municípios do RS, além do número de nascidos vivos nesse mesmo intervalo. Analisando os resultados, com o decorrer dos anos, houve, no geral, oscilação no número de registros da má-formação, sendo que, no total foram verificados 1635 casos, dentre os quais o pico dos mesmos foi 657 em 2013 e, o menor foi 248 em 2004. Quando analisada a proporção com os nascidos vivos, variou de 1: 1468, em 2010 até 1 registro a cada 1119 nascimentos, em 2012. A proporção total encontrada foi inferior à nacional, cerca de metade desta. Em Porto Alegre, cidade em que houve mais registros, apresentou 405 casos até 2007 e 290 até 2014. Concluimos então, que a incidência dessas má-formações no estado é baixa, comparada com a literatura, porém da mesma forma, é preciso ter os serviços de saúde preparados para atender e conduzir adequadamente esses indivíduos para reabilitação, além de intervir nos possíveis fatores etiológicos das mesmas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



MAUS TRATOS NA INFÂNCIA E VULNERABILIDADE SOCIAL: ABORDAGEM BIOPSIKOSSOCIAL NO CUIDADO ODONTOLÓGICO

Larissa Ferreira Barbosa, Luciana Pilz, Maria Eduarda Hamilton, Luísa Jardim Corrêa de Oliveira, Lisandrea Rocha Schardosim

Maus tratos é toda forma de abuso ou negligência direcionada à criança que resulte em danos reais ou potenciais para saúde, desenvolvimento ou dignidade da mesma. Muitos fatores psicossociais compõem os diferentes tipos de maus tratos, seja pelo uso abusivo de álcool e outras drogas, seja pela presença de algum tipo de transtorno mental, como a depressão (que pode ocasionar situações de negligência e abandono), seja pelos contextos de vulnerabilidade a que os grupos familiares estão submetidos. O objetivo deste estudo é apresentar um relato de caso de negligência não intencional, destacando aspectos de interesse e a abordagem odontológica conduzida. Paciente M.R.W, 7 anos de idade, sexo masculino, é trazido pela mãe para atendimento odontológico na Faculdade de Odontologia-UFPEL há 3 anos, com assiduidade, embora retorne às consultas com muita placa, lesões ativas de cárie, incluindo cavidades nos dentes permanentes em erupção, mesmo após incansáveis tentativas dos alunos de mudar essa condição. Além disso, a criança apresenta comportamento não colaborador, sendo necessária a realização de contenção física com o uso de abridor de boca. Ao investigar a situação socioeconômica da família, verificou-se que a mãe está desempregada, separada e com vários conflitos familiares. Relatou, ainda, que o filho tem suspeita de problemas neurológicos, o qual está sendo investigado. Optou-se pelo acolhimento do paciente e da mãe, buscando criar o vínculo e criando alternativas efetivas para os cuidados com a saúde bucal. É necessário que o profissional tenha um olhar cuidadoso e individual, pois existem aspectos do contexto social, cultural e econômico que interferem de forma significativa nos cuidados com a saúde bucal. É imprescindível discutir o tema maus tratos em ambiente acadêmico, a fim de preparar o profissional para identificar casos suspeitos, destacando, para tanto, a importância da consulta humanizada e do contexto biopsicossocial em que o paciente está inserido.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA

Laura Patricia Luna da Cunha, Rauane Machado da Silva, Ezilmara Leonor Rolim de Sousa

A emergência consiste no agravo à saúde com iminente risco de vida. O objetivo deste trabalho é revisar e discutir as principais ocorrências de emergências médicas em consultórios odontológicos, assim como o manejo indicado para essas situações. A emergência médica caracteriza-se por ser uma situação imprevista, na qual não pode haver demora no atendimento. O atendimento odontológico está atrelado ao medo e é fonte de aumento da ansiedade, podendo levar ao estresse, que pode aumentar o número de emergências médicas. Essas podem ocorrer no consultório odontológico, entre as quais estão: a síncope; angina pectoris; crise hipertensiva; infarto do miocárdio; hipoglicemia; acidente vascular cerebral (AVC); convulsão, epilepsia e, também, reações de hipersensibilidade. A partir do exposto, pode-se concluir que há um número considerável de emergências médicas no ambiente clínico odontológico, sendo esses decorrentes do aumento da expectativa de vida e da maior procura por tratamentos em saúde bucal. O cirurgião dentista ainda apresenta grande insegurança ao enfrentar essas situações, devido a falta de preparo recebido durante a graduação e a não capacitação do mesmo durante o exercício da profissão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ESTRATIFICAÇÃO NATURAL COM RESINA COMPOSTA EM DENTES
POSTERIORES – RELATO DE CASO**
Lauren Frenzel Schuch, Josué Martos

A evolução dos materiais odontológicos restauradores, decorrentes de uma necessidade estética premente, permitiu substituições de restaurações de amálgama de prata por resinas compostas fotopolimerizáveis. O presente trabalho tem por objetivo a descrição de um caso clínico em que uma paciente do sexo feminino, 24 anos de idade, leucoderma, procurou atendimento na Clínica Odontológica da FOP-UFPel com queixa de insatisfação com a aparência estética dos dentes posteriores inferiores, principalmente em uma restauração de amálgama realizada há pelo menos dez anos. Ao exame clínico/radiográfico constatou-se uma degradação e infiltração marginal da restauração de amálgama no primeiro molar inferior esquerdo e também pigmentação dos sulcos do segundo molar inferior esquerdo com áreas de cárie presentes. O planejamento clínico recaiu inicialmente na plastia dos sulcos pigmentados do elemento 37, com pontos de restauração além da substituição da restauração de amálgama do elemento 36, através do emprego da técnica de estratificação natural com o uso de resina composta fotopolimerizável IPS Empress associados aos pigmentos Tetric Color (Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein). A oclusão foi verificada mediante avaliação da máxima intercuspidação habitual, movimentos protrusivos e de lateralidade. Em consulta posterior, após a hidratação do dente, foi realizado o polimento final, utilizando-se escovas montadas de pêlo de cabra, camurça e algodão (Opal L, Renfert, Alemanha) com auxílio de pastas polidoras de alto brilho (Opal L, Renfert GmbH, Hilzingen, Germany). Concluímos que desde que haja uma correta indicação e um bom senso na escolha do material restaurador, e estando este utilizado de forma criteriosa, podemos gerar uma satisfação plena para o paciente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



AMELOBLASTOMA EM MANDÍBULA ANTERIOR – RELATO DE CASO

Leonardo Blank Weymar, Ana Carolina Uchoa Vasconcelos, Ana Paula Neutzling Gomes

O ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem epitelial caracterizado por um comportamento localmente agressivo, que se negligenciado pode resultar em graves sequelas estéticas e funcionais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de ameloblastoma convencional com características clínico-radiográficas incomuns. Paciente S.M.R.L., sexo feminino, leucoderma, 58 anos de idade, dona de casa, residente em Bagé – RS, chegou ao consultório odontológico relatando aumento de volume indolor na mandíbula, percebido há três meses. O exame clínico revelou aumento de volume de consistência endurecida no lado direito da mandíbula, recoberto por mucosa íntegra. O profissional solicitou uma radiografia panorâmica, na qual visualizou-se imagem radiolúcida unilocular de aproximadamente 3cm, com contorno levemente lobulado, estendendo-se da distal do 43 até a região do 45. Nesta imagem radiográfica não se detectou reabsorção radicular. Com o diagnóstico inicial de cisto, foi realizada biópsia excisional por curetagem. O espécime foi processado pelo laboratório do Centro de Diagnóstico de Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia da UFPel, e os cortes histológicos revelaram um caso de ameloblastoma sólido do tipo plexiforme. Ameloblastomas ocorrem mais frequentemente na mandíbula posterior, e quando se considera a variante sólida multicística, do ponto de vista imaginológico, mais de 50% tem aspecto radiolúcido multilocular, em favos de mel ou bolhas de sabão, sendo a reabsorção radicular um achado frequente. Nenhuma destas características clássicas foi observada neste caso. Frente a este diagnóstico, e considerando o comportamento biológico agressivo desta lesão, deve-se ter em mente a grande possibilidade de recidiva, já que o tratamento instituído foi a curetagem. Deve-se avaliar a necessidade de reintervenção cirúrgica para ampliação de margens ou, no mínimo, a instituição de um protocolo de acompanhamento radiográfico rigoroso. É importante que o Cirurgião Dentista conheça as diferentes abordagens para essa lesão, podendo, assim, optar pelo melhor tratamento para o paciente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**PREPARO ENDODÔNTICO DE MOLARES PELA TÉCNICA DE GOERIG
MODIFICADA POR LEONARDO**

Letícia Moreira Alcântara, Nádia de Souza Ferreira, Eduardo Luiz Barbin

Dentes com necrose pulpar possuem circulação sanguínea ausente, o que impede que o sistema imunológico do hospedeiro combata a infecção do canal radicular o que, conseqüentemente, favorece a proliferação de patógenos no interior da cavidade pulpar, oportunizando-se de um meio rico em nutrientes, com ausência de luz, temperatura e umidade propícias ao desenvolvimento, oportunizando o estabelecimento da infecção endodôntica. Portanto, em decorrência da elevada presença de diferentes microrganismos, com prevalência de anaeróbios estritos Gram negativos que produzem endotoxinas e subprodutos, torna-se necessária a aplicação de uma técnica de preparo biomecânico que produza a neutralização progressiva do conteúdo séptico/tóxico do canal radicular. Foi realizada uma revisão de literatura baseada na bibliografia, com objetivo de estabelecer um protocolo para realização da técnica de Goerig modificada por Leonardo. Trata-se de uma técnica de instrumentação que emprega os princípios coroa-ápice e sem pressão apical, constituída por três fases principais: abertura coronária, desgaste anti-curvatura, e preparo apical. Sua maior indicação ocorre em Necropulpectomia II, nos canais vestibulares dos molares superiores, e canais mesiais dos molares inferiores, com curvaturas cervicais acentuadas. Após abertura coronária, realiza-se o desgaste dos dois terços coronários, objetivando remover interferências dentinárias, promover um acesso direto ao terço apical, e remover a polpa necrótica neutralizando o conteúdo séptico/tóxico de forma progressiva, para isso, sendo utilizadas as limas Hedströen e fresas Gates Glidden. Portanto, a importância de realizar um protocolo desta técnica esta no fato de que antes da instrumentação do terço apical, realiza-se a remoção de produtos necróticos e microrganismos dos dois terços coronários, reduzindo assim, a probabilidade de serem levados contaminantes para a região periapical, evitando agudecimentos dos processos infecciosos no pós-operatório.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ODONTOLOGIA EM ONCOLOGIA E AS FASES DE ENFRENTAMENTO DA
DOENÇA**

**Letícia Moreira Alcântara, Vanessa Canez Mattis, Renata Aver Bretanha
Ribeiro, José Ricardo Sousa Costa**

O câncer apresenta cronicidade na sua evolução e/ou tratamento, por vezes sem solução terapêutica, caracterizando o cuidado paliativo e suas necessidades biopsicossociais e espirituais para o enfrentamento da doença. O objetivo desta revisão de literatura é contextualizar as fases de enfrentamento da doença e a sua relação com a atuação da odontologia na atenção ao paciente oncológico. Foi realizada consulta à base PUBMED e a bibliografia vigente para verificação da produção científica referente ao tema. O Modelo de Kübler-Ross (1998) propõe uma descrição de cinco estágios pelos quais as pessoas passam ao lidar com a perda, o luto e a morte, os quais são identificados como: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. Estes apresentam características diferentes de reação do paciente à doença e a todo o contexto que o cerca, exigindo respeito por parte da equipe de saúde à equidade necessária de abordagem em cada uma dessas fases. O Cirurgião-Dentista, com base na avaliação destes estágios dentro de um contexto multiprofissional, deverá estabelecer condutas, imediatas e mediatas, preventivas, curativas e de suporte para contemplar a resolução das necessidades bucais do paciente oncológico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**SAÚDE BUCAL NA PUERICULTURA: CONHECIMENTOS E CONDUTAS DOS
PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO BÁSICA**

**Letícia Motta Soares, Guisela Schrank, Marina Souza Azevedo, Marília
Leão Goettens**

As ações de saúde bucal para a criança, na atenção primária, devem ser realizadas no contexto de toda a equipe de saúde. Portanto, é fundamental que os profissionais dos programas de puericultura da Estratégia Saúde da Família saibam e forneçam informações adequadas sobre saúde bucal reforçando a importância do cuidado precoce e do acompanhamento odontológico das crianças. O objetivo desse estudo foi avaliar os conhecimentos e as condutas sobre a saúde bucal na primeira infância entre os profissionais responsáveis pelo Programa de Puericultura nas unidades básicas de saúde de Pelotas. Foi aplicado um questionário com questões fechadas e abertas. Foi realizada a análise descritiva dos dados coletados. Um total de 24 profissionais foi entrevistado em 13 unidades de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, assistentes sociais e técnicos de enfermagem. Observou-se que a maioria dos profissionais orienta adequadamente sobre higiene bucal (82,60%), remoção da chupeta (86,95%) e uso da mamadeira (59,09%), mas quanto ao uso de dentífrico fluoretado e encaminhamento para a primeira consulta odontológica, observou-se que apenas 30,43% recomenda o uso de dentífrico fluoretado a partir da erupção dentária e que 39,13% encaminha a criança para a primeira consulta odontológica no primeiro ano de vida. Assim conclui-se que, embora a equipe de saúde venha incluindo ações de saúde bucal, é fundamental que os profissionais estejam envolvidos em ações de educação permanente e multiprofissionais. O estabelecimento precoce de medidas preventivas de cuidado com a saúde bucal pode despertar no núcleo familiar a importância da prevenção e evitar, assim, o comprometimento da saúde bucal e, conseqüentemente, geral da criança, o que reforça a importância de sua inserção no programa de puericultura.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO A LASER SOBRE A VIABILIDADE DE FIBROBLASTOS EXPOSTOS A MEDICAMENTOS ENDODÔNTICOS

Letícia Regina Morello Sartori, Gustavo Danilo Nascimento Lima, Luiz Alexandre Chisini, Maria Amália Gonzaga Ribeiro, Marcus Cristian Muniz Conde

Na endodontia, para promover a eliminação de microrganismos que resistiram a etapa de preparo do canal, torna-se imperioso o uso de medicações intracanaís. No entanto, os produtos da degradação desses materiais, quando em contato com a região periapical, podem causar irritação química e inflamação. Relatos da literatura indicam que a fotobiomodulação (FTL) pode ser aplicada para atenuar as reações teciduais desencadeadas por tais medicamentos. O presente estudo avaliou o efeito da FTL sobre a citotoxicidade desses medicamentos em diferentes tempos de exposição. Foram utilizados o hidróxido de cálcio e o iodofórmio associados ou não a FTL. Eludatos foram preparados e colocados em contato com as células por períodos de 24h, 48h e 72h. A irradiação a laser foi realizada em duas sessões com intervalo de 6 horas, com laser AlGaInP emitindo radiação λ 660nm, densidade de potência de 10mW, densidade de energia de 3J/cm² durante 12s por poço. Após cada tempo experimental, foi executado o ensaio colorimétrico (MTT). Para análise estatística aplicou-se ANOVA de 3-vias seguido pelo teste de Tukey. Em 24h, o uso do laser reduziu a viabilidade celular, enquanto que no período de 72h a proliferação celular foi estimulada. Sem aplicação do FTL, a citotoxicidade foi proporcional ao tempo de exposição celular aos medicamentos endodônticos. Concluiu-se que as medicações testadas apresentaram-se como citotóxicas, promovendo uma diminuição da viabilidade celular com o passar dos períodos experimentais, e quando associadas a FTL, foi promovido uma maior viabilidade celular para 72h.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



ENTENDO A ODONTOGERIATRIA A PARTIR DO RELATO DE IDOSOS

**Liz Gill Araujo Pereira, Júlia Machado Saporiti, Morgana Ramos de Moura,
Tania Izabel Bighetti, Eduardo Dickie de Castilhos**

A especialidade de Odontogeriatría foi reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia em 2003. Apesar disso, as características dessa área de conhecimento da Odontologia ainda é pouco difundida e frequentemente é pouco abordada nas instituições de ensino. O objetivo deste trabalho é refletir sobre aspectos da prática odontológica que devem ser desenvolvidos para atender aos idosos partindo de relatos dos moradores do Asilo de Mendigos de Pelotas sobre as atividades do projeto GEPETO. Como parte das atividades de extensão do projeto GEPETO, estão as de avaliação das ações do projeto pela comunidade. Utilizando-se de metodologia qualitativa, moradores foram entrevistados até que as respostas apresentassem redundância, caracterizando um momento de saturação. Quinze idosos participaram das entrevistas. Os relatos apresentaram aspectos relacionados à falta de expectativa na vida (“Estou com 80 anos, o que eu quero daqui para frente?”); problemas de memória (Não soube especificar, citou as “meninas de branco”); necessidade de convívio social (“Gosto de receber atendimento, de conversar, dizer versos, dançar... fico alegre”); traumas relacionados a antigas práticas odontológicas e uma série de dificuldades relacionadas a perdas sensoriais. Baseado nestes relatos foi possível identificar conteúdos e habilidades necessários para o atendimento adequado aos idosos: conhecer as alterações eugéricas e patogéricas; saber investigar alterações da normalidade, de ordem fisiológica, comportamental e social, e avaliar o impacto que podem ter na saúde bucal; conhecer as características da população para saber buscar um equilíbrio entre motivação para o tratamento e a busca por atendimento por motivos sociais; saber atuar de forma multiprofissional buscando manter a saúde e autonomia. É importante que os profissionais procurem conhecer as peculiaridades no atendimento a pacientes idosos, sejam eles independentes ou não. A inserção destes temas nas atividades de graduação em Odontologia permitirá aos futuros profissionais uma inserção qualificada em um mercado de trabalho com predomínio da população idosa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**AUMENTO DE COROA CLÍNICA PELA TÉCNICA DO REPOSICIONAMENTO
APICAL DE RETALHO: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS**

**Lucas da Cruz Xavier, Norton Rodrigo Facin, Larissa Ferreira Barbosa,
José Antônio Mesquita Dame**

O aumento de coroa clínica pela técnica do reposicionamento apical de retalho tem como objetivo acessar cavidades cariogênicas subgingivais, para seu adequado tratamento, a recuperação da altura adequada de coroa clínica e a recuperação das distâncias biológicas, por meio de uma técnica simples e sem prejuízos ao paciente. O objetivo do trabalho é apresentar dois casos clínicos de cáries subgingivais que foram tratados por meio da técnica do reposicionamento apical, modificação do retalho de Kramer, ambos realizados na FO-UFPel. Em ambos os casos os limites da cavidade cariogênica se encontravam apical ao limite da gengiva marginal. Foram realizadas incisões verticais em direção apical ultrapassando o limite mucogengival na gengiva proximal dos dentes a serem tratados, e uma posterior incisão intrasulcular. Após as incisões, foi rebatido o tecido em direção apical e foi realizada uma incisão no perióstio para aliviar o tecido gengival evitando formação de dobras. Seguindo, foi realizada remoção de tecido ósseo visando à recuperação do espaço biológico e por fim a sutura foi realizada com o retalho posicionado apicalmente nas laterais onde foram feitas as incisões verticais. Após seis meses, nas consultas de controle de ambos os casos, os pacientes já apresentavam contorno gengival saudável, justificando a escolha da técnica para tratamento de ambos os casos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



PROTÓCOLOS CLÍNICOS PARA REVASCULARIZAÇÃO PULPAR

Lucas Peixoto de Araújo, Huana de Oliveira Aires, Andressa da Silva Barboza, Nádia de Souza Ferreira

A revascularização pulpar é considerada um tópico novo dentro da Odontologia. Porém, na literatura há diversos relatos de sucesso do tratamento em dentes com necrose pulpar e rizogênese incompleta utilizando a revascularização pulpar. Entretanto, por ainda ser uma área pouco explorada, existe uma variedade de protocolos clínicos gerando discussão sobre as melhores escolhas para esta técnica. Entre os questionamentos levantados estão a técnica para controle microbiano, descontaminação endodôntica e o uso das medicações intracanal apropriadas para cada caso. Assim, esta revisão da literatura tem como objetivo discutir os variados protocolos para elucidar a efetividade dessa terapia por meio de buscas em bases de dados científicos. Dentre os artigos selecionados observou-se que a revascularização pulpar apresenta vantagens de grande valia para a endodontia conservadora como o envolvimento de menos consultas para o procedimento, menor tempo clínico e fortalecimento da estrutura dental estimulando o término da formação radicular. Há um número significativo de relatos de casos recentes com obtenção de sucesso na revascularização pulpar tanto utilizando protocolos com pastas à base de hidróxido de cálcio como também fazendo uso da pasta tripla antibiótica (TRA). Conclui-se que a revascularização pulpar apesar das significativas taxas de sucesso ainda não possui um protocolo estabelecido como ideal, porém está cada vez mais sendo utilizada com êxito em casos de necrose pulpar em dentes com rizogênese incompleta visando o restabelecimento da função dentária e conseqüentemente, da saúde bucal.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**RECURSO PROTÉTICO PARA IMPLANTES MAL POSICIONADOS: RELATO
DE CASO CLÍNICO**

**Lucas Pradebon Brondani, Mateus Bertolini Fernandes dos Santos, Noéli
Boscato, César Dalmolin Bergoli**

A reabilitação protética sobre implantes angulados é um desafio na odontologia atual, uma vez que uma má adaptação da prótese pode gerar cargas oclusais excessivas e microfendas entre implante e o abutment, o que causa acúmulo bacteriano e reabsorção óssea. Frente a casos assim, é indicada a utilização de compensações protéticas para corrigir tais angulações. Assim o objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico que demonstra artifícios protéticos para compensar o incorreto posicionamento de implantes dentários. Paciente apresentava implantes dentários já instalados nas regiões dos elementos 36 e 46. Os implantes foram moldados e foi obtido um modelo de estudo. Sobre o mesmo foi feito o enceramento dos dentes ausentes e confecção de muralha de silicone. Foi feita a remoção do enceramento e posicionamento da muralha para verificação da angulação dos implantes na mandíbula. Observou-se que o implante instalado no espaço do elemento 36 estava em uma posição desfavorável do ponto de vista protético enquanto o implante instalado na região do dente 46 apresentava-se com inclinação favorável, assim, foi planejada a confecção de uma prótese parafusada unitária sobre o implante do elemento 46, enquanto para o elemento 36 foi planejada uma prótese cimentada associada à utilização de um abutment com angulação de 17°. Após o planejamento e seleção dos componentes os modelos foram enviados ao laboratório para confecção das infra-estruturas e posterior aplicação da cerâmica. Por fim, foi feita a instação do elemento 46 com torque apropriado, assim como instação do pilar do 36 e cimentação da coroa com cimento resinoso dual. Assim, baseado na literatura e na condição clínica relatada, pode-se concluir que a utilização dos pilares angulados adequadamente selecionados, é capaz de compensar o mau posicionamento dos implantes, proporcionando melhor distribuição de forças, boa estética e satisfação do paciente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ELEVAÇÃO DE SEIO MAXILAR (TÉCNICA TRAUMÁTICA X ATRAUMÁTICA):
RELATOS DE CASO**

Luciana Thais Pilz, Alexandre Scneid Silveira, Juliano Levien, Ângelo Niemczewski Bobrowski, Otacilio Luiz Chagas Jr.

Os implantes dentários são uma opção usual no que diz respeito à reabilitação oral. A presença de parâmetros, como quantidade e qualidade óssea, são necessários para a utilização dessa modalidade de tratamento. A perda precoce do elemento dentário associada ao avanço da idade resulta em reabsorção fisiológica nos ossos malares e maxilares e pode fazer com o que a instalação do implante seja precedida de enxerto ósseo. Quando a área atingida pela perda dentária é a região posterior da maxila, sua íntima relação com o seio maxilar pode acarretar na necessidade de enxertia óssea associada à elevação do seio maxilar (sinuslift). Duas técnicas podem ser indicadas perante a situação: a técnica da janela lateral (traumática) ou a abordagem via processo alveolar (atraumática). O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos sobre levantamento de seio maxilar, um pela técnica traumática e outro pela técnica atraumática, e uma revisão de literatura, apontando possíveis indicações/contraindicações e vantagens/desvantagens e auxiliando o Cirurgião-Dentista na escolha adequada para cada caso. Caso 1: Paciente C.A.L.C., sexo masculino, 51 anos, foi proposta a técnica traumática através de incisão de Novak-Peter, janela realizada com brocas até a aproximação da membrana do seio, fratura da janela óssea, elevação do seio com colocação de membrana reabsorvível e osso bovino inorgânico. Ao exame tomográfico observou-se importante ganho ósseo. Caso 2: Paciente A.C.S, sexo feminino, 25 anos, optou-se pelo levantamento atraumático realizado com brocas helicoidais, osteótomos, broca countersink e instalação de implante em pleno ato operatório. Ao RX pós-operatório evidenciou-se ganho ósseo para integração do implante dentário. A escolha da técnica se dará de acordo com a quantidade óssea remanescente e a altura de levantamento de seio pretendida. Em ambas as técnicas, há elevada taxa de sucesso e previsibilidade adequadas sendo passíveis de execução clínica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA DA EXPRESSÃO DE OSTEONECTINA EM
POLPAS DESENVOLVIDAS POR ENGENHARIA TECIDUAL**

**Luiz Alexandre Chisini, Thaís Gioda Noronha, Ana Luiza Cardoso Pires,
Flávio Fernando Demarco, Marcus Cristian Muniz Conde**

A polpa dental é um tecido conjuntivo de características únicas que apresenta uma capacidade de regeneração limitada. A utilização de técnicas de engenharia tecidual vem sendo utilizada na tentativa de reparar tais estruturas. Desta forma, avaliamos, através de imunoistoquímica, a expressão de Osteonectina em tecidos semelhantes à polpa dental (Dental Pulp-liketissue) desenvolvidos a partir de engenharia tecidual (ToothSliceScaffold). Também, comparamos o padrão de expressão da ON em tecidos regenerados e tecidos submetidos à terapia com cimento de $\text{Ca}(\text{OH})_2$ por 90 dias. ToothSlices foram obtidos de terceiros molares não cariados, doados por pacientes jovens e saudáveis, utilizando condutas estéreis. Os tecidos moles residuais e a polpa dental foram removidos, os toothslices previamente tratados com EDTA a 10% e então a câmara pulpar remanescente foi preenchida com partículas de cloreto de sódio (NaCl) com granulometria controlada (250-425 μm). Poli-L Ácido Láctico foi solubilizado com 5% de clorofórmio e acomodado sobre as partículas de sal. O conjunto Toothslice/scaffold (TS/S) foi previamente esterilizado com etanol (100-70%) e lavado com PBS. Como controle tecidual negativo (CTN), scaffolds à base de PLLA scaffolds foram preparados sem o corte de dente. Além disso, cortes histológicos de polpas humanas de terceiros molares humanos submetidos à terapia pulpar por 90 dias, obtidos de estudos prévios (Piva et al., 2006) foram submetidos a análise imunoistoquímica para Osteonectina. Após 28 dias, os tecidos desenvolvidos nos TS/S apresentaram características morfológicas semelhantes às observadas no tecido pulpar normal. Nos CTN observamos a formação de um tecido conjuntivo não-organizado. TS/ e scaffolds apresentaram características normais de polpa reparada. Todos os tecidos analisados por nós apresentaram marcação positiva para Osteonectina. Em ambos, TS/S e CTN, os tecidos neoformados exibiram marcação positiva na matriz extracelular e pré-dentina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



ALTERAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO - UM DESAFIO AO DIAGNÓSTICO?

Luiza Beatriz Thurow, Marieli Dias Furtado, Tania Izabel Bighetti, Ana Paula Neutzling Gomes, Tamara Ripplinger

O eritema migratório, também conhecido como língua geográfica ou glossite migratória benigna, é uma alteração de etiopatogenia desconhecida encontrada principalmente na língua, afetando em maior proporção o sexo feminino. Caracteriza-se, clinicamente, por áreas de eritema bem demarcadas por bordas branco-amareladas. É uma condição benigna, sendo o tratamento indicado apenas em casos sintomáticos. Pelas características da doença ela pode passar despercebida pelo portador, no entanto, em algumas situações, pode representar motivo de angústia e preocupação. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de língua geográfica e descrever as características clínicas das alterações de desenvolvimento mais frequentes no dia a dia da clínica odontológica. A paciente J.T.R., 4 anos de idade, sexo feminino foi atendida pelo projeto “Planejando e avaliando ações em uma comunidade”, desenvolvido pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, na Casa da Criança São Francisco de Paula. Ao exame clínico, foram observadas áreas erosivas de formato ovalado, no dorso e em borda lateral da língua, por vezes circundadas por halo branco-amarelado. A paciente não relatava qualquer tipo de sintomatologia, portanto não foi necessário tratamento. A mãe foi esclarecida sobre a condição. Outras alterações que, com frequência, são observadas na rotina do consultório são: língua fissurada, varicosidades linguais, grânulos de Fordyce e tórus mandibular e palatino. É importante que o cirurgião-dentista conheça estas alterações e suas implicações clínicas, as quais, muitas vezes, se constituirão na queixa principal do paciente, estando apto a esclarecê-lo e tranquilizá-lo, bem como a instituir o tratamento quando necessário.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS: MORDIDA ABERTA ANTERIOR E UM
RELATO DE CASO**

**Luiza Beatriz Thurow, Marceli Dias Furtado, Tania Izabel Bighetti, Tamara
Ripplinger, Gabriela dos Santos Pinto**

A sucção é um reflexo natural, presente desde a fase do desenvolvimento intrauterina. Nos primeiros anos de vida, a sucção digital pode ser considerada normal, porém, quando o hábito persistir por um longo período de tempo, torna-se nocivo. Os hábitos bucais deletérios podem interferir no crescimento e no desenvolvimento dos maxilares, favorecendo o aparecimento de más oclusões e alterações nos padrões normais de deglutição e fonação. A mordida aberta é uma má oclusão consequente dos hábitos de sucção deletéria e é definida como sendo a presença de um trespasse vertical negativo existente entre as bordas incisais dos dentes anteriores superiores e inferiores. Ela deve ser corrigida mais precocemente possível, através de uma terapêutica simples e um prognóstico favorável, pois no tratamento são utilizados aparelhos interceptores que tem a finalidade de eliminar hábitos de sucção não-nutritiva, como de dedos e chupeta. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revista de literatura sobre etiologia e tratamento mais empregado na correção da mordida aberta anterior, seguindo-se com o relato de um caso clínico. Paciente Y.V.T, sexo masculino, 5 anos de idade, foi atendido pelo projeto “Planejando e avaliando ações em uma comunidade”, desenvolvido por acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, na Casa da Criança São Francisco de Paula. Ao exame clínico observou-se dentição decídua completa com presença de lesões cáries nos dentes anteriores superiores e molares, interposição lingual, mordida aberta anterior e ausência de selamento labial. Na anamnese foi verificado o hábito de sucção digital atípica, caracterizada pelo uso do dedo indicador. Diante dos aspectos clínicos optou-se pela realização das restaurações necessárias e posterior moldagem, confecção de modelo e aparelho interceptativo do tipo grade palatina. Conclui-se que nestes casos o diagnóstico e intervenções precoces são de fundamental importância para evitar danos futuros pertinentes a oclusão, fonação e deglutição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



O PACIENTE HIV POSITIVO AINDA É UM DESAFIO PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO?

**Manoela Machado Oliveira, Luiza Helena Almeida, Lisandrea Rocha
Shardosim, José Ricardo Sousa Costa**

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é o agente etiológico da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), cuja transmissão se dá pela troca de fluídos corpóreos. Como um autêntico parasita, o vírus invade as células do sistema imunológico, os linfócitos T CD4, destruindo-os gradativamente. As manifestações bucais da infecção pelo HIV são frequentes e podem representar os primeiros sinais clínicos da doença e/ou sua evidência de evolução devido ao comprometimento imunológico. Dentre elas estão Candidíase, infecções bacterianas, Linfomas e Sarcoma de Kaposi. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre o HIV na odontologia e o relato de experiência do projeto Acolhendo Sorrisos Especiais, da Faculdade de Odontologia/UFPel, na atenção a pacientes HIV-positivos. Foi realizada uma busca na literatura utilizando palavras-chaves em português e inglês: “vírus da Imunodeficiência Humana” (“human immunodeficiency virus”), “HIV” (“HIV”), “odontologia” (“dentistry”) nas bases de dados Medline, Bireme, BBO, Portal Capes – Periódicos e Scielo. O cirurgião-dentista tem um papel importante no diagnóstico das manifestações oportunistas, na descrição clínica do paciente e no diagnóstico da infecção pelo HIV. Para tanto, deve estar treinado e capacitado sobre as intercorrências dessas patologias, sabendo diagnosticá-las e tratá-las no momento mais oportuno. A realização de minucioso exame clínico da cavidade bucal, avaliação do estado imunológico, uso de terapia anti-retroviral (TARV) e mensuração da carga viral são de extrema importância para a verificação da associação lesões bucais com a AIDS pelo Cirurgião-Dentista.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**PIGMENTAÇÕES NEGRAS NA DENTIÇÃO DECÍDUA DE CRIANÇAS
ATENDIDAS NUMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM PELOTAS**

**Marceli Dias Furtado, Luiza Beatriz Thrurow, Tania Izabel Bigueti,
Tamara Ripplinger**

De acordo com a literatura, a pigmentação extrínseca dentária, ocorre tanto dentes decíduos e permanentes, porém com prevalência em decíduos, sendo caracterizada por alterações de cor no esmalte dentário, de tamanho, cor e localização variada, sendo a causa dessas alterações muitas vezes idiopática. No caso de pigmentações negras, alguns autores relacionam o fator causal originado de depósitos microbianos, como a 'pigmentação extrínseca por bactérias cromogênicas, sendo relacionada quanto à existência da doença cárie, que se apresenta diminuída ou inexistente nos portadores de tais alterações, porém com incerteza do fator de causa desta relação. Com base neste contexto, este trabalho irá apresentar uma revisão de literatura associada a caso clínico, descrevendo os pontos relevantes da literatura e associando a casos de crianças de até 6 anos, de uma Instituição Filantrópica de Pelotas que faz parte do projeto Planejando e avaliando ações em uma Comunidade da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, em que acadêmicas desenvolvem atividades relacionadas à saúde, sendo uma dessas a triagem de risco de cárie dentária, onde foi detectado na dentição decídua de crianças da instituição, pigmentações negras de aproximadamente 1mm (parecendo um pontinho ou contornando a linha cervical), espalhadas pelas faces dos dentes anteriores e posteriores, sem sintomatologia, que avaliadas clinicamente e associadas à literatura se enquadram como pigmentação extrínseca por bactérias cromogênicas. Sendo esta uma característica benigna, neste caso de dentição decídua terá acompanhamento dos dentes quanto a modificações e esclarecimento aos responsáveis sobre a coloração enegrecida.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**REMOÇÃO DO HÁBITO DE SUCÇÃO DE CHUPETA EM PRÉ-ESCOLARES:
CONTINUIDADE DA AVALIAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA MOTIVACIONAL**

**Maria Luiza Marins Mendes, Ana Carolina Gluszevicz, Lisandrea Rocha
Schardosim, Douver Michelin, Vanessa Polina Pereira Costa**

O hábito de sucção não nutritiva, dependendo da intensidade, frequência e duração, provocará alterações bucais prejudiciais para o bom desenvolvimento facial da criança. Trabalhos mostram que a prevalência de má oclusão em crianças que usam chupeta pode ser 5 vezes maior do que naquelas que não a usam. Por esse motivo, investir na prevenção dessas más oclusões e em técnicas que auxiliem a descontinuação dos hábitos de sucção não nutritiva é de grande importância. O objetivo desse trabalho é dar continuidade às ações de estratégia motivacional para a remoção do hábito de sucção de chupeta em pré-escolares matriculados em escolas de educação infantil de Pelotas/RS, com base na experiência de trabalho previamente desenvolvido. Será acrescido o contato com os pais para a confirmação mais efetiva da remoção do hábito, assim como a avaliação da redução da mordida aberta anterior. O estudo envolveu 150 crianças, entre 4 e 6 anos, de quatro escolas. O trabalho foi desenvolvido em quatro etapas: I) conversa com os pais e aplicação de questionário, II) apresentação do problema à criança, III) desenvolvimento de atividades lúdicas com a utilização de slides, fantoches e recurso motivacional (árvore de chupetas) e IV) avaliação. A prevalência de sucção de chupeta foi de 24%, a maioria das crianças que fazia uso pertencia ao sexo feminino, morava com os pais, tinham irmãos e usavam a chupeta apenas para dormir. O sucesso da estratégia foi observado em 66,7% da amostra, já que o abandono do hábito foi comprovado através dos bicos depositados na árvore. Tendo em vista a efetividade dessa estratégia motivacional, está em andamento novo levantamento das escolas de educação infantil do município para que seja dada continuidade ao trabalho com objetivos expandidos, visando ampliar a amostra e promover a expansão da abordagem realizada na fase IV da proposta.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**LEVANTAMENTO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS DURANTE O ANO
DE 2014 NO SERVIÇO CENTRAL DE RADIOLOGIA**

**Mariana da Silva Muñoz, Lucas Peixoto de Araújo, Caroline de Oliveira
Langlois, Melissa Feres Damian, Elaine de Fátima Zanchin Baldissera**

O Serviço Central de Radiologia(SCR) é um projeto de extensão da Faculdade de Odontologia (FO) que, desde 1957, vem funcionando ininterrupta e gratuitamente, prestando atendimento a população através da realização de exames radiográficos de pacientes encaminhados pela FO e por cirurgiões dentistas das UBS, do CEO e do PROASA.O objetivo deste estudo foi apresentar o levantamento dos atendimentos radiográficos realizados no SCR no ano de 2014. As informações relativas ao tipo de radiografia, ao solicitante e ao mês de realização do exame foram coletadas no banco de dados dos atendimentos do SCR e avaliadas por meio do programa Stata for mac (Versão 12; ColleagueStation, Texas, EUA).Constatou-se que foram realizadas 6.913 radiografias em 3.408 pacientes. Destes, 1.693 realizaram exames extrabuciais, 1.426 intrabuciais e 289 ambos os exames.Com relação aos intrabuciais, foram executadas 4.833 radiografias, sendo 4.451 (93,1%) periapicais, 279 (5,7%) interproximais e 90 (1,2%) oclusais, sendo a maior parte destas solicitadas pelas disciplinas da graduação, seguidas pelas UBSs.Para os exames extrabuciais, 2.080 radiografias foram realizadas, sendo 1.835 panorâmicas (88,2%) e 254 convencionais (11,8%). Da mesma forma que as intra, a maioria das extrabuciais foi solicitada pelas disciplinas de graduação, a diferença está nas solicitações das UBSs, que diminuem. Todavia, como o CEO aparece como o segundo em frequência de solicitação, percebe-se que o sistema SUS continua sendo contemplado em suas necessidades.Para a distribuição dos exames durante o ano, observou-se, tanto para as intra como para as extrabuciais, a sazonalidade das solicitações realizadas pelas disciplinas de graduação da FO, ligada ao período letivo da Universidade, enquanto as UBSs mantém regularidade nas solicitações, independente do período do ano. Em 2014 o SCR realizou radiografias intrabuciais e extrabuciais em um grande número de pacientes, oriundos das diversas disciplinas de graduação do FO e do SUS.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DENTAL ATRAVÉS DA TÉCNICA DE
FACETAS INDIRETAS - RELATO DE CASO**

**Marina Christ Franco, Paulo da Rosa Rodolpho, Thaiane Schroeder,
Gabriela Romanini Basso, Maximiliano Sérgio Cenci**

Desde o início de 1980, o desenvolvimento e a aplicação da porcelana em uma restauração por meio de uma faceta laminada têm gerado sucesso e entusiasmo, e agora se tornou um procedimento amplamente aceito e popular. Além da alta qualidade estética, as porcelanas são menos predispostas ao desgaste, às manchas e à infiltração marginal, por apresentarem um coeficiente de expansão térmica semelhante ao da estrutura dentária. São materiais biologicamente bem tolerados pelo organismo e retêm menor quantidade de placa bacteriana que outros materiais restauradores. Este presente trabalho tem o objetivo de descrever um caso clínico sobre restabelecimento de estética dental por meio de facetas indiretas em incisivos centrais superiores escurecidos. A paciente procurou à clínica odontológica com relato de insatisfação em relação à cor e forma dos seus incisivos centrais. Na primeira consulta, frente à queixa da paciente, coleta de dados na anamnese e análise dos exames realizados, determinou-se um diagnóstico e elaborou-se um plano de tratamento, sendo proposto à paciente realização de facetas indiretas em cerâmica a base de dissilicato de lítio. Na segunda sessão foi realizado o preparo dos elementos 21 e 22, com desgaste de, aproximadamente, 0,7 mm, com término em chanfro a nível subgingival, a fim de possibilitar espessura adequada de cerâmica e estética satisfatória, visto que os dentes eram escurecidos. Após, foi realizada moldagem com fios retratores e silicona de adição, e mockup. Na terceira consulta realizou-se a cimentação das peças cerâmicas, ajustes e fotografias finais. A paciente considerou o resultado do tratamento como satisfatório e este foi acompanhado por sete meses até o momento presente. Podendo, assim, ressaltar a eficiência da técnica do facetamento indireto, sendo considerado tratamento eletivo para dentes escurecidos e com alterações de forma.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**A ODONTOLOGIA NO CUIDADO PALIATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
DO HE DA UFPEL**

**Marina Pollyana Wanghon Maia, Juliana Machado Domingues, José
Ricardo Sousa Costa**

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2002), "Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais". Assim, faz-se necessária a atuação de diversos profissionais, como médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais, entre outros, todos focados no bem estar dos pacientes sob cuidados paliativos. A Odontologia, neste contexto, atua na prevenção e tratamento de complicações orais decorrentes da evolução da doença ou da terapia antineoplásica com o foco da atenção na melhoria da qualidade de vida do paciente. As intercorrências na cavidade oral consistem principalmente em xerostomia, dor e candidíase. Este trabalho tem como objetivo apresentar a atuação da Odontologia na Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde Oncológica do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (RIMS/HE/UFPEL) junto aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos assistidos pelo Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI) do HE/UFPEL. Os pacientes sob internação domiciliar recebem atendimento odontológico semanal sendo-lhes, de acordo com a equidade de cada caso, ofertada diversificada forma de resolução imediata e/ou mediata pelos recursos humanos e estruturais da instituição. Para tal, são respeitados os componentes físicos, psicológicos, espirituais, sociais e ambientais. É notória a importância da Odontologia através do controle e prevenção das complicações orais dos pacientes em cuidados paliativos do PIDI por meio de um atendimento humanizado e equânime.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**TÉCNICA CIRÚRGICA DE RECOBRIMENTO RADICULAR PARA
TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL**

**Mateus de Azevedo Kinalski, Alexandre de Rossi, Josué Martos, Luis
Eduardo Rilling da Nova Cruz, Thiago Marchi Martins**

A recessão gengival consiste no deslocamento da margem gengival apicalmente à junção cimento-esmalte, causando exposição radicular. Histologicamente, o colapso do tecido gengival resulta em perda tecidual devido a destruição do tecido periodontal associado ao osso alveolar. O tratamento de defeitos estéticos e da hipersensibilidade dentinária cervical (HDC) são as principais indicações para o recobrimento de uma superfície radicular exposta por recessão gengival. Este trabalho descreve o tratamento de uma HDC utilizando a técnica do “envelope” para recobrimento radicular em um dente com sensibilidade exacerbada devido a presença de recessão gengival classe I de Miller, na superfície vestibular do segundo pré-molar inferior esquerdo (35). O tratamento cirúrgico periodontal proposto foi de recobrimento radicular por meio de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial pela técnica do “envelope” na região vestibular do 35. Após 120 dias, foi possível observar o recobrimento completo da recessão, aumento da faixa de tecido ceratinizado e ausência de HDC. Diante da resolução do caso clínico apresentado, a técnica do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial em envelope, quando bem indicada e realizada, pode ser empregada com sucesso em casos de hipersensibilidade dentinária cervical.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**FRENECTOMIA LABIAL POR LASER DIODO DE ALTA INTENSIDADE: UM
RELATO DE CASO CLÍNICO**

**Matheus Völz Cardoso, Paula S. B. H. Karam, Mariana S. R. Zangrando,
Carla A. Damante**

Em periodontia existem condições clínicas onde o freio labial está posicionado muito próximo a margem gengival ou numa posição transgengival, predispondo o desenvolvimento de recessões, dificuldade de higienização, inflamação persistente, além de dificultar o fechamento de diastemas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de frenectomia realizada por laser cirúrgico de alta intensidade mostrando as vantagens dessa terapia. Uma paciente do sexo feminino, 36 anos, apresentou freio transpapilar associado a diastema interincisal superior com indicação de remoção cirúrgica para posterior fechamento ortodôntico do diastema. Optou-se pela frenectomia com laser diodo de alta intensidade (808nm; 1,2W; 20pps; 126J). A paciente foi anestesiada pela técnica infiltrativa à distância nas faces vestibular e palatina. O controle hemorrágico facilitou a visibilidade, execução e remoção do freio labial. Não houve relato de sintomatologia dolorosa pela paciente em nenhuma das etapas cirúrgicas. Foram receitados analgésico e bochechos com clorexidina no pós-operatório. A grande vantagem do laser foi promover incisão com simultânea coagulação nos tecidos, sem gerar aquecimento, resultando em cirurgia limpa sem necessidade de síntese por suturas. O controle mostrou cicatrização adequada e em tempo semelhante à cirurgia convencional. Conclui-se que a cirurgia com laser em alta intensidade é uma excelente prática em cirurgias de tecidos moles, por facilitar a execução dos procedimentos cirúrgicos em campo limpo, sem desconforto e muitas vezes eliminando a necessidade de suturas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**A UTILIZAÇÃO DO MOCK-UP EM PROCEDIMENTOS INTEGRADOS DE
PERIODONTIA E DENTÍSTICA**

Michelle Zardin Furich, Luis Eduardo Rilling da Nova Cruz, Josué Martos

Um sorriso esteticamente satisfatório depende de vários fatores. Desta forma, um planejamento estético-funcional envolve a integração de diferentes áreas da odontologia, destacando-se fundamentalmente a atuação da periodontia. Aspectos como a arquitetura em arco côncavo em equilíbrio com a posição do lábio e elementos dentais, é de fundamental importância para o planejamento de um caso de reabilitação estética. O presente trabalho relata um caso de paciente do gênero masculino, 34 anos de idade, cuja queixa principal era a altura dos dentes ao sorrir, deixando um excesso gengival aparente. Após exames clínicos e periodontal detalhado, optou-se pela realização de um ensaio restaurador ou mock-up, a fim de antecipar o resultado estético antes da execução da cirurgia periodontal. Foi possível concluir com o presente trabalho que o mock-up facilitou o planejamento inicial além de permitir a visualização prévia do procedimento cirúrgico, tanto para o paciente quanto ao profissional, e a posição e proporção das futuras restaurações estéticas. O uso do mock-up tornou-se fundamental uma vez que forneceu maior previsibilidade e otimização da etapa cirúrgico periodontal no caso clínico descrito.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**DOENÇA PERIODONTAL E EFEITOS ADVERSOS NA GESTAÇÃO:
REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS LONGITUDINAIS**

**Miguel Konrad Mascarenhas, Flávio Fernando Demarco, Luísa Jardim
Corrêa de Oliveira**

O parto prematuro e o baixo peso de recém-nascidos são, ainda hoje, problemas de saúde pública, e contribuem largamente com a mortalidade infantil. A doença periodontal é uma patologia crônica que afeta os tecidos de suporte dentário cujos produtos desencadeiam uma resposta imuno-inflamatória por ativação de citocinas. O conceito de que a condição periodontal tem influência na saúde sistêmica já data do fim do século XIX, e a possibilidade de uma relação entre infecções periodontais maternas e efeitos adversos na gravidez é estudada desde o fim dos anos 80. Os estudos observacionais longitudinais são o desenho epidemiológico mais poderoso para investigar as associações entre exposições pré-existentes (doença periodontal) e desfechos futuros (efeitos adversos na gestação). O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão de literatura sobre a relação entre condições de saúde periodontal e eventos adversos na gestação investigada através de estudos longitudinais. Foi realizada busca sistemática na base de dados Pubmed com a chave de busca (“periodontal disease” AND (“low birthweight” OR “preterm birth”) AND “prospective study”). Foram encontrados 49 artigos, desses, 19 preencheram os critérios de inclusão e foram selecionados para análise. Os demais foram excluídos pelo tipo de estudo diferente do objetivo, não serem realizados em gestantes humanas, metodologia discrepante ou por diferente seleção amostral. A associação entre as condições foi controversa nos estudos avaliados; alguns reportam associação entre a exposição doença periodontal e os desfechos adversos no parto, outros não. Verifica-se de forma bastante evidente que não há padronização na definição de doença periodontal, na definição dos efeitos adversos no parto e na seleção da amostra. Assim, conclui-se que há dificuldade em esclarecer essa questão porque as variáveis relacionadas à doença periodontal e resultados adversos da gravidez podem não ter sido devidamente contabilizadas nos estudos já realizados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**EFETIVIDADE DE MANTEDORES DE ESPAÇO EM ODONTOPEDIATRIA:
REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Morgana Favetti, Aryane Marques Menegaz, Marina Sousa Azevedo,
Catiara Terra da Costa**

O objetivo do presente estudo foi avaliar através de revisão sistemática a efetividade dos dispositivos na manutenção do espaço para dentes permanentes quando da perda precoce do dente decíduo. Estudos publicados até março de 2014 foram obtidos através de buscas realizadas nas bases de dados PubMed e SciELO e busca manual. Os critérios para seleção foram: Ensaios Clínicos Randomizados (ECR) e Ensaios Clínicos Controlados (ECC), crianças de seis a doze anos com dentição decídua ou mista com perda precoce de dentes decíduos na região anterior e/ou posterior. Foram considerados todos os tipos de mantedores de espaço tanto removíveis quanto fixos. Os desfechos considerados foram avaliação clínica, radiográfica e/ou análise de modelos. A avaliação dos títulos e resumos, do texto na íntegra e coleta de dados foram realizadas por dois revisores de forma independente. A busca resultou em um total de 438 artigos após remoção das duplicatas e apenas 1 contemplou os critérios de inclusão. O artigo que preencheu os critérios comparou dois diâmetros de fio ortodôntico utilizados para a confecção do aparelho mantedor de espaço, arco lingual, referindo que o mais efetivo foi confeccionado com fio de menor calibre (0,9 mm) comparado ao de maior calibre (1,25mm). Esta diferença ocorreu devido às falhas que ocorrem com maior frequência no dispositivo de maior calibre. Evidenciou-se, por meio deste estudo, que devido à carência de ensaios clínicos, não é possível definir o mantedor de espaço mais efetivo, fazendo-se necessário o desenvolvimento de novos estudos com delineamentos adequados para responder esta questão de forma precisa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO
PACIENTE COM DISFUNÇÃO NEUROLÓGICA**

**Natália Cardoso Ocácia, Mateus Menezes, Fernando Coelho Dias,
Lisandrea Rocha Schardosim, Élcio Alteris dos Santos**

A atividade reflexa primitiva, o tônus muscular anormal e o controle postural inadequado são os principais déficits no desempenho que comprometem o desenvolvimento global de crianças com disfunção neurológica, afetando o desempenho no brincar, nas Atividades de Vida Diária (AVD) e na escola (ERHARDT, 2010). Adaptações para AVD é um dos ramos da Tecnologia Assistiva (TA), especialidade do terapeuta ocupacional que atua em disfunções físicas e sensoriais, com o propósito de favorecer a funcionalidade de indivíduos que apresentam disfunções de origem ocupacional. O termo TA refere-se à aplicação de “qualquer item, peça, equipamento, sistema de produto adquirido comercialmente, modificado ou feito sob medida, que é usado para aumentar, manter ou devolver a capacidade funcional dos indivíduos com deficiências” (COOK e HUSSEY, 2002). Um exemplo de TA são as órteses, aparelhos médicos os quais acrescentados ao corpo da pessoa possibilitam apoiar, alinhar, posicionar, imobilizar, prevenir ou corrigir deformidades e ajudam músculos fracos ou melhoram a função. O presente estudo trata de um relato de experiência dos acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional dentro do projeto de extensão Acolhendo Sorrisos Especiais; sobre as dificuldades encontradas pelos pacientes em relação aos cuidados em atividades de higiene bucal. Quanto a descrição das dificuldades dos pacientes se deram a partir de observações feitas durante atendimentos odontológicos. Notou-se que as limitações mais relevantes no desempenho das atividades se deram em pacientes que apresentaram maior dificuldade em preensão polpa à polpa e preensão cilíndrica, presente principalmente em pacientes diagnosticados com Paralisia Cerebral. Portanto evidencia-se a necessidade de uma intervenção terapêutica ocupacional utilizando recursos de TA visando proporcionar a estes pacientes maior grau de autonomia e independência na realização das atividades relacionadas à higiene bucal.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**REINTERVENÇÃO ENDODÔNTICA E FATORES ETIOLÓGICOS
ASSOCIADOS AO INSUCESSO DO TRATAMENTO**

**Natália Gomes de Freitas, Paulo Fernando Azambuja de Souza, Kátia
Cristina Dorneles Siqueira, Nádia de Souza Ferreira**

Ao se realizar um tratamento endodôntico, faz-se necessário o acompanhamento do paciente para avaliar o sucesso ou insucesso do mesmo, levando a Reintervenção Endodôntica quando o último se destaca. O tratamento endodôntico de forma geral deve eliminar ou reduzir significativamente os microrganismos, além de prevenir a reinfeção dos canais radiculares. Foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de destacar os fatores que levam ao insucesso do tratamento endodôntico. A presença de bactérias e seus produtos são considerados os principais agentes etiológicos de patologias pulpares e periapicais. Assim, áreas não atingidas durante o preparo químico-mecânico (PQM) são favoráveis à manutenção de conteúdo séptico-necrótico, contribuindo para o insucesso da terapia endodôntica. Além da complexidade anatômica, a microbiota persistente é outro fator importante nos casos de insucesso. Nos casos de infecção persistente existe um menor número de espécies bacterianas, podendo em alguns casos ser encontrada uma monoinfecção. Atualmente a espécie "Enterococcus faecalis" é descrita na literatura como a mais comum nesses casos. As infecções extrarradiculares, como a formação de biofilme apical externo, também podem levar ao insucesso do tratamento endodôntico. Outras ocorrências que podem levar ao insucesso do tratamento incluem a falta de controle de assepsia durante os procedimentos clínicos, acesso incorreto à cavidade pulpar, canais não detectados e restaurações coronárias inadequadas ou ausentes que permitem a microinfiltração. Conclui-se que os casos com necessidade de retratamento endodôntico constituem um desafio durante a prática clínica e o conhecimento das causas do insucesso pode melhorar significativamente o prognóstico do caso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**PARTICIPAÇÃO DA ODONTOLOGIA EM AÇÃO INTERSETORIAL DE
PROMOÇÃO DE SAÚDE COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLAS
PÚBLICAS DE PELOTAS**

**Nathalia Ribeiro Jorge da Silva, Raquel Soncini de Moraes, Stéfany
Rodrigues dos Santos, Tania Izabel Bighetti**

A promoção da saúde desenvolve-se por intervenção efetiva na comunidade. Neste processo encontra-se o reforço do poder (*empowerment*), para assumir controle da saúde. Como as sociedades são complexas, não se pode isolar saúde de outros interesses. Numa parceria entre Policiamento Comunitário da Brigada Militar, Projeto Vida Ativa da Prefeitura Municipal e Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas realizou-se ação que proporcionou atividades educativas e sociorrecreativas com três escolas de ensino fundamental de Pelotas. O objetivo deste trabalho é descrever o desenvolvimento das atividades e resultados principais. O evento aconteceu em 23/06/2015 e envolveu 120 escolares. Participaram duas docentes e 14 acadêmicos (2º ao 6º semestre). Foi montada mesa de exposição com macromodelos, panfletos e informações: cárie dentária, gengivite, doença periodontal e odontologia restauradora. Distribuíram-se *kits* (dentifrícios e escovas dentais). Foi aplicado questionário inicial sobre visita ao cirurgião-dentista (CD), serviço utilizado, recursos de higiene bucal, avaliação da saúde bucal; e final sobre realização de escovação após a refeição no evento, motivo para escovar e recebimento do *kit*. Responderam ao questionário inicial 56 escolares (47%) de 5 a 17 anos de idade, sendo 55% do sexo feminino. A maioria (91%) relatou ter visitado o CD e mais da metade (57%) usou serviço privado. Usavam escova, dentifrício e fio dental 29% dos entrevistados. A maioria (70%) considerou boa sua saúde bucal. Responderam ao questionário final 42 escolares (75% dos que responderam o inicial e 35% do total). Destes, 70% relataram ter recebido o *kit*, sendo que 49% realizaram escovação durante o evento, apontando como principais motivos: “achar importante”, “não querer dentes sujos” e “não ter cárie”. A saúde bucal atingiu pelo menos 1/3 dos escolares, devendo participar de ações intersetoriais. A descrição e avaliação permitiram analisar o conhecimento de saúde bucal visando estabelecer futuras ações preventivas e educativas para a sociedade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**REESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DENTAL ATRAVÉS DE CERÂMICAS
DE DISSILICATO DE LÍTIO**

**Natália Scarlet Slomp, Paulo da Rosa Rodolpho, Gabriela Romanini
Basso, Maximiliano Sérgio Cenci**

A técnica de faceta é utilizada para alterações de forma dentária, casos de alteração de cor do dente, alteração de posição e casos de reabilitação do sorriso (Clavijo et al., 12 em 2008). O objetivo neste relato foi narrar o manejo realizado em caso clínico de paciente que procurou o serviço com insatisfação na estética dental. Ao realizar o exame clínico, notou-se presença de cálculo em elementos posteriores, restaurações insatisfatórias nos elementos 11 e 12, pigmentações, apinhamento nos dentes anterossuperiores e anteroinferiores e fratura na incisal do elemento 22. Para a realização do tratamento, optou-se pela utilização de facetas de cerâmica de dissilicato de lítio, nos elementos 11, 12, 13, 21, 22 e 23. Na primeira consulta, foi realizada a moldagem inicial e o aumento de coroa clínica do elemento 12. Após a paciente retornou para a realização do preparo de facetas de cerâmica nos elementos 11, 12, 13, 21, 22 e 23. No mesmo dia, foi feita a moldagem e posteriormente mock up de resina bis-acrílica. A cimentação foi realizada com o cimento Variolink Veneer (Ivoclar Vivadent). No retorno, para consulta de controle a mesma mostrou satisfação com o resultado final do tratamento. As cerâmicas de dissilicato de lítio apresentam um padrão de estética satisfatório além de ser uma boa opção quando se deseja maior resistência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**RELAÇÃO ENTRE HABILIDADE MOTORA E ENVELHECIMENTO,
DIFICULDADES APRESENTADAS POR IDOSOS EM ATIVIDADES DE
HIGIENE BUCAL**

**Patricia Elena Fernandes Larroque, Fernando Coelho Dias, Eduardo
Dickie de Castilhos, Larissa DallAgnol**

Em relação às mudanças físicas, a mobilidade articular e a força muscular são consideradas importantes quando se fala em habilidades motoras. É notório que, para realizar satisfatoriamente as tarefas do cotidiano, é preciso destacar a importância da habilidade manual, a mão serve tanto como receptor de informações quanto executor de resposta, a mobilidade dos dedos tem grande importância na identificação dos objetos (Lindôso, 2010). A perda gradativa de função observada no envelhecimento não se torna perceptível até que ultrapasse um determinado limiar, causando limitações e restrições aos idosos. Desse modo o desempenho funcional do idoso depende de dois fatores principais: a taxa de declínio funcional e a demanda solicitada (Curiati, 2011). O presente estudo trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de Terapia Ocupacional sobre as dificuldades enfrentadas pelos idosos na execução da atividade de higiene bucal. A relação das dificuldades dos idosos, formou-se a partir de observações feitas durante atendimentos pelo projeto de extensão Gerontologia Ensino Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico (GEPETO) que acontece às sextas-feiras no asilo de mendigos, localizado na cidade de Pelotas. Entre as principais queixas estão os tremores de extremidades e perda de força. Portanto conclui-se que há necessidade de uma intervenção terapêutica ocupacional afim de promover um maior nível de desempenho funcional nas habilidades manuais dos idosos, através de um recurso de tecnologia assistiva como o cubo de atividades de vida diária. Este instrumento (cubo) possibilita o terapeuta estimular e reabilitar a função motora do idoso, promovendo ganho de função, permitindo ao idoso a capacidade de desempenhar a atividade de higiene bucal de maneira satisfatória e independente, preservando a função residual e evitando novas perdas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**A IMPORTÂNCIA DA TRANSDISCIPLINARIDADE NA CONDUTA CLÍNICA DE
PACIENTES COM HISTÓRICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

**Rafael Souza Bandeira, Caril Constante Ferreira do Amaral, Gislene
Corrêa, José Ricardo Sousa Costa, Natália Marcumini Pola**

O acidente vascular cerebral (AVC) caracteriza-se por uma desordem vascular de natureza trombótica ou hemorrágica com potencial lesão neurológica. Dentre os fatores de risco que podem estar associados à origem do AVC estão doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes e dislipidemia. O tratamento odontológico em pacientes com histórico de AVC demanda anamnese minuciosa aliada à identificação de eventuais comprometimentos motores ou emocionais decorrentes do dano neurológico. Também devem ser observados e reduzidos os níveis de estresse durante o atendimento, administração e/ou suspensão de medicamentos e a troca de informações com o médico do paciente, uma vez que o tratamento odontológico se torna específico nesses casos. Os objetivos do presente trabalho incluem a apresentação de um caso clínico de um paciente com histórico de AVC e destacar a importância de um tratamento transdisciplinar para pacientes com esse tipo de acometimento. Paciente do sexo masculino, caucasiano, com histórico de cardiopatia, hipertensão arterial, e AVC há 8 meses, compareceu a Faculdade de Odontologia para reabilitação do elemento 12. Clinicamente, o dente não apresentava coroa e o remanescente radicular estava recoberto por tecido gengival hiperplásico. O exame radiográfico demonstrou tratamento endodôntico insatisfatório. Para a reabilitação do elemento, foi proposta a exérese da hiperplasia gengival com posterior gengivoplastia para possibilitar o retratamento endodôntico e instalação de prótese parcial fixa (PPF). Devido à ausência dentária, foi instalada uma prótese provisória com função estética. No entanto, este provisório promoveu aumento da lesão hiperplásica, que foi excisada. Como o paciente estava em tratamento, o médico foi comunicado para um eventual ajuste da dose dos medicamentos usados pelo paciente. Portanto, torna-se fundamental o conhecimento por parte do Cirurgião-Dentista quanto à elaboração de um plano de tratamento específico para pacientes com esse tipo de comprometimento. Além disso, a participação de uma equipe transdisciplinar torna-se essencial para um tratamento resolutivo e seguro.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ODONTOLOGIA HOSPITALAR: O USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE
EM ONCOLOGIA**

**Raquel Mansur da Rocha, Eliza Rodrigues Pereira, Gabriela Pintos Brunet,
Frederico Saueressig**

A palavra LASER é um acrônimo de “Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation”, que traduzindo para o português significa “amplificação da luz por emissão estimulada de radiação”. O objetivo deste presente trabalho é relatar a experiência do serviço de odontologia hospitalar do HE/UFPeL sobre o uso da laserterapia em oncologia. Os lasers de baixa potência foram desenvolvidos para uso terapêutico. Vários outros nomes têm sido dados a esses lasers, incluindo laser mole, laser de baixa reatividade, laser de baixa energia, laser frio, e laser de baixa intensidade. A terapia feita com esses lasers geralmente é chamada de laserterapia. Os lasers de baixa intensidade representam uma fototerapia atérmica que emite uma energia caracterizada pela monocromaticidade, coerência e direcionalidade produzindo efeitos terapêuticos. Relatos da aplicação de laser nos tecidos moles in vivo e in vitro sugerem um estímulo ao processo metabólico na cicatrização de feridas. Os principais efeitos vistos em feridas tratadas com laser de baixa intensidade incluem aumento da formação de tecido de granulação, mais rápida epitelização, aumento da proliferação de fibroblastos e reforço da neovascularização. É utilizada na oncologia de duas maneiras: profilática (prevenção) e terapêutica (cura). A primeira é utilizada em vários pontos distribuídos na mucosa com a intenção de prevenir e diminuir os agravos causados pela mucosite – inflamação dolorosa e ulcerativa das membranas da mucosa, geralmente efeito colateral da quimioterapia e da radioterapia do tratamento do câncer. A segunda é utilizada para cura destas lesões em pontos sobre a lesão, para diminuição da dor, e nas bordas, para estimular a proliferação celular e, assim, a cicatrização. Contudo, tem por finalidade ajudar a melhorar a condição bucal, lesões orais, em pacientes que estão em tratamento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS SOBRE OS NOVOS SISTEMAS ADESIVOS
UNIVERSAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Rita de Cássia Grings, Wellington Luiz de Oliveira da Rosa, Evandro Piva,
Adriana Fernandes da Silva**

Os sistemas adesivos podem ser classificados em convencionais ou auto-condicionantes de acordo com a necessidade de condicionamento ácido prévio. Os adesivos convencionais necessitam da aplicação prévia de ácido fosfórico, enquanto os auto-condicionantes possuem como vantagem uma aplicação mais rápida e fácil, sem a necessidade de condicionamento ácido. Enquanto na dentina, as duas categorias apresentem efetividade semelhante na adesão; no esmalte, a técnica convencional tem apresentado melhores resultados na resistência de união do material. Os novos sistemas adesivos universais foram desenvolvidos para serem aplicados tanto no método convencional quanto auto-condicionante. O objetivo desse estudo foi revisar na literatura os fundamentos e técnicas referentes a aplicação dos sistemas adesivos universais. Estes podem ser usados com o condicionamento total em dentina e esmalte; com condicionamento seletivo (aplicação prévia de ácido fosfórico apenas em esmalte); ou de modo auto-condicionante. A literatura sugere que o condicionamento seletivo no esmalte favoreça a adesão dos adesivos universais. A aplicação do material de modo auto-condicionante em dentina leva a incorporação da lama dentinária na camada híbrida, o que pode diminuir a sensibilidade pós-operatória e, facilita a aplicação do adesivo. Além disso, alguns adesivos universais podem ser utilizados em restaurações diretas e indiretas, previamente a cimentos resinosos, e com cerâmicas de dissilicato de lítio e zircônia sem necessidade de primer específico. Apesar de recentes no mercado, os sistemas adesivos universais apresentam grande versatilidade de uso e a técnica com condicionamento seletivo no esmalte parece favorecer a adesão do material.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL ATRAVÉS DO ESVAZIAMENTO DENTINÁRIO

Samantha Rodrigues Xavier, Luiz Fernando Machado Silveira, Josué Martos

Este trabalho tem como objetivo descrever o tratamento estético reabilitador em um paciente com escurecimento dentário severo em dente desvitalizado empregando a técnica de esvaziamento dentinário. Paciente do gênero feminino buscou atendimento na Faculdade de Odontologia da UFPel com queixa de escurecimento no incisivo lateral superior esquerdo. Ao exame clínico/radiográfico foi evidenciada uma endodontia satisfatória, porém com comprometimento estético devido ao intenso escurecimento coronário observado. O plano de tratamento proposto consistiu na substituição da dentina escurecida por uma resina composta micro-híbrida fotopolimerizável (Charisma, HeraeusKulzer) de cor compatível com os dentes adjacentes em associação a um reforço final da estrutura remanescente com a colocação de um pino de fibra de vidro. O propósito fundamental desta técnica em detrimento a facetas diretas ou indiretas foi a de preservação do aspecto natural do esmalte dentário vestibular. O monitoramento da mudança cromática além da preservação da integridade de sua coroa clínica foram instituídos imediatamente ao final do procedimento restaurador. Após dezoito meses de acompanhamento clínico e radiográfico podemos concluir que, desde que sejam tomados os devidos cuidados de diagnóstico/planejamento, o esvaziamento dentinário é mais uma opção estética e conservadora para o tratamento de dentes cromaticamente comprometidos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ALTERNATIVA CLÍNICA PARA REMOÇÃO DE BROCA LENTULO
FRATURADA DENTRO DO CANAL RADICULAR**

**Samantha Rodrigues Xavier, Luiz Fernando Machado Silveira, Josué
Martos**

Esse trabalho tem por objetivo descrever o tratamento clínico de remoção de um fragmento de broca lentulo no interior do canal radicular, empregando a técnica de Suter. Paciente buscou atendimento odontológico na Clínica da FOP em razão de ter instrumento endodôntico fraturado no interior do canal radicular do incisivo central superior direito (11). Ao exame radiográfico, notou-se na região apical do canal radicular uma imagem radiopaca, condizente com material obturador e no seu interior um fragmento de broca lentulo, com aproximadamente 6 mm de comprimento estendendo-se até o limite apical canal radicular. O plano de tratamento proposto foi a remoção do fragmento através da técnica de Suter e posterior retratamento do conduto radicular. Suter (1998) propôs a técnica de remoção de instrumentos metálicos fraturados no interior do canal radicular baseando-se na apreensão do fragmento com um cilindro oco e tração do fragmento com auxílio de uma lima tipo K no interior deste cilindro metálico. A remoção do fragmento foi confirmada clínica e radiograficamente e posteriormente realizada a finalização do tratamento endodôntico e restaurador do caso. Conclui-se pelo caso clínico apresentado que a técnica de Suter propiciou a remoção do fragmento no interior do canal radicular com simplicidade e segurança, permitindo a adequada reabilitação clínica do caso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



INFLUÊNCIA DO EDTA E DO ÁCIDO CÍTRICO NO EFEITO SOLVENTE DO HIPOCLORITO DE SÓDIO SOBRE O TECIDO PULPAR BOVINO

Silvia Garcia Jung, Andrelise Inês Gomes, Luiz Fernando Machado Silveira, Júlio César Emboava Spanó, Eduardo Luiz Barbin

Investigou-se a influência do EDTA e do ácido cítrico no efeito solvente do hipoclorito de sódio a 2,5% sobre o tecido pulpar bovino por meio de um sistema composto por uma bomba peristáltica contendo 15 mL de solução a ser testada nos testes com volume constante e 10 mL, com renovação da solução realizada a cada 5 minutos. Um fragmento de polpa bovina, previamente seccionado em fração de 10 mm de sua porção central, era imerso na solução circulante. Foram realizados cinco testes com cada substância, sendo estas: hipoclorito de sódio (9mL) adicionado de EDTA a 17% (1 mL), hipoclorito de sódio (9 mL) adicionado de ácido cítrico a 10% (1 mL) e hipoclorito de sódio (9 mL) adicionado de água destilada e deionizada (1 mL). Os dados foram submetidos à análise estatística onde se observou que, nos testes com volume constante, o NaOCl + água apresentou a maior velocidade de dissolução pulpar quando comparado ao NaOCl + ácido cítrico, que apresentou a menor ($p=0,000$), sendo que o NaOCl + EDTA não completou a dissolução do tecido pulpar bovino. Na investigação com volume renovado, o NaOCl + água apresentou a maior velocidade de dissolução pulpar quando comparado com o grupo formado pelo NaOCl + ácido cítrico e NaOCl + EDTA, que apresentou os menores valores ($p=0,002$). A adição do EDTA e do ácido cítrico influencia negativamente a ação solvente do hipoclorito de sódio podendo inviabilizá-la no caso do EDTA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**A CONTRIBUIÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA A
EXODONTIA DE UM CANINO MAXILAR IMPACTADO: RELATO DE CASO**

**Sofia Bauer Rieger, Lais Anschau Pauli, Gabriela Fonini Terres, Letícia
Kirst Post**

Na prática clínica, não raramente, os caninos são encontrados impactados. Métodos radiográficos convencionais são utilizados com frequência para diagnosticar impactações dentárias, porém, as informações se limitam apenas a imagens bidimensionais. Já a Tomografia Computadorizada (TC), permite a visualização tridimensional das regiões, fornecendo a exata localização dos dentes e condições patológicas associadas. Diante disto, o presente trabalho objetivou evidenciar a importância dos exames complementares pré-operatórios e constatar a contribuição do uso da TC, através do relato de um caso de exodontia de canino impactado associado à lesão cística. Paciente com 57 anos, sexo feminino, branca, edentada superior, procurou atendimento apresentando sintomatologia dolorosa na região anterior direita da maxila, associada ao uso da prótese superior. A TC permitiu diagnóstico seguro de impactação do dente 13, e conseqüentemente uma conduta adequada para o tratamento, pois foi possível observar a posição mesioangular do elemento dentário, com a coroa em direção vestibular e o ápice radicular alojado região do Y Invertido de Ennes, que mostrou ser necessária a realização de ostectomia e odontosseção. Observou-se imagem hipodensa unilocular associada à coroa do dente, na altura da junção cimento-esmalte com limites bem definidos por halo hiperdenso, com expansão e adelgaçamento principalmente da cortical vestibular, compatível com lesão cística. Além de a paciente ser edentada e devido ao dente impactado estar associado com lesão cística e causar desconforto ao uso da prótese, o tratamento de escolha foi a exodontia e seu planejamento foi facilitado pela utilização do exame tomográfico. Conclui-se que a TC tem fundamental contribuição para precisar a exata localização e posição do dente impactado e de sua relação com estruturas adjacentes, possibilitando, assim, que seja instituído um tratamento mais adequado e específico para o caso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE ANTERIOR COM FRATURA
CORONÁRIA NÃO COMPLICADA - RELATO DE CASO**

**Suzanne Mendes de Almeida, Letycia Barros Gonçalves, Gabriela
Romanini Basso, Carine Taís Welter Meereis, Josué Martos**

Injúrias por trauma dentário ocorrem frequentemente na infância principalmente nos incisivos centrais superiores. Em fraturas dentárias onde não ocorre comprometimento pulpar mais severo e estando com o fragmento dentário presente, a colagem é o tratamento imediato mais indicado. Porém, na ausência do fragmento a opção clínica é a restauração direta com resina composta fotopolimerizável. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de fratura coronária onde se utilizou uma resina composta microhíbrida para restauração de um dente anterior fraturado. Paciente do sexo masculino, 10 anos, procurou a Faculdade de Odontologia 24 horas após uma fratura dentária, devido à queda accidental. Apresentava uma fratura não complicada no dente 21, comprometendo a porção média da coroa a nível distal em direção oblíqua até a face mesial, não sendo verificadas alterações nos tecidos pulpares e periodontais. Como não havia o fragmento, optou-se pela restauração direta com resina composta fotopolimerizável. Após os procedimentos clínicos de rotina, previamente à restauração, foi aplicado um sistema adesivo (Single Bond, 3M ESPE) segundo as recomendações do fabricante. Em seguida, guia de silicone para orientação proximal, previamente confeccionada em modelo de gesso, foi posicionada e a face palatina confeccionada com resina composta cor B1 (IPS Empress, IvoclarVivadent). Após a remoção da guia de silicone iniciou-se os incrementos de resina composta na região correspondente a dentina utilizando a cor A1 (IPS Empress, IvoclarVivadent), que também foi utilizada para a confecção dos mamelos e halo do terço incisal. O esmalte vestibular foi confeccionado com resina composta B1 (IPS Empress, IvoclarVivadent). Acabamento e polimento foram realizados com brocas diamantadas granulação extra-fina e discos soft-lex (3M ESPE), pasta com diamante e feltro. Concluímos que quando da inviabilidade de uma colagem, a opção restauradora é de grande importância nos casos de dentes fraturados, possibilitando uma reabilitação estética e funcional adequadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



A GESTAÇÃO E O CUIDADO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Taciane Menezes da Silveira, Ethiele Rodrigues da Silveira, Flavio Fernando Demarco

A gestação é um momento ímpar na vida da mulher e um momento chave para o desenvolvimento da atenção odontológica. As informações acerca do cuidado odontológico durante a gestação ainda são pouco divulgadas, gerando dúvidas e provocando insegurança nas gestantes e também nos profissionais de saúde. Assim desenvolveu-se este trabalho, procurando-se trazer um alerta sobre a importância do tema. O objetivo foi buscar na literatura informações acerca das alterações bucais durante o período gestacional e o conhecimento e acesso das gestantes ao tratamento odontológico. Então, foi realizada uma revisão de literatura simples, buscando nas bases de dados Pubmed, BVS e Scopus artigos atuais e relevantes sobre o tema. Pode-se concluir que durante a gestação acontecem alterações fisiológicas que podem afetar a saúde bucal da gestante. Grande parte das mulheres não recebe atenção odontológica ou orientação sobre saúde bucal durante este período. Sendo este um momento de grande aproximação da mulher com serviços de saúde, é necessário que haja planejamento para inserir o cuidado odontológico nos cuidados pré-natais, promovendo a saúde bucal da gestante e do bebê e desmistificando o atendimento odontológico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



TESTE DA LINGUINHA: O QUE É, E QUAL SUA FINALIDADE

Tamara Ripplinger, Andressa Gastmann, Aryane Marques Menegaz, Ana Regina Romano

A língua presa em crianças é uma alteração comum, ocorre ainda na gestação quando uma pequena porção de tecido (frênulo lingual), que deveria desaparecer durante o desenvolvimento do bebê, permanece na parte inferior da língua, impedindo seus movimentos. Morder o seio da mãe durante a amamentação, dificuldade em colocar a língua para fora e presença de uma bifurcação no ápice lingual são alguns sinais comuns nos bebês que têm encurtamento do freio lingual e podem ser identificados nos primeiros dias de vida. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo descrever o que é o teste e como é realizado pois o teste da linguinha tornou-se lei no ano de 2014 e obriga a realização de avaliação do frênulo lingual em bebês, em todos os hospitais e maternidades do Brasil. Com a aplicação de um protocolo é possível identificar se o frênulo lingual limita os movimentos da língua, os quais são importantes para sugar mastigar, engolir e falar. Ao nascer, a criança é submetida à investigação atenta de odontopediatras e fonoaudiólogos. A somatória das opiniões destes especialistas possibilita o diagnóstico preciso, para conseqüente remoção do freio. O procedimento é simples, realizado em consultório e com anestesia local. Geralmente, a sutura é desnecessária. Baseado nisso destacamos a importância do cirurgião dentista frente ao diagnóstico e tratamento para o encurtamento do freio lingual, visto que o Brasil tornou-se o primeiro país a oferecer esse teste em maternidades, de modo a oferecer mais um campo de atuação para profissionais e benefícios à população.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ERUPÇÃO DE DENTES DECÍDUOS: ESTUDO TRANSVERSAL DA
PERCEPÇÃO MATERNA DOS SINAIS E SINTOMAS E DO APARECIMENTO
DO PRIMEIRO DENTE**

**Tamara Ripplinger, Laís Anschau Pauli, Gabriela dos Santos Pinto, Ana
Regina Romano**

Durante o processo eruptivo dos dentes decíduos a criança poderá apresentar alguns sinais locais e sistêmicos, sendo percebida especialmente pelas mães das crianças. Nosso objetivo foi avaliar a percepção materna, através do relato das mesmas, sobre sinais e sintomas durante a fase de irrupção dentária de seus filhos. Este estudo foi conduzido com dados de prontuários clínicos de crianças atendidas no projeto de extensão Atenção Odontológica Materno-infantil da Faculdade de Odontologia da UFPel, caracterizando-se como estudo retrospectivo com avaliação transversal. Os dados foram coletados por um único avaliador e transferidos para um banco específico. Para avaliar a relação do conhecimento com as diferentes variáveis foram utilizados o teste Qui-Quadrado ou exato de Fisher no Programa Stata 12.0. Foram avaliados 360 prontuários, sendo 50,3% do sexo masculino e 49,7% do sexo feminino. A idade média, aproximada, de percepção materna do aparecimento do primeiro dente em seu filho foi de 8,067 meses, sendo em 98,1% dos casos os incisivos inferiores. Com relação aos sinais e sintomas eles estiveram presentes em 90,8% da amostra, não havendo diferenças demográficas e socioeconômicas. O sinal mais prevalente, presente em 68,4% dos que tiveram alterações foi o aumento da salivação (babar), seguido da coceira gengival (62,7%) e os sintomas foram de irritabilidade (63,7%) e febre (32,3%). O aumento da salivação foi significativamente maior nos meninos ($p=0,015$). Conclui-se que as crianças apresentam algum tipo de desconforto durante o irrompimento dos dentes decíduos e tais fatos remetem a necessidade de novas observações, mais amplas durante este período, com o intuito de esclarecer o mecanismo que levaria a tais alterações.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**INFLUÊNCIA DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE NA
OCORRÊNCIA DE CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA: REVISÃO DE
LITERATURA**

Tanielley Vieira Machado, Francine Santos da Costa

A cárie precoce na infância (CPI) é uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância. Estudos têm mostrado que a presença e a severidade desta doença, bem como a dor associada, pode resultar em um impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal da criança e da família. Existem inúmeros fatores associados a ocorrência de CPI, e a literatura tem mostrado que a presença de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) pode ser um destes fatores. Em vista disso, esta revisão de literatura tem por objetivo apresentar estudos que investigaram a associação entre a presença de defeitos de desenvolvimento de esmalte e cárie precoce na infância. Foi realizada busca em três bases de dados: Google Scholar, Pubmed e Scopus, a partir de palavras-chave pré-determinadas. Foram incluídos estudos relacionados ao desfecho CPI, entre os anos 2000 e 2015. Pôde-se observar, através dos estudos incluídos, que a prevalência de CPI foi maior em crianças com DDE. Em um estudo aninhado a uma coorte de nascimentos, observou-se que o risco de desenvolver cárie dentária em crianças com defeitos de esmalte foi aproximadamente duas vezes maior. A relação entre DDE e CPI pode ser explicada pela presença de defeitos estruturais na superfície dentária, que tendem a promover a acumulação de placa adicional e maior colonização bacteriana, resultando em uma maior progressão das lesões de cárie. Concluiu-se com esta revisão que a ocorrência de defeitos de desenvolvimento de esmalte pode estar associada a cárie precoce na infância.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ONLAY COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO RESTAURADOR EM
DENTE POSTERIOR COM AMPLA DESTRUÇÃO PROXIMAL**

**Thais Freitas Formozo, Alexandre Severo Masotti, Patrícia dos Santos
Jardim**

Uma das dificuldades na execução da restauração direta de dentes com ampla perda de estrutura proximal e invasão do espaço biológico está na obtenção do ponto de contato interdental, que exige a estabilização da matriz e da cunha de madeira. Isso faz com que a restauração indireta se torne uma excelente alternativa, pois permite um melhor restabelecimento da forma e da localização do ponto de contato proximal. Ademais, o preparo para uma restauração indireta é mais conservador quando comparado ao da prótese fixa unitária. Restaurações indiretas em resinas composta tem sido bastante indicadas por profissionais da área restauradora. O alto grau de conversão, a menor contração de polimerização e a menor desadaptação marginal são as principais vantagens desse material. Além disso, as onlays em resina composta, quando comparadas às cerâmicas, tem como vantagens o menor custo financeiro, um preparo mais conservador, o fato de não provocar desgaste ao dente antagonista e apresentar melhor condição de polimento após o ajuste oclusal. Este trabalho, portanto, se propõe a apresentar e discutir aspectos relacionados à restauração indireta em resina composta, por meio do caso clínico de um dente posterior com ampla destruição proximal de extensão vestibulo-palatina, com envolvimento endodôntico e invasão do espaço biológico. Concluído o tratamento, identificou-se que o sucesso desta técnica requer a adoção de cuidados no planejamento e na execução, a fim de garantir a longevidade da restauração, além de ser fundamental a realização de acompanhamentos clínicos periódicos. No presente caso, durante os controles realizados, não foi possível constatar a formação da papila gengival, no entanto, a margem de cimentação e a oclusão apresentaram condições excelentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E BIOLÓGICA DE SUPERFÍCIES DE TITÂNIO TRATADAS COM HIDROXIAPATITA A PARTIR DE UMA NOVA TÉCNICA

Thaís Gioda Noronha, Luiz Alexandre Chisini, Jose Carlos Bernedo Alcázar, Neftali Lenin Villarreal Carreño, Marcus Cristian Muniz Conde

Implantes de titânio (IT) são amplamente utilizados na odontologia, entretanto, podem em algumas situações ocorrer falhas nessas estruturas. A modificação da superfície dos IT é uma alternativa para o aprimoramento da osteointegração. O objetivo do presente estudo foi revestir pastilhas de titânio com Hidroxiapatita (HA) pelo método Dip-Coatingmodifiedmethod (DCMM). 18 discos de titânio (DT) foram divididos em três grupos: GC (controle negativo); GA (CondicionamentoÁcido); GE (HA). Os DT foram tratados com discos de SiC em granulação decrescente e então com ácido nítrico (EM: 2,7324 mol/L). Uma solução de HA foi adicionada aos discos DCMM (imersões cíclicas - 10s). Realizou-se um pré tratamento térmico -TT- (450°C por 10 minutos) para acelerar o processo sol-gel e um TT final (800°C por 2 horas). DT's foram caracterizados - Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV); fluorescência de raios X por dispersão de energia (EDX); Difração de Raios X (XRD). A adesão celular às pastilhas foi realizada utilizando 3T3-NIH através do teste de MTT. Foi realizada análise estatística (ANOVA e Kruskall Wallis $p \leq 0,05$). MEV confirmou superfícies mais regulares em GA e GE (Lâmina de HA na superfície). XRD demonstrou que a solução precursora de HA apresentou as fases correspondentes à $\text{Ca}_3(\text{PO}_4)_2$. EDX confirmou elementos característicos de HA. A adesão celular foi semelhante em todos os casos. DCMM proporcionou a deposição de um filme de HA sobre a superfície do titânio, apresentando propriedades físicas e biológicas adequadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**RESTABELECIMENTO ESTÉTICO FUNCIONAL COM RESTAURAÇÕES
CERÂMICAS – RELATO DE CASO**

**Thais Piccolo Carvalho, Gabriela Romanini Basso, Thaiane Schroeder,
Paullo da Rosa Rodolpho, Maximiliano Sergio Cenci**

O presente trabalho objetiva relatar um caso de reabilitação estética desenvolvido em clínica odontológica. Paciente, L. R., profissão vendedora, relata insatisfação com a coloração e forma dos dentes ântero superiores, e por isso, vergonha ao sorrir. Após a anamnese, foi elaborado o plano de tratamento que incluía o acompanhamento da paciente desde as fases iniciais, com a adequação do meio bucal, fotografias, moldagens, e inclusive o acompanhamento pós operatório. Após moldagem, montagem em articulador e enceramento, o tratamento proposto e aceito pela paciente foi a colocação de facetas cerâmicas nos elementos dentais anteriores superiores. O preparo dental para a facetas cerâmicas foi realizado com aproximadamente 1,5 mm de desgaste e com término cervical em chanfro. Após o preparo e moldagem, durante a fase laboratorial de confecção das facetas cerâmicas, foram confeccionadas restaurações provisórias em resina acrílica. Após a confecção, as facetas cerâmicas foram cimentadas aos remanescentes dentários preparados seguindo todas as recomendações do fabricante. Após 1 ano de acompanhamento, concluímos que o tratamento proposto resultou em condições anatômicas, estéticas e funcionais satisfatórias. Suprindo assim as demandas e queixas da paciente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES NECRÓTICOS COM
RIZOGÊNESE INCOMPLETA. COMO PROCEDER?**

Thiago Azario de Holanda, Katerine Jahnecke Pilownic

A endodontia de dentes permanentes com rizogênese incompleta consiste em um tratamento desafiador. O ápice radicular aberto e a fragilidade das paredes dos canais radiculares dificultam a instrumentação e obturação. O tratamento torna-se ainda mais complicado quando há necrose, pois o processo de formação radicular cessa. Objetiva-se descrever as opções de tratamento endodôntico de dentes com necrose e rizogênese incompleta, bem como suas vantagens e limitações, através de uma revisão de literatura. A técnica de apicificação para produção de uma barreira apical, com uso de hidróxido de cálcio ou de Agregado de Trióxido Mineral (MTA) é utilizada com sucesso. A pasta de hidróxido de cálcio requer várias consultas por longo período e não há como prever o fechamento apical. Assim, a chance de adesão ao tratamento pelo paciente diminui. Além disso, há um maior risco de contaminação e de fratura da parede radicular. Já o MTA permite a criação de uma barreira apical artificial em apenas uma consulta, no entanto, as paredes do canal radicular ainda permanecem finas e frágeis. Além disso, a técnica de aplicação do MTA no canal radicular é um procedimento bastante difícil devido à consistência do material. Outra opção de tratamento é a endodontia regenerativa, que possibilita a continuidade da maturação radicular em relação ao comprimento e espessura. Os eventos celulares que ocorrem no processo de regeneração não estão completamente esclarecidos, no entanto, há evidência clínica para suportar esse procedimento. Pode-se concluir que os resultados clínicos dos procedimentos de apicificação são muito variáveis e, de um modo geral, resultam em raízes com maior possibilidade de fratura. Por outro lado, o procedimento de regeneração pulpar demonstra resultados e prognósticos mais favoráveis. A endodontia regenerativa deve ser a primeira escolha de tratamento para dentes necróticos com rizogênese incompleta, e se este procedimento falhar opta-se então pela apicificação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**PROJETO DE EXTENSÃO CIENTISTA APRENDIZ: APRENDENDO COM A
CIÊNCIA**

**Tiago Machado da Silva, Wellington Luiz de Oliveira da Rosa, Arthur Dias
Galarça, Evandro Piva, Adriana Fernandes da Silva**

A educação é o principal instrumento para o desenvolvimento do pensar crítico e criativo da criança visando a obtenção de habilidades que serão necessárias na vida cotidiana. Ações educativas que visam relacionar ciência, tecnologia e sociedade, estando a Universidade e o Ensino Básico incluídos, podem se difundir através de projetos de extensão e modelos de aprendizado inovadores. O objetivo desse estudo é descrever as ações desenvolvidas dentro do projeto de extensão Cientista Aprendiz. Esse projeto propôs a aproximação do saber científico e tecnológico e do convívio universitário de crianças do ensino fundamental da cidade de Pelotas (RS, Brasil). O projeto foi realizado com seis estudantes do 4º e 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Machado de Assis. Esses alunos foram tutoriados por dois professores da própria escola, bem como por docentes e discentes da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). As atividades foram desenvolvidas em duas fases, ao período total de um ano. A primeira fase foi constituída de palestras expositivas sobre temas voltados à ciência e tecnologia, ao qual foram realizadas dentro do âmbito universitário. A segunda, composta por apresentações em escolas da rede pública próximas, em um raio de até 5 km da escola sede, com o propósito de aproximar estudantes de séries iniciais ao conhecimento científico. Durante o projeto foram ministradas aulas teóricas abrangendo assuntos históricos, sociais e científicos relacionados a ciência e tecnologia. Além disso, foram realizadas aulas práticas envolvendo as áreas de microbiologia, química, parasitologia, anatomia humana, biologia celular e molecular. O projeto de extensão pode ter um impacto no despertar científico de estudantes e permitiu a aproximação dos alunos do ensino fundamental com a universidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**AVALIAÇÃO DA HIGIENE BUCAL DE ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL
DE PELOTAS PRESENTES NA GINCANA INTEGRADA**

**Tiago Martins Feijó Miguelis, Clarissa Dias Reder, Laura Simões Siqueira,
Tania Bighetti, Gabriela dos Santos Pinto**

Bons hábitos de higiene bucal, através da escovação e uso de fio dental tem grande importância para a prevenção das doenças bucais, principalmente quando aliados com bons hábitos de dieta. Apesar de não haver comprovações referentes a frequência necessária de escovação, sabe-se que ela é o método mecânico mais eficaz para a remoção da placa bacteriana aderida a superfície dentária, formada pela combinação entre alimentos cariogênicos e maus hábitos de higiene bucal. Esta pesquisa foi realizada durante atividade recreativa e educativa promovida pelo Policiamento Comunitário da Brigada Militar e Projeto Vida Ativa da Prefeitura Municipal de Pelotas. Os dados foram obtidos através de um questionário aplicado por acadêmicos do curso de Odontologia da UFPel, no qual existiam perguntas relacionadas a higiene bucal, dentre elas: quais os métodos utilizados para realizá-la. Os dados foram coletados, digitados e tabulados por acadêmicos de diversos semestres. No total, avaliou-se 56 jovens de 5 a 17 anos, sendo 31 meninas e 25 meninos, de escolas da rede municipal de Pelotas. Observou-se que o recurso mais usado foi a combinação de escova de dente e dentífrico fluoretado (33,9%), seguido da combinação dos anteriores com o fio dental (28,6%), sendo relatado apenas por uma criança o uso de escova unitufo (1,8%). Após a refeição foi perguntado aos jovens se eles haviam escovado seus dentes utilizando escova e dentífrico doados pelos pesquisadores e apenas 48,9% relataram ter realizado a escovação. Deste modo, pode-se notar que grande parte destes escolares esquecem de realizar a escovação frente a uma atividade que lhe prenda mais a atenção. É necessário então, a motivação destes jovens a realizar uma higiene oral adequada freqüentemente, ressaltando a sua real importância na saúde bucal e sistêmica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



OSTEOMA GIGANTE EM MAXILA: RELATO DE CASO

Valentina Crugeira Barbieri, Ana Paula Neutzling Gomes, Isadora Luana Flores

Osteomas são tumores ósseos benignos raros correspondendo a 1% de todas as neoplasias ósseas e afetando indivíduos, em sua maioria, entre a segunda e quinta década de vida. Paciente do sexo masculino, leucoderma, 29 anos de idade foi encaminhado ao Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca com queixa decrescimento assintomático em maxila esquerda que progrediu, lentamente, há 9 anos. Ao exame extraoral foi observada discreta assimetria facial e ao exame intraoral observou-se aumento de volume de consistência pétreia com expansão da tábua óssea vestibular e palatina, em região de hemiarco superior posterior esquerdo com deslocamento do dente 27. Ao exame radiográfico panorâmico observou-se uma massa radiopaca extensa bem delimitada envolvendo maxila posterior esquerda, seio maxilar esquerdo e assoalho de órbita esquerda, além de reabsorção das raízes do elemento 27. Diante desse quadro clínico, as principais hipóteses diagnósticas foram osteoma e displasia fibrosa. Biópsia incisional seguida pelo exame histopatológico revelou a presença de tecido ósseo maduro compacto com escasso tecido medular concluindo o diagnóstico de osteoma. Avaliação clínica adicional foi realizada e a associação com Síndrome de Gardner foi descartada. Tratamento cirúrgico conservador foi realizado na maxila esquerda com finalidade estética e acompanhamento clínico/radiográfico foi estabelecido, mas o paciente descontinuou no serviço. Osteomas maiores de 3 cm são considerados tumores gigantes e podem causar grandes deformidades no esqueleto craniofacial. Este relato de caso ressalta a importância do cirurgião-dentista conhecer tal entidade patológica a fim de incluir como diagnóstico diferencial de lesões radiopacas que acometem os ossos maxilares e seios paranasais, bem como suas possíveis implicações clínicas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**MANIFESTAÇÕES BUCAIS DO ABUSO INFANTIL E O PAPEL DO
CIRURGIÃO-DENTISTA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**Vanessa Muller Stuermer, Ivam Freire da Silva Junior, Marilia Leão
Gottens, Marina Sousa Azevedo**

A violência infantil ultrapassou as fronteiras social e jurídica e hoje é considerado um problema de saúde pública. Os maus tratos infantis podem manifestar-se como abuso físico, sexual, psicológico ou negligência. Identificar os principais aspectos orofaciais da violência infantil e reconhecer a importância do dentista na detecção destes sinais é o propósito deste trabalho. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando as palavras-chave “maus-tratos infantis” e “manifestações bucais” para as bases Scielo e Bireme e os correspondentes em inglês para a base de dados Pubmed. A literatura aponta uma prevalência de aproximadamente 60% de morbidades na região de cabeça e pescoço em crianças vítimas de violência física. Dentre os achados bucais, lacerações, queimaduras e hematomas localizados no lábio, na mucosa oral, nos dentes e/ou na gengiva são os mais frequentemente encontrados. Para o abuso sexual, além de encontrar sinais como eritema e petéquias, o dentista pode deparar-se com uma criança apresentando mudança de comportamento, como tristeza, medo e ansiedade. Crianças vítimas de abuso e negligência além de terem maior risco à cárie, também tendem a ter menos dentes tratados quando comparados às crianças que não foram vítimas. O dentista está numa posição privilegiada para reconhecer o abuso infantil, podendo analisar não só o físico, mas o estado psicológico e o núcleo familiar. Apesar disso, a maioria dos dentistas não tem o hábito de fazer a denúncia aos órgãos competentes. Na cidade de Pelotas-RS foi observado que, entre os dentistas que suspeitaram de maus tratos infantis, 76% não notificaram às autoridades. Sabendo das proporções epidêmicas da violência infantil, concluiu-se que há uma necessidade da ênfase dessa temática nos cursos de graduação em Odontologia, visto a importância do profissional na detecção e notificação da violência infantil.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DA CIDADE DE PELOTAS, RS, BRASIL.

Vanessa Muller Stuermer, Ivam Freire da Silva Junior, Andreia Drawanz Hartwig, Lisandra Rocha Schardosim, Marina Sousa Azevedo

O presente estudo teve como objetivo realizar a avaliação da condição de saúde bucal dos escolares com deficiência neuropsicomotora de um Centro de Reabilitação da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Realizou-se um estudo transversal com a coleta de dados do prontuário clínico, como os dados da condição médica, idade e sexo. Foi realizado um exame clínico epidemiológico para avaliação de cárie dentária por dente (CPOD/ceod), presença de placa e sangramento gengival em dentes índices por um único examinador treinado e calibrado. Os dados foram duplamente tabulados e foi realizada análise estatística descritiva. Um total de 68 alunos foi avaliado. A idade variou de 6 a 24 anos e a média foi de 13,4 anos. A maioria era do sexo masculino (55,9%). A deficiência que predominou foi a deficiência mental (33%) seguida da síndrome de Down (26%). O CPOD/ceod variou de 0 a 8, a média foi de 1,54 (DP 1,89) e a prevalência de cárie foi de 60,3% (CPOD/cedo>0). Dentre as crianças avaliadas 94,1% apresentaram pelo menos uma superfície avaliada com placa dental e uma média de 43,1% das superfícies avaliadas apresentavam placa visível. Para avaliação do sangramento gengival 9 crianças não permitiram o exame (13,24%) e dentre as avaliadas 71,2% apresentaram pelo menos uma superfície com sangramento à sondagem e a média de sangramento foi de 34,9% entre as superfícies analisadas. Conclui-se que os PNE avaliados não apresentam uma boa condição de saúde bucal, possuem uma higiene bucal inadequada, alto índice de cárie e uma alta prevalência de gengivite.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ASSOCIAÇÃO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS E ENXERTO ÓSSEO
AUTÓGENO EM RECONSTRUÇÃO DE REBORDO ATRÓFICO. RELATO DE
CASO**

**Victor Augusto da Costa Rodrigues, Felipe Martins Silveira, Thiago Marchi
Martins, Natália Marcumini Pola**

Com avanço das pesquisas na área regenerativa, o uso de biomateriais tem ganhado amplo espaço em procedimentos médicos e odontológicos. Na odontologia, em especial na implantodontia, o uso de materiais biocompatíveis que promovam melhoras na cicatrização e incorporação de enxertos ósseos, torna-se de grande importância no contexto clínico. O osso autógeno, com suas propriedades osteogênica, osteoindutora e osteocondutora, demonstra-se o material de enxertia ideal em cirurgias reconstrutivas ósseas. Ainda, outros fatores podem ser considerados relevantes na incorporação dos enxertos ósseos, como a disponibilidade local de fatores de crescimento. Dentro desse contexto, o plasma rico em plaquetas (PRP) é um concentrado de plaquetas em um pequeno volume de plasma, que tem sido utilizado com sucesso em diversas aplicações clínicas para melhorar a formação dos tecidos duros e moles em reconstruções orais e maxilofaciais. O PRP contém um número de fatores de crescimento em sua composição natural, o que pode influenciar na quimiotaxia, diferenciação, proliferação e atividade de síntese das células ósseas. Este estudo teve como objetivo demonstrar a viabilidade da combinação de enxerto ósseo autógeno e PRP em uma reconstrução de maxila atrófica, seguido da instalação de implante osseointegrado por meio de um relato de caso clínico. Após 4 meses da realização do enxerto ósseo, observou-se um aumento na espessura do rebordo que permitiu a instalação do implante. A combinação do PRP ao enxerto ósseo promoveu formação óssea clinicamente satisfatória e aumento do rebordo alveolar em um tempo pós-operatório reduzido, demonstrando um potencial biológico favorável desta associação na reconstrução de deformidades ósseas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM ATENDIMENTO DE GESTANTE NO
ÚLTIMO TRIMESTRE GESTACIONAL: RELATO DE CASO**

**Victoria Burmann da Silva Guimarães, Igor Guimarães, Katerine Jahnecke
Pilownic, Fernanda Geraldo Pappen, Ana Regina Romano**

O atendimento odontológico à gestante muitas vezes é negligenciado. Isso ocorre algumas vezes pela falta de conhecimento e de segurança do Cirurgião-dentista. No projeto hospedado na FO-UFPel, Atenção Odontológica Materno-infantil, gestantes são atendidas, sejam elas vindas da demanda do serviço público ou privado. O objetivo deste trabalho é relatar o atendimento de uma gestante encaminhada pelo serviço privado para realização de exodontia de raízes residuais. Após exame clínico, percebeu-se que havia um tecido gengival cobrindo parte da raiz do dente 14 e do 15. Ambos estavam aparentemente em boas condições, sendo a possível a manutenção após aumento de coroa do 14. Na radiografia, evidenciou-se que os dentes tinham endodontia em condições, propondo-se confecção de duas coroas protéticas provisórias para atender tanto funções mastigatórias como estéticas de R.S., 35anos, sétimo mês de gestação. Inicialmente limpou-se as raízes, realizada a gengivoplastia e os dentes protegidos com cimento de ionômero de vidro. Após realizou-se moldagem e foi confeccionada uma coroa fixa provisória de dente de estoque e pino de fibra de vidro para o dente14, e uma restauração de resina composta no15. Fica claro, que a gravidez não caracteriza uma contra-indicação para o tratamento odontológico. O segundo trimestre é o mais seguro para procedimentos odontológicos, neste período o plano de tratamento deve incluir a remoção de fatores que podem trazer problemas à gestante ao final da gestação, ou no período pós-parto. O início do terceiro trimestre ainda é um período onde os procedimentos odontológicos podem ser realizados sem grandes limitações, no entanto, à medida que aproxima-se o período final da gestação, podem ser desconfortáveis consultas longas e, portanto procedimentos mais complexos são evitados. Assim, a atenção odontológica na gestação possibilita uma atenção integral para gestantes, permitindo mais que pré-natal odontológico e, em casos que a demanda estética gera expectativa, o resultado é positivo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**UTILIZAR CLOREXIDINA COMO DESINFETANTE APÓS O PREPARO
CAVITÁRIO AFETA A RESTAURAÇÃO ADESIVA? - UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

**Victoria Burmann da Silva Guimarães, Igor Guimarães, Adriana Fernandes
da Silva, Rafael Guerra Lund**

O preparo cavitário remove dentina infectada antes da realização da restauração. Lesões de cárie secundária são uma das principais causas de fracasso na longevidade de restaurações. Para reduzir este potencial, uma solução antibacteriana para desinfetar dentina após o preparo é preconizada antes da realização do procedimento restaurador. Porém, utilizar previamente um desinfetante pode afetar a capacidade adesiva do material restaurador. A clorexidina, tem características úteis, como a substantividade e afinidade por *Streptococcus mutans*, é importante no controle da atividade microbiana e pode ser usada como desinfetante. O objetivo desta revisão é avaliar a utilização da clorexidina como desinfetante cavitário após o preparo e sua relação com a adesão entre os materiais restauradores. Utilizando bases de dados Pubmed e Google Acadêmico, foram selecionados 25 artigos em inglês desde 1995 até 2015. Foram pesquisadas palavras-chave: “dental ou dentin cavity disinfection ou cleansing”, e “detergents effect”. Exclusões abordavam temas como terapia fotodinâmica e canais radiculares. Obteve-se 20 artigos (19 *in vitro* e 1 *in vivo*) com resultados favoráveis ao uso de clorexidina, alguns indicando secagem antes de utilizar o adesivo e outros falando que é melhor usá-la com adesivos convencionais, realizando condicionamento ácido antes ou depois de aplicá-la. Outros 5 artigos, todos *in vitro*, foram desfavoráveis ao uso, citando que utilizá-la como desinfetante diminui a adesividade e aumenta a microinfiltração em restaurações. O artigo *in vivo* foi um estudo clínico-randomizado baseado nos critérios do CONSORT. Desde modo, a grande maioria dos estudos *in vitro* selecionados indicaram o uso de clorexidina como desinfetante após o preparo cavitário. No estudo *in vivo* encontrado, houve uma pequena melhora adesiva quando foi utilizada a clorexidina. Portanto, é indicado o uso da clorexidina como desinfetante cavitário, sendo um ótimo produto para eliminar bactérias residuais que poderiam causar cárie secundária e, também, responsável pela melhor adesão entre os materiais restauradores e a superfície dentária.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**VERMELHECTOMIA: UMA OPÇÃO DE TRATAMENTO À QUEILITE
ACTÍNICA**

Vinicius Cassol da Silva, Carlos Neri dos Santos, Marcos Antônio Torriani

A queilite actínica é uma lesão cancerizável que acomete principalmente o lábio inferior, cujo principal fator etiológico é a exposição crônica aos raios solares ultravioletas. Possui predileção pelo sexo masculino e pele da raça branca. Clinicamente observam-se áreas de leucoplasia no lábio, que podem progredir para a perda do limite entre a pele e o vermelhão, chegando a ulcerações. Uma possibilidade de tratamento dessas lesões é a vermelhectomia, que é um procedimento cirúrgico que consiste na remoção parcial ou total do vermelhão labial, que deve ser seguida por terapia de suporte, através da utilização de filtro de proteção solar. Este trabalho tem como objetivo o relato de um caso clínico de paciente do sexo masculino, 68 anos, agricultor, hipertenso e exposto ao sol por longos períodos do dia. Foi encaminhado da Unidade Básica de Saúde de São Lourenço do Sul/RS para o Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (CDDDB) da Faculdade de Odontologia da UFPel, com queixas de dor no lábio inferior, edema, múltiplas ulcerações, áreas esbranquiçadas e crostosas. Houve indicação de excisão cirúrgica da lesão, através da técnica da vermelhectomia. Posteriormente ao procedimento, obteve-se o diagnóstico histopatológico de carcinoma superficialmente invasivo, com margens livres de lesão. No acompanhamento apresentou boa evolução, sem sinais ou sintomas clinicamente evidenciáveis de recidiva. Após oito anos, verificou-se aspecto de normalidade do lábio, manutenção do limite entre pele e mucosa e ausência de qualquer lesão de caráter progressivo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



CÁRIE DENTÁRIA E O USO DE MEDICAMENTOS EM CRIANÇAS

Wagner Martins da Silva Leal, Jeniffer Lambrecht, Talita Silva, Luiza Helena Silva Almeida

O desenvolvimento da cárie ocorre com a perda de minerais dos dentes devido à ação de ácidos produzidos por fermentação bacteriana dos açúcares presentes na dieta. Além do consumo de bebidas e alimentos cariogênicos ingeridos pelas crianças, medicamentos contendo a sacarose podem ser outro fator relacionado à doença. A sacarose é um facilitador para adesão ao tratamento e muitas crianças necessitam da utilização prolongada desses medicamentos podendo gerar além do efeito terapêutico alguns efeitos adversos, como a cárie. Devido às controvérsias apresentadas na literatura quanto ao potencial cariogênico dos medicamentos líquidos pediátricos administrados por longo período de tempo, o objetivo deste trabalho foi esclarecer a relação entre cárie e medicamentos pediátricos. Foi realizada uma revisão descritiva da literatura utilizando palavras-chaves em português e inglês: medicamentos (drugs), etiologia (etiology, aetiology), cárie dentária (dental caries) nas bases de dados Medline, Bireme, BBO, Portal Capes – Periódicos, Scielo. Dos 13 estudos selecionados, 10 apontaram relação entre o uso prolongado de medicamentos e a cárie. Os estudos apontam que medicamentos de uso pediátrico apresentam elevados teores de sacarose, reduzido pH endógeno e alto grau de acidez, mostrando a cariogenicidade de alguns medicamentos. Assim, parece que o uso prolongado de medicamentos e a doença cárie podem estar relacionados, desta forma esclarecimentos a população sobre os riscos do uso contínuo de medicamentos açucarados e o desenvolvimento da doença quando não existe adequada higiene bucal, são imprescindíveis.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



**PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PROVISÓRIA TELESCÓPICA ALIADA
APLACA REPOSICIONADORA: RELATO DE CASO**

Wellington Fernando Santos Azevedo, Rafael Francisco Fraga, Guilherme Brião Camacho, Renato Fabrício de Andrade Waldemarin

Próteses provisórias visam devolver estética, função fonética e mastigatória aos pacientes, além de manter o relacionamento maxilomandibular e a estabilidade condilar. Muitos pacientes procuram atendimento odontológico em função de disfunções temporomandibulares e, destas, é razoavelmente comum o número de casos de deslocamentos de disco com ou sem redução. Este trabalho apresenta um caso em que foi confeccionada uma prótese provisória aliada a uma placa reposicionadora. Paciente sexo feminino, 55 anos, compareceu à clínica da faculdade relatando extrema dor na articulação temporomandibular (ATM) esquerda e fístula no dente 23. Apresentava os dentes 17, 26 e 27 naturais extensamente restaurados, ausência dos dentes 16, 12, 11, 21, 22 e 25, e prótese parcial fixa provisória dos dentes 16 ao 25 com NMF em todos os retentores, tendo sido encaminhada ao projeto de manutenção de próteses parciais. Ao exame clínico e radiográfico, identificou-se deslocamento sem redução do disco do lado esquerdo, presença de lesão periradicular e imagem radicular compatíveis com trepanação na raiz do dente 23, comprimento inadequado dos pinos dos dentes 15, 14, 13, 23 e 24; fatores que tornaram inadequada a PPF, optando-se realizar uma PPR provisória telescópica associada a placa reposicionadora. Foi obtido novo jogo de provisórios pela técnica da moldagem prévia, os quais foram reembasados e ajustados, moldou-se os arcos com os provisórios, vazando-se gesso no interior destes. Os modelos foram montados no articulador, e foi encerada a placa reposicionadora com cobertura palatina completa. Após acrilização, o conjunto foi instalado em boca e a oclusão ajustada. Paciente foi encaminhada para extração do 23 e segue em acompanhamento no projeto. Vantagens: rapidez em propiciar estética, função e alívio da dor; suporte adequado após extração do dente 23; desvantagens: ligeira dificuldade na mastigação, provisórios feitos em RAAQ. Técnicas simples podem propiciar resolutividade em casos de média complexidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
53ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA



REABILITAÇÃO OCLUSAL PROVISÓRIA APÓS DTM: RELATO DE CASO

**Wellington Fernando Santos Azevedo, Sabrina Marques, Lívia Schneider,
Guilherme Brião Camacho, Renato Fabrício de Andrade Waldemarin**

A Reabilitação Oral de um paciente é um procedimento que vai além da simples confecção de próteses, sendo o planejamento oclusal, passo imprescindível em pacientes com grandes perdas de estruturas dentárias e/ou Disfunção Temporomandibular (DTM). Apresenta-se um caso em que foi realizado o planejamento oclusal de um paciente que será submetido à reabilitação com próteses mais duradouras após o período de teste. Paciente sexo feminino, 40 anos, foi atendida em projeto de extensão universitária de manutenção de prótese parciais relatando extrema dor de cabeça na região dos músculos temporais e frontais. Ao exame clínico e radiográfico, identificaram-se estalidos recíprocos do lado esquerdo e direito, raiz do dente 22 curta, com lesão periapical, diversas ausências dentais e extrema descoordenação muscular. Foi realizada moldagem de ambos os arcos dentários, montagem dos modelos em gesso em articulador, em Máxima Intercuspidação Habitual (MIH). Confeccionou-se então placa oclusal que, depois de instalada, foi semanalmente ajustada até obter-se estabilidade e completo alívio dos sintomas dolorosos. A seguir, realizaram-se novas moldagens e montagem em articulador, desta vez em Relação Cêntrica (RC), observando-se grande contato deflexivo entre as cúspides disto palatina do dente 27 e disto vestibular do dente 37. Foi realizado desgaste seletivo dos contatos e enceramento/montagem de diagnóstico, obtendo-se duas próteses provisórias diagnósticas, as quais foram instaladas e ajustadas. Foram obtidas guias efetivas de lateralidade e protrusão confeccionadas em RC nos dentes 13 e 23. Foram realizados pequenos ajustes com intervalo de 3 dias entre as sessões. Após sete dias, a paciente relatou alívio da dor e função mastigatória normal sendo acompanhada por 30 dias até a confecção deste resumo. A placa foi efetiva na remissão das dores e na condução do planejamento, que é etapa primordial na reabilitação oclusal, cuja realização envolve técnicas conhecidas da maioria dos Cirurgiões-dentistas.